

do Livro Didático



Língua Portuguesa

Volume 2

Guia de Livros Didáticos 2005
5ª a 8ª séries

Presidente da República Federativa do Brasil
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação
Tarso Genro

Secretário Executivo
Fernando Haddad

Programa Nacional
do Livro Didático



Língua Portuguesa

Volume 2

Guia de Livros Didáticos 2005
5ª a 8ª séries

Copyright © MEC – Ministério da Educação, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FRANCISCO DAS CHAGAS FERNANDES
Secretário de Educação Básica – SEB

JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES
**Presidente da Secretaria Executiva do Fundo Nacional de
Desenvolvimento da Educação – FNDE**

JEANETE BEAUCHAMP
Diretora de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental – SEB

DANIEL SILVA BALABAN
Diretor de Ações de Assistência Educacional – FNDE

NABIHA GEBRIM
**Coordenadora Geral de Estudos e Avaliação de Materiais Didáticos
e Pedagógicos – COMDIPE/SEB**

ALEXANDRE SERWY
Coordenador Geral de Produção e Distribuição do Livro – COGEL/FNDE

ANDRÉA KLUGE PEREIRA
INGRID LILIAN FUHR RAAD
JANE CRISTINA DA SILVA
Equipe Técnico-Pedagógica – COMDIPE

SILVÉRIO MORAIS DA CRUZ
SÔNIA SCHWARTZ COELHO
VERA LÚCIA MONTEIRO DE PAULA
Equipe Técnico-Operacional – COGEL

ROXANE HELENA RODRIGUES ROJO (Língua Portuguesa)
JOÃO BOSCO PITOMBEIRA F. DE CARVALHO (Matemática)
NELIO MARCO VINCENZO BIZZO (Ciências)
SONIA REGINA MIRANDA (História)
VALÉRIA TREVIZANI BURLA DE AGUIAR (Geografia)
Comissão Técnica da Avaliação de Livros Didáticos

ELVIRA NADAI, JÔ SANTUCCI,
MARCIA BLASQUES, MARLI BELLONI,
SANDRA A. MIGUEL, MARIA LAURA NEVES
Equipe de Edição

ADAG Serviços de Publicidade Ltda.
Projeto Gráfico e Direção de Arte

Brasília 2004

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC)**

G943g Guia de livros didáticos 2005 : v. 2 : Língua Portuguesa / Nabiha Gebrim (coordenação). – Brasília :
Ministério da Educação, Secretaria de Educação Infantil e Fundamental, 2004.
287 p.

I. Avaliação do livro didático. 2. Livro didático. 3. Língua Portuguesa. 4. Programa
Nacional do Livro Didático. I. Nadai, Elvira. II. Santucci, Jô. III. Brasil. Secretaria de Educação Infantil e
Fundamental. IV. Título

CDU: 371.671(036)
ISBN: 85-98171-07-7

Carta ao professor	05
---------------------------------	-----------

Resenhas das obras aprovadas

Coleção ALET – Aprendendo a Ler e Escrever Textos	09
Coleção ALP Novo – Análise, Linguagem e Pensamento ..	17
Coleção A Palavra é Sua	25
Coleção Arte & Manhas da Linguagem	34
Coleção Encontro e Reencontro em Língua Portuguesa – Reflexão & Ação	43
Coleção Entre Palavras – Edição Renovada	51
Coleção Leitura do Mundo	60
Coleção Lendo e Interferindo	69
Coleção Ler, Entender, Criar – Língua Portuguesa	77
Coleção Linguagem – Criação e Interação	85
Coleção Linguagem Nova	94
Coleção Língua Portuguesa – Linguagens no Século XXI	102
Coleção Língua Portuguesa – Rumo ao Letramento	111
Coleção Olhe a Língua!	120
Coleção Palavra Aberta	128
Coleção Palavras	137
Coleção Para Ler o Mundo	146
Coleção Português: Dialogando com Textos	154
Coleção Português em outras Palavras	163
Coleção Português – Idéias & Linguagens	172
Coleção Português – Leitura, Produção, Gramática	181
Coleção Português Linguagens	189
Coleção Português na Ponta da Língua.....	198
Coleção Português para Todos	206
Coleção Português: Texto & Voz	215
Coleção Português – Uma Proposta para o Letramento ...	224

Coleção Série Link da Comunicação	232
Coleção Tecendo Textos – Ensino de Língua Portuguesa através de Projetos	241
Critérios de avaliação	249
Ficha da coleção	264
Referências Bibliográficas	277

Caro(a) Professor(a)

Nas páginas que se seguem, você encontrará as resenhas das obras avaliadas e aprovadas no **PNLD/2005**, ou seja, um breve retrato das coleções que poderão ser escolhidas para dar apoio a seu trabalho com Língua Portuguesa em sala de aula.

Antes de tudo, é importante entender *como e por que* as coleções apresentadas a seguir foram consideradas de boa qualidade, ainda que algumas com certas ressalvas. Para isso, explicitamos, ao final deste volume, os princípios e os critérios segundo os quais os livros didáticos de Língua Portuguesa de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental foram examinados pela equipe responsável pela área, no processo de avaliação do **PNLD/2005**. Também apresentamos, ao final do volume, um perfil global das coleções analisadas.

Esse exame baseou-se, por um lado, nos objetivos de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, e por outro, nos *Princípios e Critérios para a Avaliação de Livros Didáticos de 5ª a 8ª séries no PNLD/2005 – Área de Língua Portuguesa*.

De princípios bastante abrangentes, diretamente relacionados aos objetivos gerais do ensino de Língua Portuguesa para o segundo segmento do Ensino Fundamental, decorrem todos os demais critérios aplicados aos quatro grandes domínios da área: Leitura, Produção de Textos, Linguagem Oral e Conhecimentos Lingüísticos relativos ao discurso, ao texto e à descrição gramatical.

Da aplicação desses princípios e critérios no processo de avaliação do **PNLD/2005**, resultou não só a exclusão das coleções inscritas que não os atendiam como também a classificação das demais coleções aprovadas, cuja descrição você pode encontrar nas resenhas a seguir.

Boa escolha!

Resenhas das obras aprovadas

Equipe responsável

Comissão Técnica (Portaria Ministerial nº 816, de 23 de abril de 2003)

Roxane Helena Rodrigues Rojo

Coordenação de Área

Antônio Augusto Gomes Batista

Coordenação Institucional

Aparecida Paiva

Coordenação de Apoio

Heliana Maria Brina Brandão

Maria das Graças de C. Bregunci

Maria Lúcia Castanheira

Coordenação Regional

Carla Viana Coscarelli

Elizabeth Marcuschi

Paulo Eduardo Mendes da Silva

Pareceristas

Adelma das Neves Nunes M. Barros

Alice Yoko Horikawa

Ana Maria Costa de Araújo Lima

Ana Maria de Carvalho Luz

Andréa Gomes de Alencar

Andréa Lourdes Ribeiro

Anny Querubina Barros

Aracy Alves Martins

Célia Abicalil Belmiro

Cláudia Graziano Paes de Barros

Clécio dos Santos Bunzen Júnior

Cristiane Cagnoto Mori-de-Angelis

Cristina Teixeira Vieira de Melo

Eloísa Helena Rodrigues Guimarães

Eise Martins dos Santos

Fernanda Moreno Cardoso

Gilciney Teodoro de Carvalho

Gláucia Jorge Chíncaro

Hércules Toledo Côrrea

Isaltina Maria de Azevedo Mello Gomes

Janice Helena S. de R. Chaves. Marinho

Judith Mendes de Aguiar Freitas

Júlio Neves Pereira

Kátia Maria Barreto da Silva Leite

Laura Inês Breda de Figueiredo

Lúcia Fernanda Pinheiro Barros

Lucinéia Cristina Rezende

Luiz Francisco Dias

Márcia Rodrigues de Souza Mendonça

Maria Angélica Lauretti Carneiro

Maria Augusta G. de Macedo Reinaldo

Maria Auxiliadora Bezerra

Maria Flor de Maio Barbosa Benfica

Maria Irandé Costa Moraes Antunes

Marianne Carvalho Bezerra Cavalcanti

Paulo Eduardo Mendes da Silva

Rildo José Cosson Mota

Romualdo Matos da Silva

Rossana Delmar de Lima Arcoverde

Samuel Moreira da Silva

Sheila Vieira de Camargo Grillo

Shirley Goulart de Oliveira Garcia Jurado

Simone de Jesus Padilha

Vanir Consuelo Guimarães

Coleção **ALET – Aprendendo a** **Ler e Escrever Textos**

Sebastião Corrêa Sanches

Kátia Regina Panizza Geponi Sanches

Editora Ediouro



A principal característica desta coleção é trabalhar com equilíbrio e articuladamente a leitura, a produção de textos escritos e orais e os aspectos referentes ao conhecimento lingüístico. Nas atividades de leitura e produção textual, o aluno é conduzido a observar a relação entre os textos e sua situação de produção. Nas atividades voltadas para a reflexão sobre a língua, o aluno é adequadamente levado a apreender, nos textos, conceitos de natureza fonológica, morfossintática ou semântica.

Outro traço interessante é a exploração pertinente da diversidade textual, em gêneros e em tipos. A forma como a obra se estrutura também é um ponto positivo: os conteúdos se distribuem em unidades conforme o tipo de atividade proposto e refletem o equilíbrio entre usos e reflexão sobre a língua, bem como a diversidade de gêneros e tipos de texto.

Cada livro organiza-se em quatro grandes blocos: *Lições de mundo*, *Projetos em ação*, *Construção e sistematização da linguagem* e *A arte de escrever*. Há também a seção *Anexos*, com jogos para aplicação de alguns conceitos aprendidos.

Embora o manual do professor sugira a distribuição das atividades para quatro bimestres, cada bloco pode ser desenvolvido em qualquer período do ano, independentemente da ordem apresentada no livro. Isso permite ao docente a liberdade de escolher o que e quando trabalhar, seguindo o planejamento da escola ou o próprio e de acordo com as necessidades de cada turma.

O bloco *Construção e sistematização da linguagem* é dedicado à reflexão, construção e aplicação dos conceitos gramaticais necessários à compreensão de aspectos estruturais da linguagem verbal. Em *Projetos em ação*, o objetivo é desenvolver projetos de linguagem que examinam as características dos gêneros textuais. A abordagem dessas características também é realizada no bloco *A arte de escrever*, que visa, especialmente, ao trabalho com a literatura na escola.

O bloco *Lições de mundo* é organizado tematicamente e se volta, dentre outras finalidades, para a leitura e a produção de textos, e para o trabalho interdisciplinar. Os principais temas discutidos são assim distribuídos:

5ª série: Diferenças culturais entre países • Os animais (com a descrição de alguns alertas sobre o risco de

extinção, por exemplo) • As distintas possibilidades de sentidos que podem ser atribuídos a um texto.

6ª série: Diferenças culturais e lingüísticas • Problemas ligados à adolescência e ao humor (em contos, crônicas, piadas e quadrinhos).

7ª série: A adolescência e as diferenças culturais (como no volume anterior) • Questões relacionadas ao desenvolvimento de tecnologias e sua relação com o ser humano.

8ª série: O velho oeste norte-americano • A cultura dos Estados Unidos e da Índia • Fenômenos da natureza sob a ótica da ciência e das lendas • Personalidades e instituições que se dedicaram à paz em diferentes épocas e contextos sociais.

O manual do professor reproduz cada um dos livros do aluno com respostas aos exercícios. Fornece a fundamentação teórica da obra e sugestões de leitura para o aprofundamento teórico do professor. Apresenta informações sobre a utilização de mídias no ensino de Língua Portuguesa, como rádio, TV, jornal, CD-ROM, multimídia e hipertexto. Há sugestões de filmes e uma bibliografia geral para o aprofundamento cultural do professor.

A **proposta pedagógica** baseia-se na perspectiva do letramento e possui um enfoque construtivista e sociointeracionista. Segundo o manual do professor, o objetivo básico

do ensino da Língua Portuguesa é a formação de um indivíduo que, por meio da linguagem e tendo em vista as variedades do discurso, seja capaz de um eficaz exercício da cidadania na comunidade em que vive. A proposta pedagógica ressalta que é preciso respeitar as variações linguísticas do educando ao conduzi-lo nos exercícios que envolvem atividades orais e escritas.

O **material textual** é de qualidade, com variedade de textos literários de autores expressivos, nacionais e estrangeiros. A diversidade de gêneros e tipos em diferentes atividades é abundante, assim como a variedade de contextos sociais de produção e leitura dos textos. Nas supressões e cortes, feitos nos textos principais e complementares, verifica-se preocupação com a manutenção da unidade de sentido.

O trabalho com **leitura e interpretação de textos** é também bastante variado e rico em possibilidades de exploração temática e interdisciplinar. Os materiais relacionam-se a diferentes contextos sociais – predominam os ligados ao contexto urbano, mas há também aqueles de temática rural e regional – e são abordados de diferentes perspectivas.

No bloco *A arte de escrever*, propõe-se um necessário e relevante aprofundamento nos estilos literários e promove-se o acesso a trechos de textos de escritores reconhecidos. Apesar dessas qualidades, as atividades propostas tendem a privilegiar a classificação de textos em gêneros, em detrimento de sua apreciação estética pelo aluno.

Em todos os volumes, há propostas que trabalham diversas estratégias de leitura. Essas atividades exploram vocabulário e recursos lingüísticos em suas diferentes dimensões. Há que se destacar, ainda, o incentivo a que o aluno manifeste sua opinião sobre os aspectos discutidos nas atividades de leitura.

Com relação à **produção de textos escritos**, o aluno é orientado a redigir com base em indicações a respeito do gênero do texto, de seu contexto social de circulação, bem como do suporte em que será divulgado – embora não fiquem claros os objetivos dessa produção. A coleção também oferece contribuições para que o aluno construa seu texto: as propostas fornecem elementos para a elaboração temática e para a construção da coerência, além de subsídios para o planejamento da atividade de escrita. No entanto, não há elementos para as habilidades de revisão e reelaboração dos textos (que aparecem apenas no manual do professor) ou informações suficientes sobre formas de avaliação dos textos produzidos.

Há propostas que favorecem o desenvolvimento da **linguagem oral** na interação dos alunos em sala de aula e que exploram, em suas linhas mais gerais, suas variedades, bem como os gêneros e os traços da língua padrão. No entanto, essa exploração é pouco significativa em relação às numerosas atividades que abordam a linguagem escrita e os conhecimentos lingüísticos. Também o trabalho com as diferenças entre as modalidades oral e escrita aparece de forma muito tímida na coleção. Há pouca variedade de propostas e não são fornecidas sugestões consistentes e sistemáticas quanto à avaliação dos textos.

O trabalho com os **conhecimentos lingüísticos** é bem dosado e a escolha dos conteúdos é bastante pertinente, por trabalhar esses aspectos por meio de textos. A coleção apresenta um adequado enfoque teórico-metodológico nessa abordagem, contribuindo para o desenvolvimento tanto de habilidades de uso da língua, quanto de capacidades de reflexão lingüística – mediante observação, análise, generalização, memorização e aplicação dos conhecimentos. São limitadas, porém, as possibilidades oferecidas ao aluno para que possa sistematizar os conhecimentos adquiridos, ou seja, para que estabeleça regras gerais de funcionamento do fenômeno lingüístico, ou tire conclusões após as atividades de observação e análise.

O **projeto gráfico-visual** é adequado. O sumário é funcional, com estrutura hierarquizada por meio de recursos gráficos, com destaque para os blocos e módulos em que a obra é dividida. As imagens apresentam, sempre que necessário, títulos, legendas e créditos. O uso de diferentes linguagens visuais se dá de modo pertinente. O projeto gráfico, além disso, favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. A utilização de textos articulados por meio de *links*, por exemplo, possibilita o aprimoramento da leitura de hipertextos, como na Internet.

O **manual do professor** explicita os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a estrutura da obra e as atividades, abordando pontos como letramento, pressupostos piagetianos sobre o conhecimento, visão sócio-histórico-cultural de Vygotsky, contribuições do estudo da lingüística, gêneros textuais ou discursivos. Apresenta reflexões sobre a ação

pedagógica da Língua Portuguesa nos trabalhos com textos orais e escritos, variantes lingüísticas, ortografia, gramática. Aborda a revisão coletiva e a pauta de revisão, assim como maneiras de refazer o texto. Fornece, ainda, reflexões sobre textos literários e roteiros para a elaboração escrita de textos narrativos e dissertativos, além de carta, notícias e reportagens.

Orientações gerais sobre o processo de **avaliação** e sobre suas relações com a etapa em que o aluno se encontra na escola podem ser encontradas no manual do professor. Entretanto, não há observações específicas ou mais criteriosas para as atividades de avaliação ou auto-avaliação.

O professor poderá realizar um excelente trabalho com leitura e exploração de textos em suas diversas possibilidades, e ainda desenvolver trabalhos interdisciplinares com as áreas de História, Geografia e Matemática.

O bloco *Projetos em ação* representa um recurso interessante para trabalhar gêneros textuais. No entanto, sugere-se a formulação de atividades suplementares de produção de texto, pois as oferecidas não recebem a mesma atenção que outros componentes, como a leitura. O mesmo pode ser feito em relação aos subsídios para o aluno na revisão do próprio texto. Em relação aos conhecimentos lingüísticos, é interessante criar oportunidades para que o aluno sistematize os conhecimentos adquiridos.

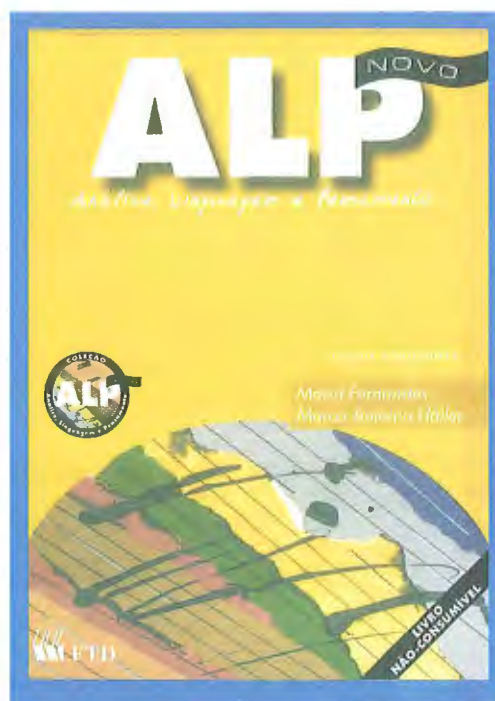
Como a obra dá liberdade de escolha sobre o quê e quando trabalhar durante o ano letivo, será preciso que o professor faça essas escolhas com critério, para não prejudicar a progressão do ensino e para evitar a concentração de atividades do mesmo gênero ao longo de cada período. Para uma orientação mais específica, o manual do professor fornece sugestões de organização dos conteúdos por bimestre.

Coleção ALP Novo – Análise, Linguagem e Pensamento

Marco Antonio de Almeida Hailer

Maria Fernandes

Editora FTD



Com uma boa seleção textual e diversidade de temas e de estilos, a obra favorece o trabalho com as inúmeras possibilidades de uso da língua. Na exploração dos textos, as atividades induzem o aluno a formular opinião sobre o que leu, além de permitir o desenvolvimento de diferentes estratégias de leitura.

As atividades de produção textual fornecem elementos para a abordagem dos temas pelo aluno, bem como para a organização estrutural de textos tanto orais como escritos. As propostas de planejamento, revisão e reelaboração, além disso, estimulam a aprendizagem dos procedimentos envolvidos na redação.

O trabalho com análise lingüística – embora privilegie o estudo das classes de palavras e das funções sintáticas – preocupa-se com a articulação entre seus diferentes componentes, principalmente com os níveis semântico e textual.

Os livros estão estruturados em cinco módulos, divididos em três grandes seções:

- *Leituras*, que sempre apresenta diferentes trechos que estabelecem procedimentos de leitura intertextual, além dos itens: *Reconstrução do sentido do texto*; *Intertextualidade*; *Situação de criação: produção escrita, oral e extraverbal*; *Marcas textuais*;
- *Análise e reflexão lingüística*, que desenvolve o estudo gramatical;
- *Vivência e construção*, que também propõe um trabalho com leitura e inclui tarefas variadas, envolvendo a produção textual.

Nas seções, busca-se relacionar as habilidades de leitura e escrita, sendo comum a indicação de atividades diversificadas que articulam as diferentes habilidades. Os módulos de organização não correspondem às tradicionais unidades (que tendem a se organizar somente em torno de temas), mas privilegiam a descrição da estrutura de textos, com o objetivo de sistematizar algumas de suas características recorrentes.

No volume da 5ª série, os textos mais explorados são as narrativas policiais; no da 6ª, sobressaem a crônica e o texto noticioso; no da 7ª, o conto e o texto informativo recebem maior atenção; e no da 8ª, privilegiam-se o conto moderno e textos literários representativos dos vários estilos de época.

No livro da 8ª série, acrescenta-se a seção *Introdução à literatura*, com o objetivo de tratar cronologicamente a história da Literatura Brasileira, os estilos de época e suas características.

Ao final das unidades, há uma listagem de obras e autores na seção *Sugestão de leitura*, em que se destacam escritores clássicos e contemporâneos, livros premiados e mais vendidos.

Para cada série há uma seção de *Anexos*, na qual se encontram diferentes instrumentos didáticos. Na 5ª e 6ª séries, uma *Sugestão de roteiro de análise literária* serve de instrumento à leitura de livros (com identificação; pesquisa sobre a biografia do autor; estrutura da obra; opinião, abrangendo sentimentos e emoções do leitor; aprendizado e enriquecimento). Na 7ª, o *Anexo* inclui *Quadros sobre conjugação dos verbos regulares* e a seção *Análise literária*, com uma proposta para que o aluno identifique os elementos narrativos do conto *A Cartomante*, de Machado de Assis. Na 8ª, por fim, o *Anexo* contém uma *Galeria de arte*, com comentários sobre as obras de arte trabalhadas no volume.

O manual do professor reproduz o livro do aluno, com respostas que às vezes remetem o docente à seção *Orientações*, no final do volume, a qual trata dos objetivos e da fundamentação teórica da obra. Diferentes componentes do ensino de Língua Portuguesa são apresentados: *Leitura, Aprofundamento da leitura, Ortografia, Produção de textos, Gramática textual e Introdução à literatura*, além de fichas de auto-avaliação. Após a *Bibliografia* (a mesma em todos os volumes), encontra-se o

Anexo de respostas para as questões que demandam resolução mais longa ou elaborada.

A **proposta pedagógica** procura colocar o aluno em contato com uma variedade de textos, distribuídos e estudados em todas as seções, indicando a importância de se trabalhar com a diversidade de usos da língua para a construção do conhecimento lingüístico.

Essa diversidade de usos é evidenciada tanto na apresentação de situações em que a escrita tem uma circulação social mais ampla, quanto na análise mais detalhada de textos – em especial, crônicas, contos e textos noticiosos. Incentiva-se o aluno a consultar diferentes fontes para melhor entender uma categoria de análise gramatical ou para realizar uma tarefa que envolva pesquisa ou entrevista.

Além de textos verbais, há a inclusão de tirinhas e histórias em quadrinhos, o que proporciona o contato com outras linguagens e permite a análise de diferentes formas de registro e também de marcas estilísticas. A presença significativa das artes plásticas – com reprodução de obras de referência na cultura universal e propostas de exercícios – pretende desenvolver no aluno uma atitude de investigação sobre os recursos de construção das obras, ressaltando não só o uso das cores, como também as formas de composição.

Nas atividades de **leitura**, verifica-se a inclusão de algumas questões que remetem diretamente às informações presentes nos

textos e de outras que objetivam certo distanciamento do leitor, provocando um olhar mais avaliativo. Para concretizar essa meta, é recorrente a estratégia didática da comparação, com o propósito de avaliar semelhanças e diferenças entre os textos apresentados. Isso possibilita leituras intertextuais, que focalizam o tema e a forma da organização lingüística dos textos.

Várias propostas de leitura com teste *cloze* – lacunas a serem preenchidas no interior do texto – objetivam a verificação da presença/ausência de determinados termos ou expressões na construção do sentido global do texto. Apresentam-se, ainda, atividades com marcas de formatação (maiúsculas) como elemento expressivo no texto escrito; exploração do travessão para exprimir o ritmo da leitura; estudo de marcas de ironia; abordagem da configuração gráfica que caracteriza o poema em confronto com a prosa. Também se chama a atenção para os diferentes efeitos de algumas formas de tratamento na caracterização da relação entre as personagens e na análise de expressões que denotam o grau de informalidade.

No volume da 8ª série, em conjunto com textos representativos da história da produção literária brasileira, há um estudo da teoria literária que procura abranger as várias escolas. É possível questionar, no entanto, dependendo dos objetivos do professor e da natureza do projeto pedagógico da escola, a pertinência desse material já nessa série, além de certa análise superficial dos textos.

O destaque dado também ao estudo metalingüístico das figuras de linguagem acaba privilegiando a classificação em detrimento da compreensão. A ênfase no reconhecimento e na classificação, embora útil para a caracterização dos recursos estilísticos textuais, torna a habilidade de leitura secundária, uma vez que os textos estão apenas a serviço de uma teorização.

As tarefas de **produção textual** obedecem às características estruturais apontadas pela análise dos textos para leitura. As propostas procuram incentivar a maior circulação dos textos, visando extrapolar o contexto escolar, e abrangem grande diversidade de situações de uso da língua escrita. Sugerem-se diferentes formas de organização textual: desde frases concretistas, que brincam com a apresentação visual do material escrito, a suportes mais amplos, como revistas ou livros compostos de textos produzidos pelos alunos. Para a realização dessas tarefas, há orientações que indicam as condições de produção – destinatário, suporte, meios de circulação –, cuidando para que os textos não sejam produzidos como mera atividade de sala de aula.

Quanto à **oralidade**, a indicação de alguns procedimentos para organização de debates, seminários, discurso político e jornal falado situa o texto oral como um foco do ensino. As propostas partem de uma “situação de criação”, que pode ser escrita, oral ou extraverbal, com momentos em que essas modalidades se conjugam. É possível identificar ênfase nas situações mais formais de uso da fala, o que coloca o modelo escrito como referência para o estudo.

Os **conhecimentos lingüísticos** mantêm articulação com as habilidades de leitura. Por exemplo, nas atividades de leitura dos textos, apresentam-se questões que procuram destacar aspectos gramaticais, ressaltando-se a importância das marcas lingüísticas neles presentes. No entanto, apesar dessa articulação, o estudo gramatical salienta categorias de análise que visam prioritariamente ao reconhecimento e à classificação das estruturas lingüísticas. A morfossintaxe é o nível gramatical mais estudado, enfocando a classificação das palavras e a atribuição de funções sintáticas.

Na maioria das vezes, os primeiros textos de *Análise e reflexão lingüística* são utilizados para exploração de estratégias de leitura. Os demais são usados apenas para perguntas e respostas mais mecânicas sobre determinados conhecimentos a respeito da linguagem. Identifica-se um excesso de abordagem normativa ou uma redução da análise à classificação das estruturas. Os conceitos são apresentados entre os exercícios, com a nomenclatura em negrito e em linguagem acessível – porém, há muitos quadros classificatórios, distantes do uso. Propõe-se ao aluno que observe os fenômenos lingüísticos presentes nos textos, tirando-lhe a possibilidade de elaborar conceitos e definições. A ele cabe apenas o papel de observar, comparar e exercitar.

O **manual do professor** apresenta a fundamentação teórica da obra, ainda que de modo excessivamente resumido, o que pode gerar inconsistências ou simplificações em sua leitura. Seu ponto forte reside nas orientações para a auto-avaliação,

que discriminam diferentes critérios para o aluno utilizar na análise de seu texto.

Apesar de se tratar de uma proposta atualizada, a coleção requer complementação de alguns aspectos.

O professor deverá estar atento para a excessiva exploração dos conteúdos gramaticais e para uma abordagem mais orientada para o uso e reflexão sobre a língua, já que a coleção privilegia a classificação.

Na seção *Introdução à literatura* do volume da 8ª série, talvez seja mais relevante para a formação do leitor enfatizar a compreensão dos textos do que privilegiar, como faz a obra, a identificação e o reconhecimento de figuras de linguagem.

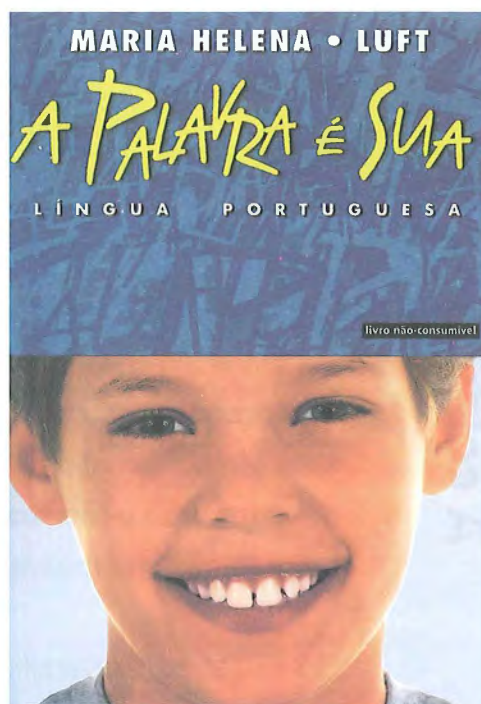
Na leitura e análise do manual, o professor deverá levar em consideração que a apresentação da fundamentação teórica da obra é superficial e tende a simplificar conceitos e idéias lingüísticas.

Coleção A Palavra é Sua

Maria Helena Corrêa

Celso Pedro Luft

Editora Scipione



A coleção propõe um ensino da Língua Portuguesa que envolve atividades de leitura, produção de textos orais e escritos e atividades de gramática, dentro da tradição do estudo normativo. Um dos pontos favoráveis é o material textual variado em gênero e temas, e representativo, especialmente, das esferas literária e jornalística.

Porém, deve-se alertar quanto a alguns aspectos. As atividades de leitura tendem a se centrar no desenvolvimento de capacidades cognitivas, sem dar a necessária atenção à formação de um leitor capaz de apreciações éticas e políticas sobre os temas abordados. O trabalho com a produção textual enfatiza, predominantemente, os aspectos procedimentais da escrita como o rascunho, o planejamento e a revisão. As atividades orais abordam alguns gêneros, mas não os tomam como objeto específico de ensino. Por fim, os conhecimentos lingüísticos são trabalhados de modo transmissivo, sem favorecer a reflexão sobre a língua.

Cada um dos quatro volumes desta coleção apresenta 12 unidades internas, divididas por seções que se agrupam em dois grandes blocos. O primeiro contempla componentes que se articulam tematicamente: leitura e interpretação e produção de textos orais e escritos. O segundo bloco contempla o estudo da gramática normativa e está desvinculado do primeiro.

Os temas são diversificados e tratados em diferentes perspectivas. Estão presentes, dentre outros assuntos, a infância; o negro e os povos indígenas no Brasil; as relações familiares; o folclore; alguns gêneros literários como fábula, poemas e dramáticos; o ambiente; o movimento *hippie*.

A organização do primeiro bloco segue uma estrutura fixa, com seções regulares em todas as unidades. Para trabalhar as questões leitura e interpretação de textos, são apresentadas cinco seções:

- A primeira tem como objetivo motivar e inserir o aluno no tema que permeará a unidade. Para tanto, utiliza reproduções de pinturas e ilustrações sobre as quais serão trabalhadas, principalmente, a antecipação e a ativação de conhecimentos prévios sobre o tema em questão.
- Logo após esta seção de apresentação aparece o primeiro texto, sobre o qual são propostas questões de compreensão.
- Em seguida, há atividades de linguagem oral, para que os alunos discutam o tema da unidade, seja por meio de

debates, discussões, dramatizações ou apresentações de pesquisa ou jogral.

- A próxima seção apresenta outro texto, em geral também acompanhado de questões de compreensão, cujo tema mantém ligação com o texto principal.
- É somente na seção seguinte que se faz a exploração do vocabulário do primeiro texto.

A seção dedicada à produção de textos escritos aparece subdividida em três partes:

- Na primeira, são trabalhados aspectos da convenção escrita e da construção da coesão e da coerência – como pontuação, concordância, uso de pronomes –; e elementos expressivos, como o uso de figuras de linguagem.
- Na segunda, são propostas atividades com base em uma perspectiva de escrita criativa ou como forma de desbloqueio para a produção principal.
- Na terceira parte da seção, aparecem as propostas de produção de textos propriamente ditas, mostrando a necessidade do rascunho, da revisão e da reescrita.

Ainda neste primeiro bloco, em todas as unidades da coleção, são fornecidas sugestões de outras leituras e de vídeos relacionados ao tema abordado.

No segundo bloco, na seção destinada ao estudo da Gramática, apresentam-se textos que têm ligação temática com os demais da unidade, mas não são estabelecidas relações entre eles. A proposta é explorar os tópicos tradicionais da gramática, destacando-se determinado fenômeno, pedindo que o aluno o identifique em outras frases e, por fim, mostrando um quadro que o sistematiza. Num segundo momento, há uma lista de exercícios para que o aluno identifique ou complete textos ou frases, conforme o que se pede.

Neste bloco, a coleção propõe, também, atividades lúdicas com a linguagem em forma de jogos, anagramas e códigos cifrados. Ao final de cada um dos volumes, aparece, ainda, um suplemento de gramática, indicado no manual do professor como material de consulta para o aluno.

O manual do professor traz um sumário, uma apresentação do livro e uma exposição das principais alterações da edição atual em relação às versões anteriores. Segue-se a estruturação dos capítulos, seus objetivos e a bibliografia de consulta. Uma seção denominada *Orientações específicas das atividades* oferece as respostas pretendidas para cada atividade e orientações didáticas ao professor para condução e ampliação das discussões.

A coleção apresenta uma proposta pedagógica baseada na tradição do ensino da Língua Portuguesa. Volta-se para o desenvolvimento de habilidades de leitura e produção de textos, bem como para o domínio da nomenclatura gramatical tradicional.

O **material textual** selecionado apresenta diversidade quanto aos gêneros e aos temas, que são abordados sob variadas perspectivas. Em geral, são textos curtos, com ênfase para os exemplares das esferas jornalística e literária. Percebe-se certa progressão na complexidade dos textos literários ao longo da coleção. Nos volumes da 5ª e da 6ª séries, predominam textos mais simples, representativos da literatura infanto-juvenil. Já nos volumes da 7ª e da 8ª, são mais freqüentes textos da literatura clássica, embora ainda sejam, em maioria, textos curtos, essencialmente poemas.

O contexto cultural que predomina nos textos é o urbano, mas também aparecem textos que se referem a contextos regionais e rurais, como nas unidades que exploram temas como o índio, o folclore nacional e o ambiente.

Em relação à prática de **leitura e compreensão de textos**, a coleção propõe um trabalho com as estratégias de leitura, em especial, com a antecipação e a ativação de conhecimentos prévios, e que favorecem o desenvolvimento de várias capacidades cognitivas, como a inferência, a localização e cópia de informações e a apreensão do sentido global do texto.

As questões que solicitam a comparação referem-se às diferenças que o aluno percebe entre os textos lidos na unidade, sem focar suas peculiaridades como diferentes gêneros. Essas peculiaridades são apenas genericamente citadas nas respostas oferecidas no manual do professor.

O trabalho com os aspectos discursivos dos textos é quase ausente na obra. O aluno poucas vezes é convidado a apresentar sua apreciação afetiva e estética em relação aos textos, ou sua avaliação sobre valores éticos e/ou políticos. Em geral, propõem-se ao aluno estabelecer relações subjetivas entre sua realidade e aquela apresentada pelo texto, sem favorecer a construção de sentidos do que foi lido. A intertextualidade é raramente explorada, tanto no nível temático quanto no nível interdiscursivo.

Os recursos lingüísticos dos textos propostos para a leitura também são pouco enfatizados. O trabalho com os recursos coesivos e expressivos não é sistemático e, quando aparece, é tratado de modo transmissivo. O vocabulário é pouco explorado por meio do contexto. Muitas vezes, as palavras destacadas nas atividades não são as palavras-chave para a compreensão do texto e são exploradas no sentido mais geral de seus usos, em frases soltas.

As atividades de **produção de textos escritos**, de modo geral, contribuem para construção da textualidade pelo aluno – no que se refere aos aspectos procedimentais da escrita (elaboração de rascunho, planejamento e revisão) e à forma

composicional de alguns gêneros propostos. Entretanto, ressalta-se que este trabalho muitas vezes se limita a “lembretes” para o aluno. As orientações quanto às convenções escritas indicam, geralmente, a necessidade de revisar a ortografia e a pontuação do texto. Vale notar certa recorrência dos gêneros propostos para produção em todos os volumes.

Também se percebe que as propostas resultam em textos distantes dos que de fato são encontrados na sociedade. O contexto social de circulação privilegiado é a escola e a sala de aula, com poucas exceções; e os destinatários são sempre os colegas e o professor.

As atividades com a **linguagem oral** centram-se nas orientações sobre a importância de uma boa dicção ao ler, ressaltando o valor da entonação para tornar a leitura expressiva. Mas os gêneros orais propostos não são objeto de ensino, apenas oportunidades de o aluno desenvolver a sua capacidade de expressão. Também não são enfatizadas as diferenças e semelhanças entre oralidade e a escrita.

O trabalho com os **conhecimentos lingüísticos** registra uma progressão. No volume da 5ª série os conhecimentos lingüísticos aparecem mais atenuados, havendo um equilíbrio na exploração dos conhecimentos fono-ortográficos e dos morfo-sintáticos. Nos três volumes seguintes (6ª, 7ª e 8ª), o estudo gramatical é bastante intensificado, predominando a exploração dos conhecimentos morfo-sintáticos.

Os conteúdos trabalhados baseiam-se, essencialmente, no estudo da gramática normativa, desvinculados da leitura e da produção, quer dizer, da utilização da língua. Nas atividades de gramática, a coleção recorre a frases retiradas dos textos das atividades de leitura e de produção, mas apenas como exemplos de um fenómeno gramatical. Não se faz uso desses conhecimentos para a construção de sentidos dos textos ou para as situações de escrita. Os exercícios de fixação, ao final de cada capítulo, inscrevem-se dentro da mesma tradição de estudos gramaticais, sem estabelecer relações com situações reais de uso da língua. Este trabalho não viabiliza o desenvolvimento de capacidades como a análise, a generalização e a aplicação de conhecimentos lingüísticos em outros contextos.

O **manual do professor** não explicita os pressupostos teórico-metodológicos assumidos pela coleção ou os objetivos a serem atingidos no ensino dos componentes. Mas o manual especifica os aspectos didáticos para execução das atividades, orientando-os. Vale ressaltar que, em algumas situações, percebe-se uma oscilação da coleção no tratamento de alguns conceitos. Por exemplo, quando utiliza gênero e tipo de texto, os conceitos não são explicitados. Subentende-se que a coleção considera gênero e tipo de texto como sinônimos. Quando se refere às noções de autor, eu-lírico e narrador, também há oscilação no sentido: em alguns casos, são apresentados como sinônimos e, em outros, são diferenciados.

Ao escolher esta coleção, o professor contará com um bom material textual para desenvolver um trabalho com a leitura e compreensão. No entanto, deverá elaborar estratégias que favoreçam o desenvolvimento de capacidades discursivas e encaminhar discussões críticas sobre os temas propostos.

Nas atividades de produção de textos escritos e orais será necessário propor a diversidade de gêneros, pois nas quatro séries as propostas repetem, essencialmente, os mesmos gêneros. A proposta de trabalho com estes componentes necessitará também de atenção quanto às oscilações conceituais presentes, especialmente nas atividades de leitura e compreensão de textos.

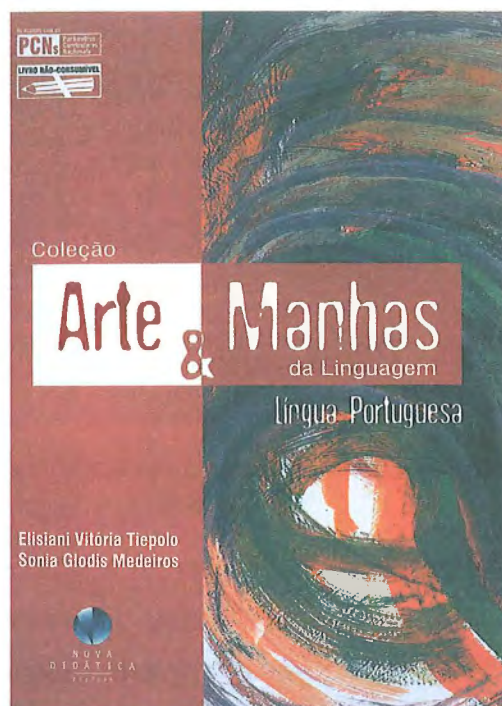
O trabalho realizado com a gramática merecerá cuidado especial: para completar os objetivos do ensino, o professor terá de recorrer a outras propostas que enfoquem a reflexão sobre os usos da língua.

Coleção Arte & Manhas da Linguagem

Elisiani Vitória Tiepolo

Sonia Aparecida Glodis Medeiros

Editora Nova Didática



A proposta desta coleção é bastante contemporânea. Articulam-se as habilidades de leitura, de escrita e a reflexão lingüística – que busca a relação entre forma e conteúdo, entre a estrutura e a função.

Os textos enfatizam a diversidade cultural e social, com temas adequados à faixa etária dos alunos e assuntos dedicados à formação para a cidadania. As linguagens visuais tornam o material convidativo e, principalmente, permitem o diálogo entre as várias manifestações da linguagem.

A proposta explicitada no manual do professor é coerente em sua realização. As atividades com os textos permitem ao aluno perceber os objetivos da leitura. Para a produção textual, orientações favorecem a seleção do conteúdo e a estrutura textual prevista na proposta. As reflexões lingüísticas promovem procedimentos de observação, de sistematização, de aplicação, sem a preocupação de memorizar definições.

As unidades, em todos os livros da coleção, são organizadas seguindo uma orientação temática.

No livro da 5ª série, a introdução discute as características da série, desde o peso maior das mochilas, pelo maior número de disciplinas, até alterações do espaço físico da escola, além de orientações para organizar a nova vida escolar. Em seguida, seis unidades trabalham diferentes textos e temas ligados ao universo dos alunos dessa faixa etária. No final, o livro propõe uma feira cultural para divulgar as atividades desenvolvidas ao longo do ano.

No livro da 6ª série, a introdução trabalha sobre a *Declaração dos Direitos da Criança*, em especial a exploração do trabalho na infância, e as seis unidades seguintes enfocam diferentes aspectos desse tema.

A apresentação do livro da 7ª série discute o tema da passagem do tempo e das mudanças temporais e as seis unidades exploram aspectos variados da vida, como verdades, mentiras, sabedoria e liberdade.

O livro da 8ª série trabalha as diferentes formas de se definir as coisas, além de textos que abordam a atividade cerebral do ser humano. Suas quatro unidades discutem temas como linguagem, homens e mulheres, adolescentes e trabalho.

O manual do professor apresenta as principais diretrizes da obra, indicando a necessidade de respeito ao conhecimento

A coleção

prévio do aluno, o que inclui considerar o fenômeno da variação lingüística e o compromisso da escola em trabalhar com a norma padrão. Em cada volume, os conteúdos aparecem listados em quadros, seguidos de orientações sobre as atividades de leitura, os procedimentos de avaliação do texto escrito e sobre o estudo gramatical. Há ainda uma bibliografia extensa e atualizada para o professor.

A análise

A coleção proporciona uma experiência bastante positiva de ensino e aprendizagem da língua portuguesa. Sua diretriz – o estudo do texto como núcleo do trabalho – se traduz em atividades de leitura, de escrita e de reflexão lingüística integradas, de modo a oferecer elementos que exploram diferentes aspectos.

Há uma grande diversidade de **material textual**, disposto em uma organização gráfica que efetiva um trabalho com variadas linguagens, inclusive com estratégias visuais que dão forma à página, produzindo hipertextos com remissões e sobreposições.

Convivem textos retirados de várias fontes (jornais, revistas, enciclopédias, livros) e que traduzem características de diferentes discursos (literário, científico, publicitário, jornalístico). A diversidade de registros e dialetos contribui para ampliar o contato do aluno com as diversas possibilidades de organização textual. Além disso, atividades de consulta e de pesquisa em diferentes materiais contribuem para um contato

efetivo com os usos sociais da escrita. Possibilidades da escrita mais contemporânea aparecem em informações sobre a mídia eletrônica e digital. E existem unidades específicas que destacam a leitura de outras linguagens, como gráficos e tabelas, mostrando as possíveis relações com os textos verbais que os acompanham (legendas e explicações).

O texto literário ocupa uma posição de destaque, seguido do texto informativo, veiculado em diferentes suportes. A maioria dos autores representa a produção literária nacional contemporânea. Textos de maior tradição, como a fábula, convivem com crônicas mais contemporâneas; poemas de métrica clássica convivem com versos livres. A seleção textual favorece explorações interdisciplinares, em especial pelas referências históricas e geográficas.

A coleção faz uma seleção temática compatível com o interesse dos leitores nas diferentes séries. Há uma progressão de temas, que cobrem desde as mudanças do cotidiano escolar na 5ª série, até as preocupações com o mundo do trabalho no final da 8ª série.

O desenvolvimento das **habilidades de leitura** é um dos principais investimentos propostos pela coleção. Na apresentação de cada texto, informações permitem sua contextualização, favorecendo a inserção histórica e a criação de expectativas que contribuem para a formulação de objetivos de leitura.

A coleção recomenda explorar informações que permitam a ativação de conhecimentos prévios necessários para a leitura, além de questionamentos e levantamento de hipóteses. São propostas atividades de localização de informações, resumo e síntese de idéias principais e procedimentos comparativos que permitem estabelecer generalizações. Informações que não estão materializadas no texto também fazem parte da exploração, pois a obra induz a produção de inferências. As atividades respeitam a natureza do texto que está sendo focado: nos de efeito literário, por exemplo, os recursos de linguagem são adequadamente apontados; para textos informativos, é ressaltada a estrutura hierárquica das informações.

As propostas de **produção de textos** destacam-se por considerar a especificidade da tarefa de escrever textos (“aprende-se a escrever, escrevendo”) e atribuir significado ao ato de escrever (“construir uma prática realmente significativa”). São solicitadas várias produções: narrativas, descrições, poemas, resumos, resenhas, verbetes, biografias, textos argumentativos e instrucionais, dentre outros. A integração entre as atividades de leitura e de escrita favorece a orientação para a produção textual. São indicadas a forma de circulação, com diversas situações e diferentes suportes. No entanto, os destinatários dos textos limitam-se ao universo escolar.

A organização temática das unidades favorece ao aluno ter dados, informações e exemplos sobre “o que dizer” quando solicitado a escrever. Para os recursos de construção textual, exercícios procuram ressaltar os mecanismos de articulação

e as formas de coesão que buscam eliminar repetições indesejáveis. As atividades de planejamento são detalhadas, desde orientações sobre o arranjo entre as frases até a forma de dispor as informações em parágrafos. O uso das convenções da escrita é destacado, indicando-se a funcionalidade da ortografia e dos recursos de pontuação para maior legibilidade.

Para o trabalho de construção da textualidade, são mobilizados conceitos como os de coesão e de tipos textuais, para efetivar o processo de ensino do funcionamento da língua escrita. Já as atividades de revisão e reelaboração aparecem apenas em procedimentos sugeridos para o professor durante o processo de correção textual.

Há uma recomendação para que a sala de aula seja um espaço privilegiado de uso da **língua oral**, com a participação efetiva dos alunos na formulação de opiniões e sugestões. A seção *Bate-papo* motiva o aluno a expressar oralmente um ponto de vista, e o encaminhamento das atividades contribui para confrontar as formas de modalidade oral e escrita e perceber as diferenças estruturais. No entanto, não há maior sistematização que evidencie a variação interna que ocorre nas situações orais.

A proposta de trabalho com a oralidade salienta a discussão sobre as variedades lingüísticas, destacando o preconceito no julgamento de algumas variantes da fala. Há algumas propostas para promover outras atividades orais: como contar causos, gravar entrevistas, júri simulado, seminários,

apresentação de peças teatrais. No entanto, não há detalhamento que permita planejar e avaliar as tarefas.

Destaca-se positivamente o trabalho com os **conhecimentos lingüísticos**. A ênfase é promover uma reflexão que observe a relação entre as estruturas e as funções, indicando os fenômenos lingüísticos sem se preocupar com um estudo apenas classificatório. A coleção estimula a consulta a gramáticas, dicionários e pesquisas em jornais para a busca de dados para análise. O trabalho com a gramática se dá de forma contextualizada, focalizando a língua em uso.

Os conteúdos gramaticais cobrem diferentes níveis de organização lingüística: desde questões relacionadas à ortografia e à pontuação até aspectos discursivos envolvendo a configuração dos textos, passando pelos mecanismos de concordância e de coesão. São freqüentes os estudos que investigam propriedades semânticas das palavras, além de análises que avaliam os efeitos de sentido. Os conhecimentos textuais (em especial os processos coesivos) são muito explorados na coleção, assim como aspectos morfossintáticos (padrões de concordância), semânticos (polissemia) e discursivos (elementos da situação de comunicação).

A orientação da obra é de que as dificuldades ortográficas devem ser trabalhadas a partir dos problemas apresentados pelos alunos. Assim, os conhecimentos fono-ortográficos, presentes no confronto entre fonemas e letras, não foram estudados de forma sistemática.

A coleção propõe variados exercícios que solicitam pesquisas, observações de dados, formulação de generalizações, aplicação de regras, além de procedimentos que procuram enfatizar, por meio de mecanismos formais da língua, os processos de estruturação de frases, de parágrafos e de textos. As atividades são formuladas de forma clara e correta, em consonância com os objetivos declarados, principalmente por relacionar os conhecimentos gramaticais às práticas de leitura e de escrita. Seria necessário, no entanto, melhor progressão dos conteúdos apresentados, especialmente aqueles relativos aos aspectos micro-estruturais, como a ortografia. Alguns exercícios são recorrentes, o que dificulta a percepção de uma progressão das atividades.

O **manual do professor** contribui não só para uma orientação mais detalhada sobre o projeto didático que orienta a coleção, como também permite uma atualização das tendências contemporâneas de ensino de Língua Portuguesa. Oferece, ainda, orientações quanto aos aspectos a se observar e considerar nas respostas dos alunos – o que tende a ajudar na avaliação da capacidade de leitura. Faz considerações sobre a correção dos textos dos alunos e orienta para uma avaliação diagnóstica e processual, indicando alguns critérios de correção exigidos pela escrita.

O professor que escolher esta coleção terá um material que busca integrar as habilidades de leitura e escrita, pela articulação entre as diferentes tarefas propostas. Para que esta integração seja efetivada, recomenda-se o trabalho conjunto das atividades, de modo a evitar a fragmentação.

A coleção incentiva o contato com outros materiais escritos, por meio de pesquisas, consultas e sugestões de leituras extensivas. A gramática e o dicionário são fontes constantes de referência, o que favorece a atitude de investigar os fatos lingüísticos. Será tarefa do professor promover efetivamente a investigação, orientando a sistematização dos dados.

Em relação aos textos produzidos pelos alunos, o professor poderá estimular a circulação das produções para além dos espaços puramente escolares. Também serão bem-vindas mais orientações para algumas atividades orais, como a organização de seminários e a apresentação de trabalhos, o que tende a promover maior diversidade para o uso da língua oral em situações mais formais.

Coleção Encontro e Reencontro em Língua Portuguesa Reflexão & Ação

Marilda Prates

Editora Moderna



Um ponto forte da obra é a produção textual, com propostas motivadoras, que exploram as condições de produção, a natureza do gênero e a organização global dos textos a serem redigidos.

Há uma grande variedade de textos de qualidade, articulados entre si. Com atividades de leitura e compreensão de textos estimulantes, a coleção recorre a estratégias diversificadas, valorizando o conhecimento prévio do aluno e contribuindo para a formação do leitor.

As atividades propostas para a oralidade fornecem uma base inicial para o professor organizar o trabalho com esse componente do ensino de Língua Portuguesa. Em relação aos conhecimentos lingüísticos, a coleção é eclética, envolvendo tanto a reflexão sobre os usos das formas lingüísticas, quanto a tradição gramatical escolar. A articulação entre essas duas abordagens, no entanto, não é promovida.

Estrutura-se em 12 unidades temáticas, todas nomeadas da mesma forma ao longo das quatro séries. Os temas são relevantes para a faixa etária adolescente, tais como: construção da identidade, sentimentos, aspirações, família, justiça social.

Os tópicos que compõem cada unidade partem de propostas de antecipação da leitura dirigidas ao professor e ao aluno, explicitadas, respectivamente, no manual do professor e no livro didático.

O professor poderá contar com sugestões de como apresentar a temática dos textos por meio de informações contidas na abertura de cada unidade. Encontrará também observações sobre o sentido textual, sobre os autores e sobre os livros dos quais os textos foram extraídos, em seções denominadas *Introduzindo os textos*, *Trabalhando o contexto do texto*, *Hora da conversa*, *Vamos conversar*, *Estímulo à leitura*, *Hora da leitura*.

O trabalho com leitura, produção de textos e conhecimentos lingüísticos está distribuído em seções ao longo dos volumes:

- em *A força da palavra*, são estudados, entre outros, aspectos relativos a vocabulário, sentido próprio e figurado e poder sonoro da palavra;
- nas seções *Estrutura dos textos: conhecer e usar* e *Visão crítica: fala, leitura e escrita*, encontram-se atividades de exploração do texto e de habilidades de leitura;

A coleção

- as seções *Linguagem: análise, reflexão e uso* e *A palavra escrita e falada* abordam os conhecimentos lingüísticos;
- em *Ampliando horizontes*, são oferecidos textos complementares que buscam modificar a visão do aluno em relação ao tema da unidade; apresentam outros valores e contextualizam situações e opções de vida diversas;
- na última seção, *Processo de produção de texto*, encontram-se, além de propostas para a elaboração textual, atividades com frases e pontuação.

No manual do professor, que acompanha os volumes, são explicitados os objetivos das seções e das unidades, de maneira a promover a articulação entre os conteúdos. Sugerem-se também leituras complementares ao longo das unidades e ao final do manual.

A análise

Com uma **fundamentação teórica** eclética, a coleção conjuga práticas de letramento – ao trabalhar a compreensão de diferentes gêneros e tipos – com procedimentos (ler, falar e escrever) e conhecimentos lingüísticos da gramática tradicional.

A orientação teórico-metodológica ora se volta para atividades baseadas na análise de dimensões formais da língua, consideradas em si mesmas, ora se orienta para a exploração de procedimentos de leitura em situações efetivas de interlocução,

concebendo o texto como objeto de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa.

O **material textual** compõe-se de textos básicos e complementares. Os primeiros, direcionados para as atividades de leitura, não apresentam diversidade de tipos e gêneros, predominando as narrativas em histórias e poemas. Entre os textos complementares, porém, constata-se maior variedade de tipos (como argumentação e descrição) e gêneros diversos (como reportagens, notícias, propagandas, biografias, quadrinhos), principalmente na seção *Ampliando horizontes*.

Contextos sociais de uso variado (do jornalismo, da vida cotidiana e da ciência, por exemplo) possibilitam o contato com dialetos e registros lingüísticos diversificados: coloquiais, formais e informais.

Os textos são autênticos, fiéis ao suporte original, como se pode observar nas transcrições de notícias e reportagens. Todos apresentam créditos, e as referências bibliográficas completas aparecem no final de cada volume. Esse cuidado, porém, não é observado em relação às letras de música.

Quanto à autoria, há representatividade e diversidade, com destaque para Ruth Rocha, Tatiana Belinky, Ana Maria Machado, Eva Furnari, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Mário Quintana, Guimarães Rosa, Ariano Suassuna e Patativa do Assaré.

As **atividades de leitura** e compreensão colaboram para a (re)construção de sentido do texto pelo aluno e valorizam o trabalho de ativação de conhecimentos prévios, antecipação e produção de inferências, principalmente nas seções *Hora da conversa* e *Estímulo à leitura*. Também são propostas atividades de localização e comparação de informações, bem como de generalização e apreensão do sentido global do texto.

O vocabulário é explorado em seu contexto, por exemplo com indagações sobre o significado de determinada expressão textual. Desenvolvem-se ainda processos de coesão, na análise da estrutura dos textos, bem como processos estéticos e literários. O aluno é levado a descrever, relacionar, opinar e explorar imagens como elementos constitutivos desses.

Além disso, por meio da discussão de gírias e do exame do linguajar sertanejo, desenvolve-se um trabalho com dialetos e registros – temas em geral polêmicos na sala de aula. Consideram-se outros também polêmicos, que exigem uma discussão crítica: é o que ocorre quando se solicita do aluno um posicionamento a respeito de temas como justiça social, uso de drogas e Aids.

Para as atividades de **produção textual**, há diversidade de tipos em vários gêneros, como cartas, relatos, crônicas, propagandas e entrevistas. Essas atividades são elaboradas de maneira processual, envolvendo o conhecimento do tema do texto a ser desenvolvido e planejamento e explicitação das condições de produção do gênero solicitado. Ao apresentar ao

aluno as condições de produção, seus objetivos, destinatário, contexto social de circulação e suporte, a coleção favorece a construção do texto pelo aprendiz e um adequado desenvolvimento de suas competências textuais.

O uso da **oralidade** em sala de aula é estimulado no início das unidades temáticas. Essas propostas explicitam-se no manual do professor, nas seções *Vamos ler e conversar*, *Hora da opinião pessoal*, *Hora da conversa*, e predominam nos volumes da 5ª e da 6ª séries.

Na produção de textos orais, privilegia-se a narrativa, o que limita o exame de outros tipos textuais. Também não há um trabalho consistente de exploração das diferenças e semelhanças entre as modalidades oral e escrita da língua, nem das variedades da linguagem oral ou dos traços da língua padrão relacionados aos gêneros orais formais públicos, como a conferência, o debate, as entrevistas e as exposições em meios como a TV e o rádio.

Quanto aos **conhecimentos lingüísticos**, nota-se uma dupla abordagem. Embora se constatem aspectos que envolvam reflexão e uso, partindo do texto como mobilizador do conhecimento lingüístico, predomina um modelo descritivo da língua. Desenvolvem-se conhecimentos que tratam tanto de relações fono-ortográficas quanto morfossintáticas, tanto semânticas e textuais quanto discursivas. Nos volumes da 5ª e da 6ª séries, o trabalho é contextualizado de acordo com as possibilidades de cada texto – que, adequadamente, é o foco e não o

pretexto do tratamento lingüístico. Nas demais séries, o estudo desloca-se e centra-se na identificação das estruturas lingüísticas, segundo a proposta da gramática tradicional.

Ressalta-se a qualidade dos **aspectos gráficos e editoriais**. As ilustrações de diferentes autores valorizam a obra, e as imagens, que auxiliam na compreensão dos textos lidos, são muito utilizadas ao longo de todas as unidades, ampliando o potencial de leitura. A relação entre imagem e texto serve também como elemento motivador e antecipador das atividades de produção textual. O sumário, dividido em unidades, apresenta não só os textos do livro, mas os conteúdos e as atividades por página, facilitando a localização de informações. Os títulos e subtítulos, no corpo dos volumes, possuem uma estrutura hierarquizada por meio de recursos gráficos.

No **manual do professor**, os pressupostos teórico-metodológicos não se filiam a uma teoria específica, mas se assume que a fundamentação teórica é eclética. Apresentam-se os objetivos do trabalho, com os diferentes componentes do ensino de Língua Portuguesa, e as orientações pertinentes para a adequada utilização dos livros.

De maneira geral, as orientações ao professor são claras e corretas. No entanto, na seção *Sugestões complementares ao livro didático*, as observações sobre as unidades ora são excessivamente gerais, em sua apresentação, ora são excessivamente específicas, tratando de exercícios pontuais da unidade.

O professor terá em mãos um material textual de qualidade, diversidade e bastante articulado, que poderá contribuir para a construção das competências do aluno no que se refere à leitura e à produção de textos.

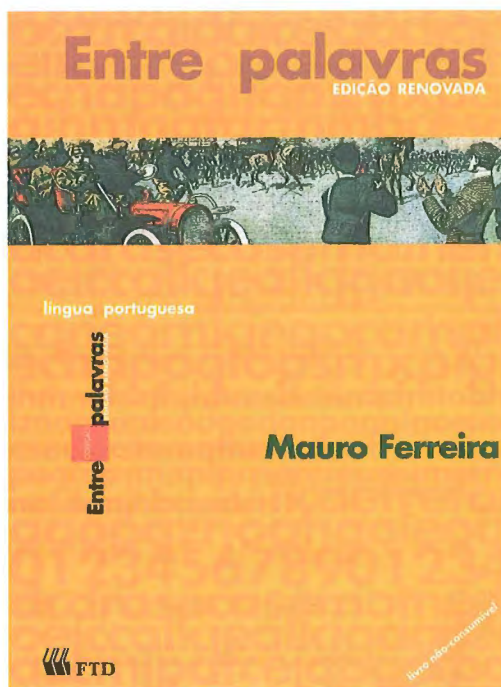
Recomenda-se atenção especial a alguns pontos: nos volumes da 7ª e 8ª séries, as atividades lingüísticas centram-se, preferencialmente, na identificação das estruturas lingüísticas, segundo os conceitos da gramática tradicional – diferentemente do que acontece nos volumes da 5ª e 6ª séries, nos quais as atividades são contextualizadas. Para favorecer o aprendizado, vale a pena articular essas duas propostas para a exploração dos conhecimentos lingüísticos.

Como se verificou que as propostas para a oralidade têm algumas limitações, seria interessante enriquecê-las, por meio de atividades que explorem as relações de semelhança e diferença entre a fala e a escrita e conduzam à produção e à recepção de gêneros formais públicos.

Coleção Entre Palavras Edição Renovada

Mauro Ferreira

Editora FTD



A proposta eclética desta coleção caracteriza-se por reunir duas concepções sobre a natureza e o funcionamento da língua: uma vinculada ao sociointeracionismo – com atividades de expressão oral, audição, leitura e escrita – e outra centrada na gramática normativa.

A seleção textual contempla temas, gêneros e tipos variados, de autores representativos da literatura brasileira. Apresentam-se estratégias diversificadas de leitura e produção de textos, bem como atividades em torno da oralidade e da aplicação de conteúdos gramaticais.

Há, entretanto, algumas ressalvas: parte dos textos selecionados contém problemas de coerência e coesão em decorrência dos cortes realizados; faltam indicações sobre as condições de produção do material lido ou escrito; é escassa a reflexão sobre a oralidade. Além disso, utiliza-se um conceito de erro que toma a gramática normativa como modelo de correção para situações de uso da linguagem oral.

Os volumes organizam-se em 12 unidades temáticas. O trabalho com elas inicia-se com a seção *Ouvir*, presente apenas no manual do professor, e que contém pequena introdução sobre um texto para ser lido oralmente pelo docente – histórias, crônicas, poemas ou textos informativos. Após a audição, desenvolve-se uma atividade de resposta oral a questões textuais. Trabalha-se ainda a oralidade nas seções *Falar* e *Debate* – a primeira freqüentemente elaborada a partir da leitura oral de textos dos alunos, e a segunda constituída de discussões em pequenos grupos ou com toda a classe.

O trabalho de leitura é realizado na seção *Ler*, com as subseções *Estudo do texto* (com questões sobre o conteúdo textual), *A linguagem do texto* (que explora vocabulário, recursos estilísticos e lingüísticos) e, em algumas unidades, *Intertextualidade* (com questões sobre texto complementar, comparado ao principal). Há ainda, em determinadas unidades, na seção *Aprender mais*, outro texto complementar.

A produção textual é objeto da seção *Escrever*, na qual se indicam propostas diversificadas, orientações sobre temas e características dos textos a serem produzidos, bem como sugestões de atividades de avaliação e reescrita.

A seção *Gramática* ocupa-se da apresentação de conhecimentos lingüísticos. O livro do aluno sempre se encerra com a seção *Sugestões de leitura*, além do *Glossário*.

A coleção

O manual do professor – reprodução do livro do aluno com respostas aos exercícios e orientações especificamente dirigidas ao docente – explicita as referências teórico-metodológicas adotadas, principalmente na parte intitulada *Estrutura da coleção*. Também há orientações metodológicas específicas para cada unidade. O manual finaliza com a bibliografia para o professor.

A análise

A **seleção textual** demonstra diversidade de temas, gêneros e tipos de texto. Encontram-se poemas, crônicas, fábulas, contos, trechos de romance, narrativas de ficção científica, peças de teatro, artigos, telegramas, cartas, reportagens, anúncios, notícias, tirinhas, charges, letras de música e outros gêneros extraídos de contextos sociais de uso diversificados (mídia impressa, produção literária e Internet). É significativa a presença de textos de autores representativos da literatura brasileira.

O material textual é utilizado em diferentes situações pedagógicas, como na audição e nas atividades de leitura. No entanto, a textualidade de alguns excertos encontra-se comprometida pela grande quantidade de cortes radicais, às vezes sem indicação.

Não se verifica uma quantidade significativa de textos representativos da diversidade lingüística brasileira. Embora no volume da 6ª série tal diversidade seja destacada, nas demais ela só aparece eventualmente em alguns textos que apresentam contextos rurais.

É positivo que a seção *Sugestões de leitura* indique outros livros para o aluno, porém trata-se apenas de uma lista sem orientações para escolha.

Merecem destaque a quantidade e a variedade de estratégias de exploração textual nas **atividades de leitura**: levantamento de hipóteses, localização e comparação de informações, inferências, generalização, apreensão do sentido global, aspectos estéticos, tipos e gêneros de texto, intertextualidade no nível temático e apreciações estéticas, afetivas e de valores éticos. As atividades são adequadas aos objetivos definidos no manual do professor e os conceitos mobilizados estão corretos. É raro, entretanto, o trabalho com a exploração de conhecimentos prévios, com a checagem de hipóteses, com o estudo de processos coesivos, dos dialetos, da intertextualidade no nível discursivo, da interdisciplinaridade dos temas e das imagens, embora muitos textos permitam tal abordagem. Também pouco se aproveita a crítica a posições preconceituosas veiculadas em textos, como ocorre no volume da 7ª série.

A maior lacuna do trabalho de leitura é a omissão dos contextos de produção textual. Com exceção da referência bibliográfica (incompleta, sem indicação de página), as atividades de compreensão de textos não remetem o aluno a informações sobre autor, época e circunstâncias que os contextualizam.

Também faltam indicações sobre a avaliação do aprendizado de leitura. Embora os objetivos a esse respeito constem do manual do professor, seguidos de sugestões de

procedimentos sobre apresentação e socialização, comparação e reformulação das respostas escritas, o que se focaliza é apenas o desempenho dos alunos na atividade em si, e não a avaliação das estratégias, direcionadas a uma leitura competente.

A **produção de textos escritos** é um aspecto positivo desta coleção, particularmente por focalizar diversos tipos e gêneros textuais. Desenvolve-se um trabalho gradual, que se torna mais complexo na 7ª e 8ª séries. As propostas apresentam objetivos e contexto social de circulação, mas raramente indicam o suporte.

Destacam-se, nesse trabalho de produção de textos, as estratégias de elaboração temática. Elas se modificam gradualmente ao longo das séries: na 5ª e na 6ª, apelam para a capacidade imaginativa do aluno, para a criação fantástica; na 7ª e na 8ª, voltam-se para questões mais próximas da realidade. Essas estratégias também variam, envolvendo a remissão ao texto de leitura, à atividade desenvolvida anteriormente, a textos específicos incluídos no exercício, à situação fictícia ou real apresentada.

Apesar da qualidade das propostas de produção textual, observam-se lacunas:

- as condições de produção, embora indicadas, tendem a ser limitadas, dirigidas quase sempre aos colegas, no contexto da sala de aula ou no mural da escola;

- há pouca contribuição para a construção da coerência e do estilo adequados ao gênero e à situação, bem como para a elaboração do texto de acordo com as convenções da escrita.

Para o desenvolvimento da **oralidade**, a coleção apresenta inúmeras situações de interação em sala de aula. Entretanto, promove uma segmentação artificial do exercício da linguagem oral em diversas seções e raramente explora as diferenças entre as modalidades oral e escrita, os gêneros orais e as variedades lingüísticas. Outro problema é a freqüente sugestão de atividades de oralização da escrita, como na seção *Ouvir*, na qual os alunos respondem a questões sobre um texto lido pelo professor, e em alguns momentos da atividade *Falar*, que contém exercícios de leitura oral.

Os **conhecimentos lingüísticos** são alvo de atenção especial em toda a coleção. Essa preocupação, por vezes excessiva, privilegia um tipo de uso: o da língua escrita padrão a partir de parâmetros da gramática normativa. Assim, outros usos são desconsiderados ou são normatizados pela marcação de erro em situações claras de oralidade informal. Essa generalização do conceito de erro pode ratificar pedagogicamente o senso comum que, em geral, alimenta atitudes lingüísticas indesejáveis. Tal opção mostra-se pouco articulada com os objetivos indicados a respeito da questão do erro no manual do professor.

Nos exercícios sobre os conteúdos gramaticais, tenta-se conduzir o aluno para atividades de observação e análise de

exemplos, de generalização, de fixação de conceitos ou regras e de aplicação – numa perspectiva indutiva. No entanto, essas atividades são, em geral, desvinculadas de situações efetivas de leitura e produção de textos. Além disso, a apresentação de conceitos ou classificações por meio de quadros de sistematização interrompe o processo de reflexão indutiva, levando a uma sistematização precoce, não efetivada pelo aluno.

A opção pelo estudo da gramática normativa é confirmada em todos os volumes da coleção por meio dos conteúdos selecionados: morfossintaxe, fonologia, ortografia e figuras de linguagem. Trata-se de um trabalho vinculado à tradição escolar de ensino gramatical, desenvolvido, predominantemente, com clareza e correção. A adequação do conteúdo, porém, é comprometida pelo excesso de informações, principalmente nas duas últimas séries.

A variação lingüística é tratada de forma pontual, como conteúdo específico, apenas no volume da 6ª série, onde há um capítulo sobre variação histórica, geográfica, sociocultural e situacional, com exercícios de aplicação desses conceitos.

Do ponto de vista **gráfico-editorial**, a edição é bem cuidada, sem erros de impressão. Encontram-se gravuras criadas para a coleção, fotografias de obras de arte e reproduções de charges, tirinhas e quadrinhos. O estilo editorial contempla o uso de diversos tipos e tamanhos de fonte, bem como de marcadores e destaques gráficos. As imagens e ilustrações referem-se sempre ao conteúdo ou tema dos textos, embora não dialoguem

com eles e permaneçam quase inexploradas. Há cuidado na indicação de créditos e legendas das reproduções de imagens.

No **manual do professor**, apesar das referências feitas a proposições conceituais de Bakhtin e Vygotsky, as propostas teóricas desses autores não são claramente explicitadas para o docente e apenas de forma discreta há indícios de sua influência em algumas atividades de leitura e oralidade. Os objetivos das atividades são apresentados, mas há raras indicações sobre a avaliação da oralidade, da leitura e dos conhecimentos lingüísticos – apenas se assinalam parâmetros de avaliação para a produção textual.

Trata-se de um material formulado em linguagem clara, acessível ao professor, cuja falha principal reside na superficialidade da apresentação para o docente do referencial teórico adotado.

A utilização desta coleção pode promover um trabalho adequado com leitura e produção textual e também com a gramática, caso sua exploração seja relevante para o projeto pedagógico da escola.

Para que esse trabalho se torne mais produtivo, é interessante:

- na introdução dos textos que serão utilizados em exercícios de leitura, explorar seu contexto de produção, evidenciando para o aluno quando foi escrito, por quem, em que situação;

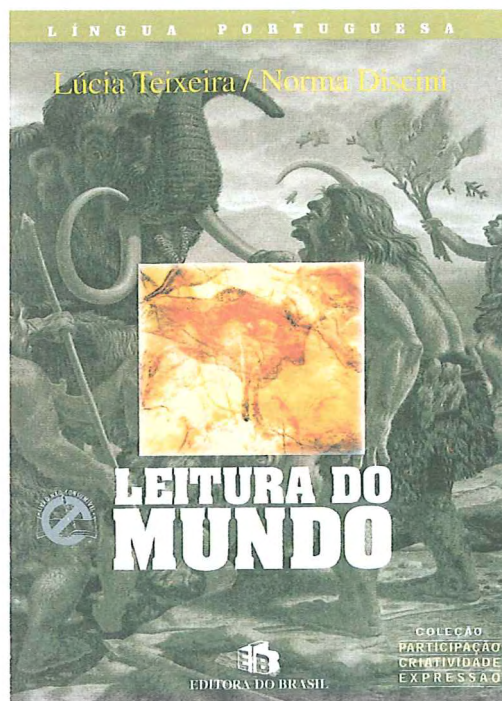
- nas atividades de produção textual, buscar levar os alunos a escrever para outros contextos, além dos escolares, dirigindo seus textos para interlocutores diferentes dos colegas de turma e de escola;
- nas atividades de gramática – e isto é muito importante –, procurar sempre relativizar o conceito de erro empregado na coleção, mostrando que formas “erradas” numa situação mais formal podem ser as “certas” num contexto informal;
- na exploração da linguagem oral, propor diferentes atividades que complementem a coleção, evitando propostas artificiais de oralização da escrita e promovendo uma reflexão mais profunda sobre as características da oralidade e sobre as semelhanças e diferenças entre o oral e o escrito.

Coleção Leitura do Mundo

Norma Discini Campos

Lúcia Teixeira de Siqueira e Oliveira

Editora do Brasil



A coleção prima pelo trabalho que desenvolve com leitura, oferecendo uma seleção de textos bastante diversificada em tipos e gêneros, com material literário de diferentes épocas e regiões. Privilegia a análise reflexiva sobre os recursos utilizados para produzir efeitos de sentido, além de trabalhar temas e valores; as relações entre os sentidos; e o contexto sociocultural em que o texto foi elaborado.

O estudo dos conhecimentos lingüísticos segue essa mesma perspectiva de uso da língua no discurso, de maneira que o aluno possa compreender que a língua é um dos elementos de um processo de interação, em que estão implicados não só os recursos lingüísticos, mas também os participantes e o contexto.

O manual do professor merece também destaque, pois fornece adequados subsídios para o trabalho em sala de aula.

Os volumes são divididos em nove unidades temáticas, organizadas em seções:

- *Leitura de texto*, com atividades para o aluno refletir acerca da relação existente entre língua e/ou recursos visuais e efeitos de sentido;
- *Leitura do mundo*, com discussões acerca da temática da unidade, dos pontos de vista do autor e dos leitores dos textos, e das questões éticas e políticas relacionadas aos conteúdos dos textos;
- *Hora de escrever*, dedicada a atividades de produção de texto;
- *Hora de falar*, em que o aluno é convidado a expor suas opiniões e a participar de debates em sala de aula;
- *Gramática e ortografia*, com conteúdos referentes ao sistema da Língua Portuguesa.

Em cada seção, os conteúdos são abordados a partir de subseções – variadas e flexíveis –, que tematizam questões específicas do tipo e/ou do gênero de texto trabalhado na leitura e na produção de texto escrito e do conteúdo gramatical focado na unidade.

O manual do professor apresenta uma exposição clara e correta dos pressupostos teóricos que fundamentam a formulação das atividades constantes nos volumes. Há ainda

orientações para o desenvolvimento das atividades sugeridas em cada volume, sugestões de atividades complementares, textos auxiliares e propostas de projetos interdisciplinares, além de bibliografia para o aprofundamento teórico do professor.

Os **pressupostos teórico-metodológicos** são baseados em uma abordagem enunciativa da linguagem. As atividades, por isso, buscam vincular recursos lingüísticos com a prática discursiva, para mostrar aos alunos que o texto é um produto social, dotado de intencionalidades, e pode ser analisado pelos aspectos não só lingüísticos, mas também sociais, culturais e ideológicos que o envolvem. Nessa perspectiva, os conhecimentos são sistematizados a partir de exercícios que tematizam aspectos textuais e discursivos e podem ativar as capacidades de análise, observação, comparação e associação, levando o aluno a estabelecer relações entre texto e sentido. Apesar dessas qualidades, a obra se baseia, em grande parte, na exposição de tipos de texto (descrição, narração, por exemplo), o que conduz muitas vezes à desconsideração de aspectos contextuais e discursivos.

A coleção recorre a um **material textual** de alta qualidade, com grande abrangência de tipos e gêneros de texto e de contextos de uso. A narrativa é o tipo mais freqüente, embora estejam presentes a descrição e a dissertação. Em termos de gêneros de texto, a seleção contempla os contextos: jornalístico (com notícias, reportagens, crônicas, tiras, quadrinhos e charge); literário (com

fragmentos de romance, de novela juvenil, fábulas, contos e poemas); publicitário (com anúncios); artístico (com reproduções de quadros e gravuras); de divulgação científica (com verbetes, crítica literária, mapas e documentários); e cotidiano (com diários, quadrinhas, “causos” e cantigas populares). São textos que favorecem um trabalho temático bastante diversificado e a exploração de diferentes registros e dialetos.

É oferecido um vasto conjunto de textos literários de renomados autores brasileiros e portugueses – contemporâneos e de outras épocas. Há textos de Carlos Drummond de Andrade, Casimiro de Abreu, Castro Alves, Cecília Meireles, Fernando Pessoa, Florbela Espanca, Gonçalves Dias, João Cabral de Melo Neto, Manuel Bandeira, Mário Quintana, Olavo Bilac, Paulo Leminsky, Vinícius de Moraes, entre os poetas; além de Clarice Lispector, Graciliano Ramos, Ivan Ângelo, José Saramago, Machado de Assis, Marina Colassanti, Nelson Rodrigues, Oswald de Andrade e Rubem Braga.

Os temas relacionam-se aos conflitos e às experiências típicos da pré-adolescência e da adolescência e também remetem a preocupações sociais. Incentivam reflexões e formação de valores acerca de família, sonhos, lembranças, conflitos de relacionamento, repressão dos adultos, amor, medo e aventura, além de diferenças sociais e culturais, a vida nas grandes cidades, trabalho, televisão, consumismo, reforma agrária, ambiente, entre outros.

Grande parte desse material textual é trabalhada em atividades de **leitura e interpretação de texto**. O aluno é conduzido

a perceber os recursos utilizados pelo autor para atingir efeitos de sentido (divertir, ironizar, persuadir), considerando não apenas as questões semânticas, mas principalmente aquelas relacionadas à estrutura do texto e pertinentes ao tipo e/ou gênero.

Para isso, são oferecidas atividades de compreensão e interpretação sobre foco narrativo, construção de personagens, tipos de discurso, complicação, argumentação, ponto de vista, paródia, humor, distinção entre ficção e realidade. As propostas de análise prevêem uma interessante composição das estratégias de inferência, localização e comparação, que resulta numa série de exercícios que encaminham o aluno a generalizações.

Além disso, a coleção desenvolve excelente trabalho com textos não-verbais e orienta o aluno na análise dos recursos visuais que definem sentidos à produção.

O interesse fundamental que embasa as atividades de **produção de textos escritos** é a elaboração de um texto estruturalmente bom e não a adequação ao contexto em que se insere. Assim, a coleção revela algumas insuficiências, principalmente quanto à definição das condições de produção e de circulação do texto. Na maioria das vezes, a circulação fica limitada ao espaço da sala de aula. Quando algum aspecto da situação de produção é mencionado, esse se refere à definição do leitor do texto e, esporadicamente, à definição do suporte. Além disso, não há um trabalho específico que leve o aluno a relacionar seu texto com seu leitor ou seu suporte. Embora os volumes da 6ª e 7ª séries mencionem a

importância de se considerar o leitor no momento da produção do texto, não há atividades que mostrem a medida dessa importância ou que levem a uma definição mais específica do leitor.

De maneira geral, as atividades de **produção de texto oral** identificam-se à exposição de idéias e opiniões, mediante questões prévias que enfocam os temas e/ou os valores abordados nos textos para leitura. Mas são pouco exploradas na coleção. As atividades limitam-se à apresentação das propostas, sem que sejam indicadas formas de encaminhamento. Não há aprofundamento da análise das especificidades de alguns gêneros orais ou do desempenho lingüístico-discursivo do aluno em situação de interlocução oral. Apesar disso, o manual do professor fornece sugestões de atividades que extrapolam as propostas apresentadas nos livros dos alunos.

No que se refere aos **conhecimentos lingüísticos**, busca-se uma conexão entre a sistematização dos conteúdos gramaticais e seu uso em orações e textos. São realizados dois procedimentos básicos: o primeiro são os exercícios inseridos em atividades de leitura, em que os conhecimentos lingüísticos são associados à construção de sentidos dos textos estudados. O segundo são os exercícios da seção *Gramática*, em que há preocupação em estabelecer conexões entre conteúdo gramatical e uso efetivo da língua – embora se enfatizem conceitos, classificações e regras. A sistematização é realizada com base numa abordagem reflexiva e construtiva, a partir de exercícios de comparação e de análise de frases ou de trechos dos textos para leitura, de modo a levar o aluno a

refletir sobre aspectos relevantes ao conteúdo trabalhado e a generalizar regras e definições. Depois disso, o aluno deve relacionar o conceito com sua ocorrência em frases e orações, em exercícios de aplicação.

Com relação aos **aspectos gráfico-editoriais**, a diversidade de linguagens visuais amplia o potencial de leitura dos textos. Recursos gráficos facilitam o manuseio dos volumes, principalmente quanto à apresentação de títulos e subtítulos, que anunciam, de maneira apropriada, o que será desenvolvido em cada seção e subseção. No entanto, o sumário lista as unidades e seções, sem especificar os conteúdos explorados – o que o torna pouco funcional ou flexível. Além disso, a fonte e o espaço entre as linhas e entre seções e subseções são muito reduzidos, o que dificulta a leitura.

O **manual do professor** destaca-se pela qualidade. Seu conteúdo resguarda a importância do professor como o agente que planeja o processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista as possibilidades e necessidades de sua sala de aula. Divide-se em três partes.

A primeira expõe os pressupostos teóricos que orientaram a formulação das atividades dos livros dos alunos. A segunda fornece orientações para o desenvolvimento das atividades propostas em cada volume, sugestões de atividades complementares (apresentações orais, pesquisa, elaboração de painéis, leituras, trabalhos em grupo), textos que podem auxiliar o professor na condução das propostas, objetivos específicos de atividades, informações

complementares sobre conteúdos, maneiras de efetuar as conexões entre os diferentes aspectos enfocados nas seções. Finalmente, a terceira contém sugestões de projetos – com as atividades, estratégias e formas de avaliação do trabalho –, visando a ampliação dos conhecimentos do aluno e um trabalho pedagógico interdisciplinar. Constan propostas de debates, mesas-redondas, apresentação de painéis, dramatização, exposição de literatura de cordel, apreciação de produtos culturais, organização de campanhas. Para auxiliar o professor na condução desses projetos, o manual oferece textos auxiliares, sugestões de leitura, de *sites* e endereços de instituições vinculados aos temas enfocados.

Para ampliar o potencial desta coleção em relação às propostas de leitura, o professor poderá desenvolver atividades prévias que levem o aluno a perceber as razões pelas quais deve dedicar-se à leitura do texto proposto, os objetivos do tipo e/ou gênero de texto. Como a coleção adota uma abordagem baseada em tipos de texto, sugere-se que o professor planeje atividades que destaquem questões como autoria e recepção do texto, suporte e objetivos.

Recomenda-se que o professor complemente as atividades de produção escrita, definindo para os alunos o contexto em que seus textos circularão e desenvolvendo um trabalho que avalie as adequações entre o texto elaborado e esse contexto determinado. Também será interessante estabelecer critérios e procedimentos que viabilizem a eficiência da produção.

No que se refere à produção oral, será importante considerar as sugestões do manual do professor, ampliando-as, e expor aos alunos as características do texto oral a ser produzido: estrutura, temas, uso da linguagem e procedimentos do falante e do ouvinte. Se for possível, é interessante gravar em áudio ou vídeo a produção oral e avaliá-la coletivamente, mediante critérios estabelecidos com a classe – o que pode contribuir muito para o desenvolvimento lingüístico-discursivo do aluno.

Coleção Lendo e Interferindo

Anna Frasca

Aracy Santos Fér

Naura Silveira Paes

Editora Moderna



Uma seleção textual marcada por uma variedade de temas, gêneros e contextos sociais de uso dá a esta obra um caráter dinâmico e atualizado. As atividades de compreensão do texto merecem destaque, pois desenvolvem várias estratégias de leitura e favorecem a formação de um leitor crítico.

Outro ponto positivo são as atividades de reflexão sobre a língua oral. Os alunos são convidados a produzir gêneros orais diversos, e várias questões exploram as semelhanças e diferenças entre fala e escrita.

Em contrapartida, os conceitos gramaticais são trabalhados de forma distanciada de seus contextos de uso. Além disso, sua abordagem é feita por meio de procedimentos que não envolvem a análise e reflexão dos fenômenos lingüísticos. As atividades de produção de texto, por sua vez, tendem a enfatizar os aspectos formais desvinculados das situações de comunicação que os condicionam.

Os volumes são organizados por módulos, que abordam temas como amizade, tecnologia, preconceito, amor, infância, futebol, casamento, leitura, televisão, língua, família e violência. Esses temas são relacionados, no manual do professor, a questões mais gerais de interesse pedagógico, como ética, respeito, sexualidade e consumo.

Os módulos dividem-se em seções, que priorizam os principais eixos de ensino-aprendizagem da língua materna: leitura e compreensão de texto, produção textual, reflexão sobre a oralidade e conhecimento gramatical.

A seção *Construindo expectativas* explora o tema em foco por meio da leitura – normalmente tirinhas ou textos não-verbais (fotografias, reproduções de quadros). Em seguida, os alunos são convidados a ler textos sobre o tema e a responder a atividades de compreensão textual e de vocabulário, nas seções *Lendo e ampliando*.

Após o trabalho com a leitura, as seções *Produzindo e Falando e ouvindo* apresentam atividades de produção textual escrita e oral. O estudo da oralidade encontra-se normalmente relacionado à produção de texto escrito e/ou à temática explorada no módulo.

No final do módulo, encontram-se seções destinadas aos conteúdos gramaticais – *Sistematizando, A gramática e o texto e Aplicando*. Há grande quantidade de páginas reservadas aos tópicos gramaticais, com prioridade aos estudos

morfossintáticos (classes de palavras, termos da oração, período simples e composto, concordância verbal e regência). Não há estudo sobre a ortografia, pois, segundo o manual do professor, esta é uma questão específica de cada turma ou aluno. Ainda assim, o manual oferece alguns encaminhamentos para explorar tal assunto.

Logo após as seções gramaticais, há textos complementares (verbais e não-verbais) e sugestões de leitura (literatura infanto-juvenil ou clássicos da literatura brasileira), sempre relacionados aos temas desenvolvidos no módulo.

O manual do professor contém as respostas aos exercícios, sugestões de atividades e notas explicativas. Também apresenta a proposta pedagógica da obra e seus pressupostos teórico-metodológicos, por meio de respostas a questões. O manual oferece, ainda, comentários sobre cada seção dos módulos. Além disso, há uma subseção denominada *Gincana de leitura* que sugere atividades de incentivo à leitura em sala de aula.

Com uma **proposta pedagógica** eclética, exploram-se habilidades de uso da língua na leitura e na produção de textos orais e escritos; ao mesmo tempo, os conteúdos lingüísticos, em geral, são focalizados com base na tradição do ensino da gramática.

O **material textual** é de qualidade, com variedade temática e seleção adequada e pertinente. Os textos, em geral, são integrais e possibilitam que o aluno conheça materiais de circulação social efetiva. Os estudantes poderão entrar em contato com gêneros diversos (poemas, quadrinhos, propagandas, letras de canção, gráficos, contos, notícias, reportagens, entrevistas, entre tantos outros). Dois contextos merecem destaque: o literário e o jornalístico. Os textos literários, em sua maioria poemas, são de autores representativos da literatura brasileira (Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, João Cabral de Melo Neto, Vinícius de Moraes). Os textos narrativos e de ficção (contos, lendas, fábulas) são mais numerosos nos volumes da 5ª e 6ª séries. Sua frequência diminui a cada volume, sendo substituídos por aqueles informativos, como notícias e reportagens, ou argumentativos, como artigos de opinião, nos volumes da 7ª e 8ª séries.

A organização em módulos temáticos permite o estabelecimento de um instigante trabalho para a formação de um leitor crítico e em favor da construção da cidadania. Essa relação é intensificada com a discussão de aspectos polêmicos (violência, sexualidade, consumo), os quais facilitam o desenvolvimento de valores éticos ou políticos, assim como o debate sobre atitudes preconceituosas. Apesar desses pontos positivos, a seleção textual privilegia o contexto cultural e social da classe média urbana.

As atividades de **leitura** são diversificadas e procuram, de várias maneiras, desenvolver estratégias importantes para um bom trabalho de (re)construção de sentido do texto pelo aluno, tais

como: inferência, generalização e comparação de informações. O objetivo, de maneira geral, é formar leitores conscientes. O vocabulário é explorado de forma contextualizada e algumas atividades instigam um trabalho interessante com a intertextualidade temática e a interdisciplinaridade. No entanto, há poucas indicações ou atividades que permitem recuperar, efetivamente, o contexto de produção dos textos (onde foi publicado, por quem, em qual situação histórica), assim como são raras aquelas que exploram a diversidade de dialetos regionais.

Outro ponto que merece destaque é o trabalho com a **oralidade**. O uso da língua falada em sala de aula é estimulado por meio de várias estratégias. Uma delas é a discussão de questões sobre o tema do módulo; outra é a reflexão sistemática sobre a oralidade. Também são explorados aspectos de produção de diversos gêneros orais e oralizados (notícias radiofônicas, seminários, propagandas orais, narrações de histórias, declamações de poesia, dramatizações e encenações). Há ainda sugestões para o professor trabalhar a compreensão do texto oral com os textos complementares de leitura.

As atividades que envolvem a oralidade são variadas e permitem que o aluno perceba diferenças e semelhanças entre as modalidades oral e escrita e reflita sobre estratégias de interação (o papel do interlocutor, do registro adequado ao público) ou sobre aspectos extralingüísticos (gestos, entonação). Em compensação, as especificidades formais e os traços da língua padrão, utilizados nas situações formais orais, não são tomados como objeto de estudo de forma sistemática.

Os **conhecimentos lingüísticos** são valorizados – bom número de páginas e diversas seções da obra são dedicados a eles. Os conteúdos morfológicos e sintáticos são vistos de forma bem articulada (o estudo dos adjetivos, por exemplo, está associado à noção de adjunto adnominal), apresentam progressão e são pertinentes.

No entanto, o principal objetivo da exploração desses conhecimentos é favorecer o uso da língua padrão por meio da assimilação e aplicação dos conceitos gramaticais. A língua é vista como um sistema de regras a ser apreendido, e a coleção utiliza uma metodologia transmissiva, na qual os conteúdos da gramática tradicional são apresentados de forma linear e cumulativa. Poucas são as atividades que favorecem o desenvolvimento de habilidades de uso da língua e/ou as propostas de reflexão sobre tais usos. Os aspectos textuais e discursivos e a variação lingüística também não são explorados. As atividades priorizam o reconhecimento e a classificação dos termos gramaticais e os textos são utilizados como “pretexto” para o ensino da gramática.

O trabalho de **produção de textos escritos** procura, de maneira geral, formar produtores autônomos. Assim os alunos são solicitados a escrever gêneros e tipos diversos (lendas, fábulas, cartas, diário, editorial, artigo de opinião, peça teatral, entre outros), e os textos apresentados nos módulos devem auxiliá-los nessa tarefa.

Constata-se, porém, que o trabalho de produção textual é frágil, pois há ênfase nos aspectos formais dos gêneros em

detrimento dos discursivos e sociais. Por exemplo, nos volumes da 5ª e 7ª séries, predomina a produção de “redações escolares”, sem determinação de um destinatário efetivo, de um claro objetivo ou do contexto de circulação dos textos. Em geral, as orientações são vagas e os aspectos discursivos são quase sempre desconsiderados. Os veículos de circulação (jornal, revista, mural), com exceção do volume da 6ª série, tampouco são levados em consideração. Do mesmo modo, tópicos importantes como coerência, estilo e planejamento nem sempre são trabalhados. Atividades de revisão e reelaboração dos textos também recebem pouca atenção. Apenas nos volumes da 7ª e 8ª séries há uma ficha de avaliação para algumas propostas, mas sem informações sobre sua utilização.

No **manual do professor**, explicitam-se os pressupostos teóricos e metodológicos da obra. Em geral, tais pressupostos são bem desenvolvidos no livro do aluno, com exceção dos aspectos discursivo e reflexivo, bastante enfatizados no manual para as atividades de leitura e produção textual, mas reduzidos nas atividades dos alunos.

Em todos os volumes do manual há textos complementares e sugestões de leitura para o professor. No entanto, estão ausentes subsídios para a avaliação e orientações visando a articulação dos conteúdos entre si. Assim, por exemplo, as atividades de produção do texto escrito e aquelas com a oralidade, que mantêm uma forte relação, não são vistas de forma integrada no manual do professor.

O professor poderá realizar um bom trabalho, pois terá subsídios para enfocar os quatro eixos do ensino da língua materna – leitura, produção, oralidade e análise lingüística –, além de um ótimo material textual para explorar.

Será necessário, contudo, complementar as atividades de produção textual, no que concerne às condições de produção e às estratégias de planejamento, reelaboração e revisão dos textos. Será preciso atenção à recorrência aos temas urbanos. Como contraponto, o professor poderá enriquecer a coletânea com textos de aspectos regionais e culturais diversos. O volume da 8ª série também necessita de uma complementação quanto aos textos literários.

Com relação às atividades orais, o professor deverá estar atento para a forte relação entre as atividades de produção do texto escrito e aquelas de reflexão sobre a oralidade – e usar este aspecto a seu favor. Algumas atividades de produção oral solicitadas exigem equipamentos específicos, tais como aparelho de som ou vídeo. Ficará a critério do professor a forma de trabalhar essas sugestões.

Além disso, sugere-se ao docente a realização de um trabalho complementar que auxilie no desenvolvimento das habilidades de uso da língua, e da reflexão sobre o uso, assim como na exploração sistemática da variação lingüística.

Coleção Ler, Entender, Criar Língua Portuguesa

**Maria das Graças Vieira Proença
dos Santos**

Maria Regina Figueiredo Horta

Editora Ática



Esta coleção apresenta diversas qualidades. Uma delas é a seleção de textos, rica e variada, organizada em temáticas bem definidas. Também são válidas as atividades de leitura, que favorecem a (re)construção dos sentidos dos textos e proporcionam uma reflexão sobre recursos lingüísticos. As propostas de produção escrita são detalhadas. Outro aspecto interessante é o cuidado gráfico e a seleção de imagens, que deixam os volumes mais atraentes.

Apesar disso, a obra apresenta algumas limitações: exercita apenas uma parcela das habilidades necessárias para a formação do leitor; apresenta poucas propostas de produção; não oferece ao aluno boas oportunidades de refletir e de exercitar a língua em uso e preocupa-se predominantemente com as normas, os preceitos e as regras. Também não propõe trabalho com a linguagem oral e seu manual do professor pouco contribui para o trabalho em sala de aula.

Cada um dos volumes da coleção está organizado em dez unidades, seguidas de um banco de atividades como unidade final.

As unidades, com as divisões por seção bem definidas graficamente, agrupam temáticas diferenciadas, apresentando, como abertura, imagens que remetem ao tema proposto e antecedem um texto para leitura. São abordados, dentre outros, temas relacionados ao meio ambiente, ao trabalho infantil, ao comportamento do adolescente e ao papel da informação no mundo contemporâneo.

Sete seções dividem as unidades de cada volume:

- *Leitura*, que orienta esta atividade e é finalizada por quadros que apresentam questões para debate em sala, informações sobre o autor e sugestões de outras leituras;
- *Estudo do texto*, que se divide em *Compreensão e linguagem* e *Recursos expressivos*, e propõe que o aluno (re)construa os sentidos e também reflita sobre a configuração lingüística do texto lido;
- *Produção de texto*, que reúne propostas bem definidas de produção que exercitam o gênero visto na atividade de leitura;
- *Para refletir sobre a língua*, seção que agrupa reflexões sobre os aspectos formais da língua por meio da apresentação de conceitos seguidos de exercícios, em sua maioria, de observação, análise e aplicação;

- *Veja como se escreve*, que concentra a reflexão sobre alguns dos aspectos próprios do sistema de escrita, tais como pontuação, grafia, acentuação e ortografia;

- *Outra leitura*, que traz um segundo texto que se relaciona com o da seção Leitura, na temática ou no gênero. A esse texto seguem-se atividades de exploração, algumas propondo, inclusive, a comparação entre os dois textos lidos;

- *Só para ler* encerra a unidade e apresenta um texto, também relacionado aos anteriores, cujo objetivo é, unicamente, a leitura.

A coleção apresenta, em média, dois projetos por volume, propostos ao final de algumas unidades. Neles, o aluno é convidado a desenvolver um trabalho em equipe e a coleção o orienta com uma série de preparativos para sua realização, até que culmine em uma apresentação.

A última unidade de cada volume é um banco de atividades, composto por uma série de exercícios que recuperam os conhecimentos gramaticais já estudados, além de propostas de produção escrita dos gêneros trabalhados no livro.

Encerrando cada volume, há uma lista de conjugação de verbos – regulares, nos livros de 5ª e de 6ª série; e irregulares, nos de 7ª e de 8ª. Há também sugestões de leitura e bibliografia.

A coleção é orientada por **pressupostos teórico-metodológicos** que seguem duas vertentes distintas. Em primeiro lugar, os princípios norteadores da obra são derivados da tradição gramatical normativa. Assim, toma a língua como objeto de estudo e organiza o ensino-aprendizagem por meio da observação, análise e aplicação dos conteúdos apresentados. Uma segunda tendência orienta um conjunto de práticas em que se acerca do estudo do texto. Dessa forma, a obra focaliza, ainda que superficialmente, a organização e a configuração de cada gênero por meio das atividades de leitura e produção de textos.

Embora a reflexão lingüística proposta pela coleção não contemple, sistematicamente, a língua em uso, algumas questões exploram superficialmente esse aspecto.

O **material textual** selecionado é rico quanto à diversidade temática e variado quanto aos tipos e gêneros que circulam na sociedade. São textos representativos, especialmente, os pertencentes à esfera literária. O volume da 5ª série apresenta mais textos literários e, a partir da 6ª série, encontra-se um número maior de textos jornalísticos. Os volumes da 7ª e da 8ª séries intensificam a exploração de diferentes textos argumentativos que circulam na imprensa.

Na maioria dos textos selecionados para a coleção predomina a norma culta padrão. Ressalte-se que são também apresentados e explorados diferentes dialetos e registros em várias atividades propostas, principalmente nos volumes da 5ª e da 6ª séries.

Como a ênfase da coleção é o trabalho com a leitura, é possível encontrar, em toda a obra, textos complementares e inúmeras sugestões de leitura. O trabalho desenvolvido pela coleção privilegia os textos autênticos e são apresentados os créditos completos. Quando os textos são adaptados ou recortados, observa-se a preocupação em manter o sentido, com cortes e/ou supressões devidamente sinalizados.

A obra também procura manter, na apresentação dos textos, fidelidade ao suporte original e oferece um número razoável de textos de maior extensão. Dessa forma, a coleção apresenta uma boa proposta de trabalho com a textualidade. Apesar disso, é importante citar que, em algumas atividades de reflexão sobre a língua, encontram-se fragmentos de texto sem os devidos créditos e com a manutenção do sentido original comprometida.

O trabalho com a **leitura** e estudo de textos colabora para a (re) construção dos sentidos por meio de atividades que exploram as estratégias de ativação de conhecimentos prévios, de localização e/ou cópia de informações, de comparação de informações e de produção de inferências. Embora a coleção traga alguns exercícios que trabalham a antecipação, a checagem de hipóteses, a generalização e a apreensão do sentido global do texto, essas propostas são apresentadas em número insignificante.

As atividades que contemplam o estudo do vocabulário contextualizado, a compreensão dos recursos estéticos e literários dos textos e os recursos lingüísticos, tais como gêneros

e tipos de textos, são apresentadas em quantidade adequada na obra. Já os recursos coesivos são muito pouco explorados, e não são encontradas atividades que contemplem a intertextualidade, tanto no nível temático quanto no discursivo, embora a coleção apresente um material textual rico e variado que oferece essas possibilidades.

Há um grande número de atividades que solicitam ao aluno apreciações estéticas e/ou afetivas, mas não são propostos exercícios que solicitem apreciações relacionadas a valores éticos e/ou políticos. A obra também não promove discussões sobre posições preconceituosas ou que indiquem possibilidades de exploração interdisciplinar.

Um dos aspectos mais produtivos da coleção é seu trabalho com a **produção escrita**. A obra rompe com a tradição de se trabalhar a produção de gêneros tipicamente escolares e propõe ao aluno produzir gêneros e tipos que recuperam as características dos textos utilizados para as atividades de leitura. As propostas de produção escrita são detalhadas e contemplam as condições necessárias para o aluno produzir seu texto adequadamente. Porém, a maioria delas restringe a circulação dos textos produzidos à sala de aula e os seus destinatários são sempre os colegas.

As propostas chamam a atenção do aluno para a revisão de sua produção textual. No entanto, em geral isso é feito de maneira vaga, sem incentivá-lo a perceber a importância da revisão para a escrita.

A coleção contempla algumas atividades de produção de **textos orais** – principalmente nos volumes da 5ª e da 6ª séries –, e há questões para debate em todos os volumes. Mas essas atividades apenas favorecem a interação oral em sala de aula e não são suficientes para a reflexão sobre a linguagem oral nem para o seu desenvolvimento.

Nas atividades com os **conhecimentos lingüísticos**, percebe-se uma preocupação excessiva com regras e normas de uso, nos moldes da gramática tradicional. Há que se questionar a pertinência e adequação dos conteúdos, uma vez que a coleção pretende apresentar, em seus quatro volumes, toda a gramática normativa e suas categorizações exaustivas.

Para contrabalançar, embora esse não seja o enfoque, é possível encontrar algumas atividades que proporcionam a reflexão sobre os usos da língua – principalmente ao longo do trabalho de compreensão dos textos destinados à leitura.

O **manual do professor** é um dos pontos frágeis da obra. Ele contribui pouco para auxiliar o trabalho do professor com relação às propostas apresentadas no livro do aluno. Suas orientações são muito reduzidas e direcionadas para alguns poucos exercícios por unidade. Não há comentários nem sugestões mais específicas para o trabalho pretendido com a construção do conhecimento nem para a articulação dos conteúdos.

A obra possui uma excelente apresentação **gráfico-editorial** que contribui para tornar mais dinâmica e prazerosa a sua

utilização. Os volumes têm sumários funcionais e contam com recursos gráficos que organizam e delimitam as seções e as unidades. Há também uma seleção significativa de imagens que ilustram os textos escritos, contribuindo para a sua compreensão. Por vezes, tais imagens servem como fonte de reflexão sobre as diferentes linguagens; em outras, se constituem textos para análise.

Essa coleção oferece ao professor uma boa coletânea de materiais para a leitura e boas propostas de produção de textos. No entanto, para que seja mais eficaz a sua utilização na sala de aula, tornam-se necessárias diversas complementações. Por exemplo, o professor que desejar utilizá-la deverá desenvolver um trabalho que estabeleça maiores e melhores relações entre os textos lidos. Também poderá ampliar as oportunidades de produção textual, variando seu contexto de circulação e seus destinatários.

O professor precisará estar atento, também, para suprir determinadas carências da obra. Assim, ele deve promover práticas que contemplem as habilidades de produção e compreensão dos textos orais. Caberá ao docente complementar e desenvolver com propriedade as poucas atividades que proporcionam a reflexão sobre os usos da língua. É recomendável, ainda, que o professor simplifique a compreensão dos conteúdos gramaticais apresentados na obra, relativizando sua carga normativa.

Coleção Linguagem Criação e Interação

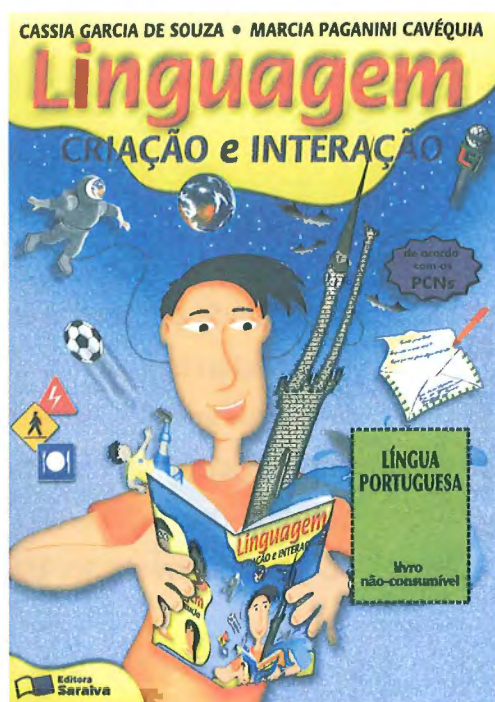
Cassia Garcia de Souza

Márcia Paganini Cavéquia

Editora Saraiva



0 1 0 1 2 3



O aspecto mais positivo da obra é seu material textual: diverso e atualizado, propicia ao aluno transitar por gêneros e tipos variados. A presença de autores representativos possibilita o contato com a literatura nacional, e a coleção aproveita para fornecer informações sobre os autores e suas obras.

Apesar dessas qualidades, a coleção revela pontos críticos. Um deles é o excesso de fragmentos textuais que faz com que os textos de natureza literária percam visibilidade. Os conhecimentos lingüísticos seguem a prescrição gramatical, sem utilizar realmente os textos, e estão desarticulados do manual do professor. A produção escrita enfatiza a tipologia em detrimento do gênero, privilegiando a tradicional redação. Por fim, a oralidade está presente em atividades informais de uso da língua, mas não é tomada como objeto de estudo, nem relacionada à escrita.

Organizada em unidades, a coleção explora temas como leitura, cidadania, culturas diversas, diferenças individuais, meios de comunicação, suspense e aventura. A coleção prioriza o trabalho com um texto principal, no qual o tema da unidade é tratado, traz dados relacionados ao autor e sua obra, ao tipo ou gênero envolvido, bem como à temática apresentada.

Do ponto de vista de sua estrutura, as unidades são divididas em seções com conteúdos fixos: leitura e compreensão textual, vocabulário, produção de texto e conhecimentos lingüísticos. Essas seções estão assim organizadas:

- *Momento do texto*, em que se encontram comentários sobre o material a ser lido;
- *Painel do texto...*, que apresenta dados sobre o autor, sua obra e o tema enfocado na leitura;
- *Estudo do texto*, em que são propostas atividades de compreensão textual;
- *Do autor ao leitor, Indo além* e *O diálogo entre os textos* são três subseções que envolvem questões a respeito das condições de produção do texto principal, discussões sobre a temática do texto e textos complementares com diversidade de tratamento do tema em foco;
- *Ampliação de vocabulário* é uma seção que enfoca o léxico da língua;

- *Diversidade de expressão* propõe atividades como pesquisas, entrevistas e debates sobre o tema da unidade;
- *Questões de linguagem* apresenta questões semânticas e de de macro-estrutura textual;
- *Produção textual* trabalha a elaboração de textos escritos;
- *Estudo da língua* tem como cerne os conhecimentos lingüísticos, seguindo a prescrição gramatical.

Além das seções específicas dedicadas aos componentes de ensino, todos os volumes apresentam ao final, como anexos, um *Caderno textual*, com textos suplementares para a leitura, com predominância de narrativas, e um *Suplemento*, que traz os conteúdos gramaticais analisados ao longo do livro do aluno.

O manual do professor traz a descrição do volume em unidades temáticas, a explicação dos objetivos e relevância das seções, a apresentação dos fundamentos teórico-metodológicos adotados, orientações didáticas ao professor, comentários e sugestões unidade a unidade, respostas das atividades e referências bibliográficas.

Os **princípios teóricos** que orientam a obra atêm-se a uma perspectiva de ensino-aprendizagem com base em Piaget e Vygotsky, difundidos pelo construtivismo de Emília Ferreiro e também em teorias lingüísticas atuais.

Apresenta como objetivo desenvolver práticas significativas, tomando o texto como catalizador do ensino de língua materna, a partir de pressupostos da lingüística textual de Fávero e Koch. No entanto, apresenta um trabalho seguindo a prescrição gramatical em que o texto não é realmente utilizado para este ensino.

O **material textual** apresenta diversidade de tipos e gêneros nas atividades de leitura, com predominância da tipologia narrativa na 5ª, 6ª e 7ª séries e dissertativa na 8ª série. A diversidade de gêneros aparece também em textos complementares como anúncios, tirinhas, reportagens, cartuns, fragmentos de romances.

Os contextos sociais de uso são variados, como jornalístico, publicitário, cotidiano, literário, o que possibilita a presença de registros lingüísticos diversificados: coloquiais, formais e informais. No entanto, não há diversidade no dialeto, predominando o urbano formal.

Além do texto principal, são sugeridas leituras relacionadas à temática ou ao autor. Tal profusão de gêneros, das mais diversas esferas sociais e culturais, faz com que o material de natureza literária perca visibilidade. Esta situação é agravada pelo fato de os textos literários serem de extensão reduzida

(no máximo três páginas), o que não exige dos alunos fôlego para a leitura. Apesar disso, a coletânea de autores representativos possibilita um contato com textos literários de diferentes estilos e épocas, o que favorece a formação do leitor e a ampliação de suas referências culturais. O estudante poderá ler textos de autores importantes como Eva Furnari, Flávio de Souza, Ruth Rocha, Monteiro Lobato, Carlos Drummond de Andrade, Millôr Fernandes, Mário Prata, Graciliano Ramos, Manuel Bandeira, Paulo Leminsky, Graça Aranha.

A coleção traz textos autênticos, fiéis ao suporte original, como notícias, tirinhas, cartuns e reportagens. Os créditos são incluídos, mas a presença de referências bibliográficas é mínima (título do texto, publicação e autor).

As atividades de **leitura e compreensão de texto** ressaltam o tratamento da leitura como construção de sentido e não como simples decodificação de informações. Sobressaem-se as perguntas de caráter pessoal (apreciações afetivas, éticas e políticas, em que se solicita o posicionamento do aluno), sendo também abundantes as questões de localização e comparação de informações. Pontualmente, são exploradas apreciações estéticas e literárias e inferências. Ressalte-se a preocupação em explicitar o contexto e as condições de produção do texto lido (autoria, tema, gênero).

A introdução do texto objeto da unidade ocorre juntamente com informações sobre a temática abordada. Porém não há explicitação da finalidade prática da atividade de leitura.

Na maior parte das vezes, o aluno é levado a ler unicamente para conhecer o texto proposto.

Na seção *Ampliando o vocabulário*, as propostas de atividade não relacionam o vocabulário ao texto. O trabalho concentra-se no léxico da língua, como quando são analisadas as palavras da unidade numa perspectiva etimológica.

Os exercícios de antecipação, predição, levantamento e checagem de hipóteses, e generalizações não são significativos na coleção. Também são pouco frequentes os exercícios que abordam a questão dos dialetos e registros. E não são indicadas possibilidades de exploração interdisciplinar dos temas.

Nas atividades de **produção textual** os alunos lidam com a diversidade de tipos e gêneros, como: artigos, biografias, poesias, diários, textos opinativos, anúncios publicitários.

A narração e a descrição são o foco de atenção dos livros da 5ª e da 6ª séries. Na 7ª, o tipo trabalhado é o narrativo-descritivo. Já o volume da 8ª prioriza a dissertação mas o trabalho feito com esse tipo de texto apresenta limitações pelo fato de levar o aluno a produzir textos artificiais, desvinculados de uma exploração de gêneros que solicitam a escrita de estruturas dissertativas.

As atividades destacam a textualidade e são elaboradas a partir de um planejamento, com a explicitação das condições de produção do gênero solicitado, como objetivos e destinatário.

Também é trabalhada a auto-avaliação, quando são exploradas as convenções da escrita em relação à revisão textual, solicitando-se ao aluno observar se o texto contém erros gramaticais e ortográficos e de pontuação. Estes tópicos, porém, não se tornam objeto de reflexão na produção. Não há propostas efetivas de tratamento do estilo adequado ao gênero, nem referências significativas ao contexto social de circulação, nem ao suporte.

Nas atividades que envolvem a compreensão e a produção de **textos orais** predomina o gênero conversa informal, sem qualquer menção às diferenças e semelhanças entre as modalidades oral e escrita da língua. A oralidade não é tomada como objeto de estudo e está presente apenas como incentivo para trocas verbais em sala de aula, a partir de atividades que estimulam debates e conversas. Destaque-se ainda a ausência de experiências com as variedades dialetais e traços da língua padrão relacionados aos gêneros formais/públicos da linguagem oral.

As atividades relacionadas aos **conhecimentos lingüísticos** enfatizam a aquisição de conceitos e nomenclaturas por meio do estabelecimento de regras gerais de funcionamento dos fenômenos lingüísticos. Vale frisar que é o próprio livro que aponta e conclui quais são tais regras. O processo de ensino-aprendizagem se dá basicamente a partir de uma prática que privilegia exercícios de memorização e segue um modelo estrutural, do tipo copie, classifique, localize.

Os exercícios propostos centram-se em conteúdos gramaticais, com ênfase na morfossintaxe frasal. São privilegiados o nível da palavra, o da frase e o do enunciado, ficando as atividades voltadas para o texto e para o discurso numa posição menos privilegiada.

Quanto aos **aspectos gráfico-editoriais**, os sumários deixam clara a distribuição das seções nas unidades temáticas bem como a hierarquia e a articulação estabelecida entre os conteúdos abordados. Porém, falta numeração em várias páginas dos livros do aluno, dificultando o manuseio. Além disso, a diagramação das páginas tende a apresentar excesso de cores, boxes, figuras, títulos e subtítulos.

O **manual do professor** apresenta orientações pertinentes ao docente. Elas são formuladas de maneira clara e fornecem uma base segura para a utilização da coleção. Apesar dessas características positivas, vale a pena atentar para dois pontos:

- apesar de se demonstrar, no manual, a importância de se trabalharem certos conteúdos (como a oralidade e a variação lingüística, por exemplo), esse trabalho não é, muitas vezes, feito sistematicamente no livro do aluno;
- os elementos para a avaliação são, em geral, insuficientes para auxiliar o professor.

O professor que adotar esta coleção terá em mãos um material textual diverso e de qualidade, com atividades de leitura que visam a compreensão e não a decodificação de informações. O docente precisará, porém, administrar a presença excessiva e fragmentada de textos de gêneros variados, que enfraquecem a visibilidade da literatura presente.

Para a produção textual poderá trabalhar com atividades que estimulam a construção de conhecimentos sobre a escrita de modo planejado e produtivo para o aluno. Poderá explorar favoravelmente as orientações presentes sobre as condições de produção, como objetivos e destinatário, e procedimentos auto-avaliativos, envolvendo a macro-estrutura do texto e a ortografia. No entanto, o professor terá de enriquecer as atividades do volume da 8ª série, que não apresenta os mesmos padrões de qualidade dos demais volumes.

Como as atividades lingüísticas centram-se na identificação de estruturas, segundo os conceitos da gramática tradicional, será preciso que o professor faça a articulação destes conhecimentos com práticas significativas de uso da língua.

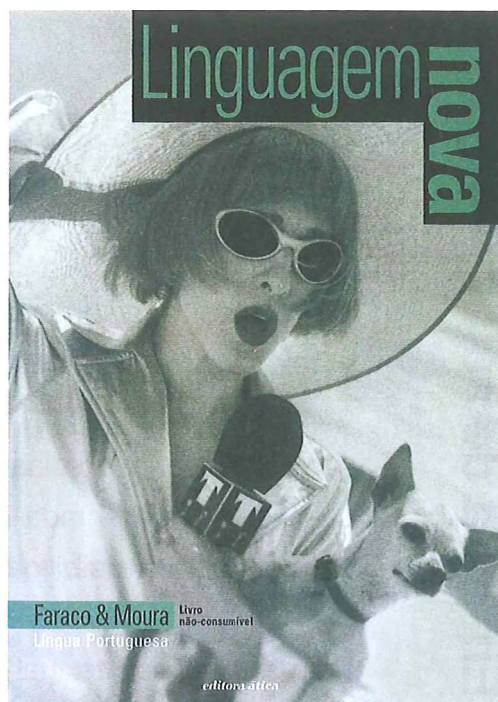
Também há lacunas que devem ser supridas no que se refere à oralidade na sua relação com a escrita, bem como na exploração de gêneros formais públicos. Também há necessidade de um trabalho complementar com a variedade lingüística, de modo a explorar os diferentes modos de falar e escrever, de acordo com as diversificadas situações de uso da língua na sociedade.

Coleção Linguagem Nova

Carlos Emílio Faraco

Francisco Marto de Moura

Editora Ática



Avariada seleção de textos, sobre assuntos bastante atuais e presentes na vida do jovem, é uma das maiores qualidades desta coleção. Além disso, ao final de cada volume, uma interessante seção suplementar de atividades enfoca a estrutura e os aspectos discursivos de diferentes mídias. Há também farta presença de imagens, que apresentam o tema de cada unidade.

Apesar disso, notam-se algumas limitações. No trabalho de produção de textos escritos, por exemplo, não são explorados temas que extrapolam a sala de aula. Os conteúdos lingüísticos, por sua vez, apresentam-se em exercícios descontextualizados, insuficientes para a ampliação dos conhecimentos sobre os usos da língua. Quanto à oralidade, também há lacunas: pouco se exploram as especificidades da linguagem oral em comparação com a escrita ou os gêneros orais formais públicos.

Organiza-se em unidades temáticas, divididas em seções: *Ponto de partida*, *Texto*, *Estudo de texto*, *Vocabulário*, *Texto 2*, *Ponto de vista*, *Gramática*, *Redação*, *Divirta-se* e *Sugestões de atividades complementares*. Os volumes incluem ainda uma seção suplementar intitulada *Atividades*, que aborda os textos das mídias impressa, digital e eletrônica.

A seção *Ponto de partida*, com inúmeras imagens, abre todas as unidades e destina-se a introduzir o aluno no tema abordado. Logo em seguida, o primeiro texto é utilizado para trabalhar questões diversas, inseridas nas seções *Estudo de texto* e *Vocabulário*.

Depois, a seção *Ponto de vista* propõe que os alunos discutam oralmente o tema da unidade.

A seção *Gramática* apresenta textos com alguma ligação temática com a unidade, mas os conhecimentos lingüísticos aí estudados são predominantemente focados no sistema da língua. Portanto, em geral, não se estabelece relação dessa seção com os textos lidos.

Na seção *Redação*, descrevem-se diferentes textos e aspectos que os caracterizam (narração, dissertação, por exemplo). Em seguida, realiza-se uma proposta de produção, com base nas características do tipo de texto estudado. A avaliação e reelaboração da escrita ocorrem logo após, a partir de leitura e comentários dos colegas.

A seção *Divirta-se* geralmente apresenta uma história em quadrinhos ou um jogo que, de alguma maneira, relaciona-se com o tema da unidade. Finalmente, a seção *Sugestão de atividades complementares* indica livros, filmes, *sites* ou outros suportes, que também desenvolvem o tema tratado, bem como sugere debates, realização de projetos ou trabalhos interdisciplinares. Distribuídas por todas as seções, há propostas de atividades que deverão ser executadas em grupos.

A seção suplementar *Atividades* explora aspectos textuais e discursivos, ou seja, função, forma e intenção dos textos em diferentes suportes da mídia, como jornal, rádio, televisão e Internet – abordados progressivamente nos volumes. Nessa seção, as propostas de produção de textos, em geral, baseiam-se nos gêneros que circulam nessas mídias e, às vezes, vêm acompanhadas de sugestões de programas de computador voltados para a execução das tarefas.

O manual do professor indica os pressupostos que fundamentam a obra, orienta a realização de atividades e apresenta critérios de avaliação.

A **proposta pedagógica** dá continuidade à tradição do ensino da Língua Portuguesa, com uma seleção textual em que predominam textos narrativos nos primeiros volumes e informativos no livro da 8ª série. O trabalho com a produção textual organiza-se a partir da descrição e redação de tipos de texto.

Os conhecimentos lingüísticos são baseados na transmissão de conteúdos gramaticais. Na unidade suplementar *Atividades*, a proposta apresenta aspectos inovadores em relação a essa tradição, ao explorar gêneros textuais que circulam em diferentes mídias.

Destaca-se a adequada **seleção textual**, com diversidade de tipos e de gêneros para as atividades de leitura. Ainda que a seleção não se caracterize particularmente por um trabalho com temas de cunho ético ou político, em todos os volumes há unidades que abordam tais assuntos, como trabalho infantil, conservação da natureza e preconceitos. Verifica-se uma preponderância de textos narrativos nos livros das séries iniciais e de textos informativos e de crônicas no último volume. A coleção prima por oferecer textos de autores representativos da literatura nacional e estrangeira e de diferentes épocas, como Luis de Camões, Manuel Bandeira, Machado de Assis, Carlos Drummond de Andrade, José Paulo Paes, Paulo Leminski, Ferreira Gullar, Clarice Lispector, Edgar Allan Poe, Walt Whitman, Paul Eluard, Milton Hatoun, Moacyr Scliar e Ivan Ângelo.

Coerentemente com a boa seleção de textos, a obra apresenta um trabalho de **leitura** com o desenvolvimento progressivo de estratégias para a (re)construção dos sentidos dos textos. Nos livros das séries iniciais, há sobretudo atividades de localização, cópia de informações e aquelas que envolvem comparação. Nos volumes das séries finais, existe grande número de atividades de interpretação voltadas à exploração dos processos estéticos. Por vezes, o trabalho com o

vocabulário enfatiza em demasia noções gramaticais em detrimento de aspectos voltados à construção dos significados do texto. Porém, principalmente nos volumes das séries finais, encontram-se atividades interessantes que avançam na construção da competência do leitor, envolvendo a inferência, a generalização e a apreensão do sentido global do texto.

A riqueza de **imagens** é outro ponto a se destacar. A proposta é de que as unidades sempre se iniciem com a análise de linguagem não-verbal diversificada, como fotos, cartuns, pinturas e charges relacionadas a cada uma das temáticas. Contudo, é limitado o uso de imagens para auxiliar na construção dos sentidos dos textos escritos.

A seção suplementar ao final dos volumes é bastante interessante, pois procura desenvolver aspectos como função, forma e intenção dos textos que circulam em diferentes meios de comunicação. Trata-se de uma abordagem inovadora, que não se manifesta com a mesma extensão no restante da obra.

O trabalho com **produção escrita** é um dos pontos frágeis da proposta. Em geral, não há explicitação das condições de produção (o objetivo, o destinatário, o suporte do texto a ser produzido). Quando existe, trata-se sempre de condições para a redação de um texto escolar, distante do que circula de fato em nossa sociedade. Outras vezes, o objetivo da produção escrita centra-se na aplicação de

conteúdos da gramática, o que também mostra uma concepção de textos apenas como produtos escolares. Além disso, algumas propostas são demasiadamente vagas, não orientando muito a elaboração e o desenvolvimento do tema do texto a ser produzido.

Outro aspecto a ser considerado é que as orientações para avaliação e reelaboração de escrita reduzem-se aos comentários e às observações dos colegas. Não mostram de forma clara, para o aluno ou para o professor, os critérios ou os procedimentos de avaliação.

O trabalho relativo aos **conteúdos lingüísticos** também apresenta lacunas. É possível perceber alguns esforços para, a partir do sistema lingüístico, chegar a questões que favoreçam o desenvolvimento de habilidades de uso do idioma. No entanto, em geral esse intuito não é alcançado. Na maior parte das vezes, o trabalho é baseado na tradição do ensino da gramática e os exercícios exploram frases apresentadas fora de seu contexto de uso. A abordagem didática privilegia a transmissão de conteúdos gramaticais, mas o aluno não é levado a elaborar os conceitos. Desenvolvem-se os seguintes conteúdos: classes de palavras, sintaxe da oração e do período, concordância e regência e formação de palavras.

É grande o número de atividades que permitem aos alunos manifestar-se oralmente. Em diversas situações eles podem utilizar a **linguagem oral** de modo espontâneo e

informal. No entanto, o trabalho com compreensão e produção de textos orais merece reparos. Essa modalidade não é tomada clara e sistematicamente como objeto de estudo. Há pouca exploração das características dos gêneros orais públicos sugeridos em algumas atividades, e muito pouco se trabalha com as especificidades da linguagem oral, em comparação à linguagem escrita ou em relação a suas variedades.

O **manual do professor** contribui com uma ampla discussão teórica, principalmente sobre a leitura e a produção oral. As propostas apresentadas no livro do aluno, no entanto, nem sempre conseguem realizar plenamente os princípios definidos no manual. Este diz, por exemplo, que o estudo da linguagem deve levar o aluno a tomar consciência de suas habilidades lingüísticas ou auxiliá-lo a construir os conceitos gramaticais. Porém, verifica-se que o trabalho desenvolvido com a gramática centra-se no sistema da língua, por meio de uma abordagem baseada na transmissão de conceitos.

O professor poderá contar com uma boa coletânea de textos e uma abordagem de leitura de qualidade. Além disso, é enriquecedor o trabalho desenvolvido nos suplementos finais, com a observação e a análise dos textos das diversas mídias.

Entretanto, há lacunas que o docente pode suprir. Uma delas é o caráter demasiadamente transmissivo e descontextualizado dos exercícios que abordam os conhecimentos gramaticais, nos quais pouco se favorecem às habilidades de uso e reflexão sobre a linguagem.

É importante que o professor também esteja atento para a necessidade de complementar e definir melhor as condições de produção das atividades voltadas para a linguagem oral e das propostas de escrita de textos.

Coleção Linguagens no Século XXI Língua Portuguesa

Heloísa Harue Takazaki

Editora IBEP



Esta coleção inovadora, baseada na perspectiva discursiva da língua, articula os componentes do ensino da Língua Portuguesa – leitura, produção textual e análise lingüística –, tomando como objeto os gêneros de texto.

A obra é coerente com a abordagem de ensino-aprendizagem em perspectiva de progressão. Pressupõe um trabalho inicial com os gêneros de maior circulação social até chegar aos gêneros orais formais e públicos – e enfoca o estudo de suas especificidades, tendo em vista sua organização e seus usos.

As atividades de leitura, de produção textual e sobre os conhecimentos lingüísticos visam a exploração minuciosa de cada gênero destacado na coleção. São trabalhadas várias linguagens e mídias, estabelecendo um diálogo entre diferentes textos que circulam socialmente. Para realizar esse trabalho articulado, o professor conta com as indicações do manual para desenvolver as atividades propostas.

A coleção

Os volumes estão divididos em sete unidades. Todas elas trabalham conteúdos dedicados a desenvolver capacidades envolvidas na compreensão e no uso de alguns gêneros e tipos de texto. A apresentação das unidades menciona os principais conteúdos que serão trabalhados e expõe questões a serem respondidas a partir da realização das atividades propostas.

Não há nenhuma organização rigorosa quanto às seções e subseções. De maneira geral, um conteúdo relativo ao gênero e/ou tipo de texto é destacado e trabalhado. Há algumas seções que se apresentam com maior frequência na coleção:

- *Trocando idéias e Refletindo* são seções destinadas à exposição oral de idéias e opiniões dos alunos sobre os temas e conteúdos abordados nos textos para leitura;
- *Analisando, Aplicando e Comparando* são relativas às atividades de leitura;
- *Experiências com a linguagem e Estudo da língua* são reservadas à análise de questões lingüístico-discursivas associadas aos gêneros ou tipos de texto trabalhados nas unidades.

A coleção apresenta, ao longo dos volumes, variadas propostas de oficinas e projetos de textos em diversos gêneros. Além desses projetos, há unidades que se dedicam a desenvolver os conteúdos necessários para a organização de uma biblioteca em sala de aula, para a realização do trabalho científico e para a apresentação de palestras.

A coleção

Ao final de todos os livros da coleção, são apresentados um anexo de *Síntese gramatical*, um *Glossário*, indicações para leitura complementar, uma lista com sugestão de *sites* e a bibliografia geral da obra.

O manual do professor traz, além das respostas dos exercícios, orientações quanto aos objetivos das atividades propostas e sugestões para seu encaminhamento em sala de aula.

A análise

Os **pressupostos teórico-metodológicos** da coleção relacionam-se com uma abordagem sociointeracionista da linguagem, que concebe o texto como uma ação discursiva, em que estão implicados o sujeito que fala e o seu interlocutor. Dessa ação resulta a produção de diferenciados gêneros textuais, que devem ser tomados como objetos de ensino da Língua Portuguesa, a partir da análise de suas condições de produção, dos papéis assumidos pelos interlocutores, dos efeitos de sentido produzidos, dos suportes em que são veiculados.

A partir desse enfoque, a coleção assume uma perspectiva socioconstrutivista de ensino-aprendizagem, propondo atividades que colocam o professor e seus alunos em um processo progressivo e compartilhado de construção do conhecimento. Para tanto, trabalha os conteúdos em três frentes. Uma delas são as atividades de leitura, a explicação e a exploração de determinado gênero, em um volume, e sua retomada, em outras situações, em outros volumes. Outra vertente é a

realização de projetos para as atividades de produção textual. Por fim, a terceira abordagem é a da relação entre gêneros textuais e conteúdos gramaticais, em atividades sobre conhecimentos lingüísticos.

A coleção filia-se aos estudos associados à teoria de gêneros e enfatiza o trabalho textual que leva o aluno à análise das relações existentes entre o texto e sua situação de produção e de circulação. São priorizados os gêneros que circulam socialmente na mídia impressa, televisiva e digital, para considerar, posteriormente, um trabalho com os clássicos da literatura.

Em coerência com essa abordagem, a coleção recorre a um **material textual** que enfatiza gêneros de ampla circulação social. São considerados gêneros de diferentes esferas. Na área jornalística, apresenta reportagens, notícias, histórias em quadrinhos, crônicas, carta do leitor, charges, tirinhas e caricaturas. Da esfera cotidiana, traz depoimentos, gêneros instrucionais, carta, bate-papo virtual, anedotas, provérbios e telenovelas. Da tradição oral, resgata relatos mitológicos e lendas e do mundo virtual apresenta *sites*. Da esfera publicitária, divulga anúncios, cartazes e logotipos; e do mundo científico contempla verbetes, mapas, gráficos, biografias e textos de divulgação científica.

Com relação à esfera literária, mostra a progressão ao tomar inicialmente gêneros com os quais os alunos têm maior contacto, como as composições musicais, a peça teatral, a literatura de cordel e o repente. Esse trajeto culmina, no

volume de 8ª série, com um trabalho com autores clássicos, tendo em vista os gêneros poema e conto. Quanto aos tipos de texto há na coleção trabalhos esporádicos com os tipos narrativos, informativos, conversacionais e argumentativos. A seleção de textos pode, numa primeira análise, indicar como público-alvo o aluno de contexto urbano. No entanto, a diversidade cultural está assegurada pela presença de textos que retratam diversificados usos da linguagem e contextos culturais, tais como dos índios, dos nordestinos, dos caiçaras, dos bóias-frias e dos povos da floresta.

O trabalho de leitura enfatiza a construção de saberes relativos ao conteúdo temático, à forma e ao estilo de certos gêneros de texto, buscando uma relação entre esses aspectos e a produção de sentidos. A coleção adota uma abordagem discursiva, de modo que as atividades se voltam não apenas para a compreensão dos conteúdos, mas, principalmente, para a análise do texto na relação que ele estabelece com o seu contexto de produção e de circulação. Para realizar essa proposta, orienta a observação das escolhas lingüístico-discursivas do autor, as apreciações do leitor, o suporte do texto, a forma composicional do gênero, as questões de estilo e, principalmente, o diálogo que o texto mantém com outros textos e discursos sociais.

Para auxiliar nessa análise, a coleção apresenta textos expositivos, em que se exploram os conhecimentos relativos ao contexto em questão. O aluno não é solicitado a reproduzir essas informações, mas a fazer relações entre elas e o texto

analisado, mediante a ativação das estratégias de inferência, localização de informação e comparação. Nos exercícios, o aluno deve expor seus conhecimentos prévios e suas apreciações acerca do gênero ou do tema estudado, levando em conta questões ético-políticas. A coleção garante, assim, uma leitura crítico-reflexiva.

O trabalho de **produção de textos** enfoca a adequação do texto às suas condições de produção e de circulação, levando em conta os processos de planejamento, revisão e de reescrita. Constam na coleção interessantes propostas que, auxiliam os alunos a atuarem como produtores reais de textos, interagindo com destinatários também reais – e não apenas os colegas de sala.

Tais propostas consideram as finalidades do texto, seu suporte, a forma composicional e o estilo do gênero, e muitas ocorrem por meio de oficinas e projetos. Elas contemplam diferentes gêneros: os literários, oficina de contista, de escritores e de poetas; a esfera jornalística; os chargistas; e a oficina para gênero de tradição oral; os contadores de histórias.

Também há outros projetos de produção que visam articular as práticas de leitura, de produção textual e de análise linguística. São atividades como troca de correspondência; montagem de *homepage* e *site* de notícias; montagem de jornal; composição musical; peça teatral; roteiro para histórias em quadrinhos; resenhas críticas; entrevista; anúncio publicitário; capítulo de telenovela; e campanha eleitoral, entre outras.

A esses projetos e atividades estão relacionados os procedimentos – de análise, de pesquisa e de recurso aos conteúdos estudados na unidade – que auxiliam a produção do texto. Apresentam-se, ainda, propostas de revisão e de reelaboração do texto produzido, a partir de critérios sobre os quais esse processo deve ser realizado.

Ainda no que se refere à produção de texto, há um trabalho inovador relativo à oralidade, mobilizada em atividades que favorecem o uso da língua falada na interação de sala de aula. A coleção dedica algumas unidades para a análise das especificidades, compreensão e produção de alguns gêneros orais, como entrevista, palestra, mesa-redonda, debates e peça teatral. Estão presentes análises sobre as diferenças e semelhanças entre as modalidades oral e escrita da língua e sobre os traços da língua padrão relacionados aos gêneros formais e públicos da linguagem oral.

No trabalho com os **conhecimentos lingüísticos**, a coleção assume uma abordagem reflexiva, conduzindo o aluno à análise de alguns fenômenos lingüístico-discursivos referentes aos gêneros e tipos de texto destacados nas unidades. Os conteúdos gramaticais são, assim, tomados como subsídios para as atividades de leitura e de produção textual e, portanto, não se observa ênfase na sua sistematização.

Assumindo o docente como profissional em permanente formação, o **manual do professor** atua como um valioso auxílio em termos de procedimentos, bibliografia e indicação de

sites. O professor pode se beneficiar de sua ajuda não apenas para o desenvolvimento das atividades propostas, mas também para se adequar à nova realidade no campo da comunicação imposta pelas recentes tecnologias.

A coleção tem uma **apresentação gráfico-editorial** bastante funcional do sumário, das seções, dos títulos e subtítulos. Com isso é fácil identificar o gênero e/ou o tipo de texto que será trabalhado na unidade e os conteúdos lingüístico-discursivos destacados. A abordagem dos gêneros relaciona a forma de apresentação do texto e a construção dos sentidos – assim, de maneira geral, a coleção reproduz os materiais na forma em que foram publicados em seus suportes. As imagens recebem tratamento especial e há espaço para a análise de aspectos que vão além da linguagem verbal.

Para levar a cabo todo o potencial desta coleção, é fundamental que o professor conheça e abrace todo o trabalho proposto na unidade. Também deverá associar as atividades constantes no livro do aluno com as indicações do manual do professor. Deverá levar em consideração que a obra apresenta grande variedade de propostas, permitindo ao professor fazer escolhas adequadas à realidade de sua sala de aula e ao projeto pedagógico de sua escola.

Outra sugestão importante é que o projeto proposto nas unidades seja apresentado de antemão para o aluno. Assim, será

possível conquistar seu engajamento, permitindo que ele discuta com o professor e colegas os encaminhamentos necessários, conheça os recursos que o livro didático disponibiliza e avalie seus processos.

Vale ainda a recomendação de que o professor dedique uma atenção especial aos conteúdos fono-ortográficos, que são pouco enfatizados na coleção. Isso poderá ser considerado, por exemplo, nas atividades de revisão de produção textual, ao focar a necessidade de que o texto obedeça às regras da língua padrão, em virtude de sua exposição pública.

Finalmente, é preciso ter em mente que, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, a obra indica recursos que podem não estar acessíveis na escola: TV, vídeo, computadores conectados à Internet, entre outros. Caberá ao professor exercer a criatividade para elaborar propostas alternativas a esses recursos.

Coleção Língua Portuguesa Rumo ao Letramento

Ângela Mari Gusso

Rossana Aparecida Finau

Editora Base



Esta coleção oferece ao professor um material interessante para o trabalho em sala de aula, principalmente no que se refere à leitura, à análise e à sistematização dos conhecimentos lingüísticos.

A seleção de textos – com temas atuais e significativos, de diversos tipos e gêneros – e as atividades de leitura poderão ser bons auxiliares para desenvolver a habilidade de leitura dos alunos.

Bastante variadas, as atividades que abordam os conhecimentos lingüísticos contribuem para que o aluno reflita sobre os usos e as funções dos recursos que a língua oferece para a construção textual, além de promoverem a fixação dos conteúdos.

Além disso, as propostas de trabalho para a produção de textos orais e escritos, caso sejam complementadas pelo professor, podem auxiliar no desenvolvimento das competências textuais dos alunos.

Cada volume é composto de 12 unidades, que se articulam em torno de textos relacionados tematicamente. Os temas tratados nas unidades são diversificados e a abordagem visa atender às expectativas do público-alvo e aos interesses da proposta pedagógica. Dentre os vários temas, podem ser citados o comportamento infantil, lendas e mitos, ambiente, variação lingüística, invenção da escrita, brincadeiras e festas populares, animais, literatura de cordel, turismo, poesia, coleções, mecatrônica, namoro, esportes radicais, informática, Aids, engenharia genética, aspectos da vida em sociedade, profissões e mercado de trabalho, televisão, obesidade e viagens ao espaço.

Os textos que tratam dos diferentes temas são explorados em seções que discutem tanto seu conteúdo quanto sua forma. A ordem em que as unidades se apresentam não é rígida e poderá ser alterada pelo professor, dependendo das necessidades específicas que forem identificadas em cada turma. Da mesma forma, os textos complementares podem ser usados como materiais para leitura, subsídio para a produção de textos, ou, ainda, para a discussão de algum tópico lingüístico – sempre a critério do professor.

No final de cada unidade são apresentados temas para a produção de textos nas seções *Produção oral* e *Produção escrita*. Essas propostas geralmente retomam o assunto explorado na unidade, possibilitando a articulação entre leitura, trabalho com os conhecimentos lingüísticos e produção textual. Também no final de cada unidade, há sugestões de livros,

filmes ou *sites*, que poderão ser consultados pelos alunos, caso se interessem por saber mais sobre os temas discutidos.

Os tópicos lingüísticos desenvolvidos não se apresentam em seções específicas, mas sim relacionados aos textos de leitura. Enfatizam-se conteúdos associados à organização morfosintática dos textos, por meio de discussões sobre o uso de vocábulos que promovem a articulação e a unidade do texto, dos sinais de pontuação e de recursos diversos, tais como a utilização das expressões modalizadoras (que evidenciam o ponto de vista do locutor sobre o que fala) e indicadoras de subentendidos ou das intenções do autor.

A ortografia e o vocabulário também são contemplados por discussão contextualizada nos textos oferecidos para leitura.

O manual do professor explicita a opção teórico-metodológica adotada, a partir da discussão de aspectos práticos e teóricos relacionados ao trabalho com a leitura, com a produção oral e escrita e com os conhecimentos lingüísticos. Oferece, também, alguns subsídios para a avaliação e algumas indicações de leitura para o professor. As respostas às questões propostas não são apresentadas, sob a justificativa metodológica de que a pertinência ou não destas deve ser julgada a partir da reflexão sobre sua adequação a cada situação específica de uso da língua.

Enfatiza-se, no manual, que os professores são considerados co-parceiros na autoria da coleção. Por essa razão, são

delegadas tarefas aos docentes, tais como definir que trabalho será feito com o texto complementar, ativar os conhecimentos prévios do aluno e estabelecer a ordem em que serão trabalhados as unidades e os textos sugeridos para leitura.

A **proposta pedagógica** centra-se no trabalho com os conhecimentos lingüísticos, a partir da análise e reflexão da utilização de diferentes recursos nos textos (de diversos tipos e gêneros) apresentados para leitura. A análise desses textos estende-se tanto à temática e à construção da textualidade, quanto à utilização de recursos estéticos e de construção de sentido que a língua oferece. A obra privilegia, assim, a reflexão sobre a língua em uso, favorecendo a observação e o desenvolvimento de habilidades importantes no campo da leitura e da escrita.

Apresenta-se boa **seleção textual**, em relação tanto à variedade de textos para leitura, quanto aos tipos, gêneros e contextos sociais de uso. Predominam textos informativos e reportagens retiradas de jornais e revistas de circulação nacional. Há também presença significativa de poemas, charges, quadrinhos e tirinhas, letras de músicas, textos de propaganda, crônicas, resenhas, sinopses, mapas e gráficos. Embora em menor número, exemplos da produção literária também foram incluídos na seleção.

As atividades de **leitura** que exploram esses textos são igualmente variadas e contribuem para desenvolver habilidades importantes, como apreensão do sentido global, produção

de inferências e estabelecimento de relações intertextuais, dentre outras. Assim, são comuns atividades que propõem ao aluno observar os efeitos de sentido que os sinais de pontuação e outras notações, como aspas e parênteses, conferem ao texto. Também aparece com frequência a discussão de aspectos relacionados à construção da coesão.

Outros aspectos recorrentes nas atividades de leitura são a análise da organização estrutural dos diversos gêneros e tipos textuais e a discussão sobre as várias maneiras de organizar os textos, levando-se em conta o nível de formalidade exigido pelas diversas situações de interação. Sobre este último aspecto, ressaltam-se as discussões sistematizadas sobre as diferenças dialetais, sobre a organização da escrita e também sobre as relações entre fala e escrita em quase todos os volumes da coleção.

Para o trabalho com a **produção de textos orais e escritos**, são sugeridas atividades de elaboração de textos de diversos tipos e gêneros. Geralmente no final das unidades, essas propostas também podem aparecer em algumas atividades isoladas entre as de leitura e as de análise linguística.

As propostas de produção de textos orais favorecem principalmente a interação em sala de aula, com atividades diversificadas: apresentação de resultados de pesquisa, assembléias, dramatizações, debates e brincadeiras. Apesar dessa diversificação, as sugestões não explicitam as várias possibilidades de organização do texto oral, dependendo do contexto de sua produção. São apresentadas

apenas tentativas isoladas de chamar a atenção do aluno para esses aspectos. No geral, a coleção deixa a cargo do professor a tarefa de sistematizar essa discussão com os estudantes.

Quanto à produção de textos escritos, as propostas contemplam uma diversidade considerável de gêneros e tipos, com atividades interessantes. Observa-se, por vezes, o cuidado em apresentar e discutir a estrutura de alguns gêneros e tipos textuais que podem ser novidades para o aluno, tais como resumo, sinopse, resenha e *folder*.

Porém, nem sempre se explicitam os diferentes elementos das condições de produção dos textos. Muitas vezes não se indicam, por exemplo, ser destinatário, ser objetivo e ser contexto de circulação. Da mesma forma, na preparação do aluno para a elaboração do tema a ser desenvolvido, conta-se apenas com as discussões feitas nas atividades de leitura, não havendo a preocupação em sistematizá-las. Apesar da exploração exaustiva da construção da coerência, em algumas atividades de leitura e de conhecimentos lingüísticos não há a indicação para o aluno de que ele deva prestar atenção a esse aspecto quando for elaborar seus textos.

De certa forma, essa lacuna fragmenta a proposta didático-pedagógica da coleção, embora se assinale que essa orientação é tarefa do professor, que deverá realizá-la considerando as especificidades de suas turmas.

O trabalho com os **conhecimentos lingüísticos** é realizado com base nos textos para leitura, centrando-se a análise lingüística na observação da relação entre conteúdo e forma. Assim, privilegia-se o estudo da língua em uso. Por essa razão, a obra dá especial atenção ao exame de diferentes dialetos e registros, em diversas situações discursivas. Também examina as diferenças e semelhanças entre a organização da fala e a da escrita.

A seleção dos tópicos lingüísticos trabalhados visa contribuir para que o aluno desenvolva adequadamente sua competência comunicativa, por meio de observação, análise e aplicação. A memorização (em seu sentido mais usual) ocorre pela repetição de atividades que buscam sistematizar alguns dos tópicos lingüísticos, tais como concordância, uso da crase, uso dos sinais de pontuação, que são estudados em todos os volumes.

Apresentam-se ainda oportunidades de reflexão metalingüística, ou seja, a sistematização de aspectos gramaticais e ortográficos, mas sem utilizar muita terminologia e sem proceder a classificações desnecessárias. Essas atividades também possibilitam que o aluno faça generalizações e sistematize os conceitos apresentados, embora uma sistematização mais consistente dos conhecimentos lingüísticos seja uma lacuna observável.

Em seus **aspectos gráfico-editoriais**, há utilização e exploração adequada de imagens e ilustrações, o que proporciona um efeito agradável aos livros. As informações são

facilmente localizadas. Observam-se, entretanto, problemas de revisão aos quais o professor deverá ficar atento.

O **manual do professor** explicita a proposta e orienta sua efetivação, já que delega ao professor uma parcela significativa de uso e aplicação da coleção, em função das características específicas de cada turma. Assim, oferece subsídios valiosos para o docente, discutindo questões relevantes para sua formação, como a característica interativa do processo de ensino-aprendizagem de língua e procedimentos de avaliação.

O professor que adotar esta coleção deverá estar disposto a assumir o papel que lhe reserva a proposta: a de co-autor da obra. Terá em mãos um material que aposta numa abordagem interativa do processo de ensino-aprendizagem da língua, com propostas de atividades que privilegiam a reflexão sobre as diversas possibilidades de organização dos discursos para desenvolver a competência lingüística dos alunos. Para tanto, sugere-se ao docente:

- ampliar as atividades de leitura e as possibilidades de contato com o texto literário;
- orientar, de modo mais diretivo, a discussão de temas que se mostrarem distantes da realidade do aluno;
- sistematizar os conhecimentos lingüísticos explorados;

- explicitar as condições de produção dos textos a serem redigidos, evidenciando seus destinatários, objetivos e contexto de circulação.

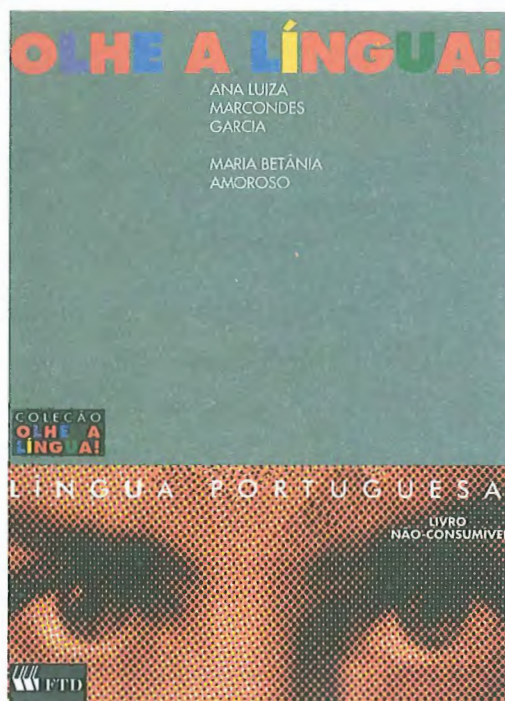
Desse modo, será possível intensificar e enriquecer a proposta desta coleção, com o objetivo de tornar o aluno um bom leitor e produtor de textos, que conhece os recursos da língua em uso e reflete sobre eles.

Coleção Olhe a Língua!

Ana Luiza Marcondes Garcia

Maria Betânia Amoroso

Editora FTD



Esta coleção apresenta uma proposta de trabalho que visa contribuir para um estudo prático e teórico da linguagem verbal. Desse modo, sua orientação pedagógica norteia-se pela consideração do uso da língua em situações de comunicação e pela reflexão sobre a linguagem.

Além disso, a obra busca favorecer o letramento, com a consideração dos aspectos e mecanismos relacionados ao domínio do texto escrito, com seus diferentes gêneros e estruturas, bem como com a análise e a produção do discurso na leitura e na escrita. Sobressai, ainda, um tratamento privilegiado e distinto da literatura, que prioriza a singularidade e a especificidade do texto literário.

Cada volume aborda um tema geral ou um aspecto da linguagem: variação lingüística (5ª série), escrita (6ª série), significados e sentidos (7ª série) e linguagem figurada (8ª série).

Os livros organizam-se em dez lições – apenas o da 8ª série é estruturado em nove. Cada lição constitui-se de um texto relacionado ao tema, acrescido de cinco diferentes seções, que aparecem em ordem variável, dependendo do tipo de trabalho proposto com a língua ou do tema/gênero focalizado:

- *A partir do texto* propicia a reconstrução de sentido do texto e a observação tanto dos recursos lingüísticos nele utilizados, como das especificidades do gênero textual enfocado;
- *Sobre a linguagem* objetiva desenvolver o tema trabalhado no volume ou explorar aspectos lingüísticos e literários do texto principal;
- *Mais texto* favorece o prolongamento da discussão sobre o tema ou de questões lingüísticas privilegiadas na lição;
- *Comentários lingüísticos* visa o trabalho sistemático dos aspectos gramaticais, lingüísticos e discursivos escolhidos na lição;
- *Escreva e reescreva* procura orientar o aluno para a produção de texto escrito;

Além das seções, nos três primeiros volumes encontram-se boxes com o título *Olhe a escrita*, nos quais se discutem

alguns pontos, como ortografia e pontuação, ou ainda algum aspecto discursivo contemplado na lição.

Ao final dos livros, a seção *Resenha de livros* objetiva estimular os alunos à leitura de outras obras literárias.

Os volumes da 6ª, 7ª e 8ª séries encerram-se com a seção *20 dicas para escrever um bom texto*, que contém lembretes sobre os itens que o aluno deve observar ao produzir textos escritos, tais como as condições de produção, coerência, coesão, ortografia e pontuação. Essas mesmas instruções são apresentadas no manual do professor como critérios que podem ser utilizados na correção e avaliação dos textos dos estudantes.

O manual do professor divide-se em *Palavras iniciais*, com os objetivos gerais e as informações sobre a proposta pedagógica, e *A coleção e o professor*, com orientações mais específicas sobre a utilização da obra. Por fim, fornece respostas às questões do livro do aluno, indica os temas das séries e expõe a divisão dos volumes e das unidades.

Na **proposta pedagógica**, incentiva-se o uso e a reflexão sobre a linguagem, enfatizando-se o conceito de discurso, a exploração do letramento e a dimensão da experiência estética do texto literário. Em sintonia com essa proposta, há preocupação com o domínio do texto escrito, com seus diferentes

gêneros e estruturas, bem como com a análise e a produção do discurso na leitura e na escrita.

Como um dos objetivos é proporcionar um trabalho prático com a linguagem, propõe-se que o aluno vivencie situações de comunicação nas quais possa desenvolver habilidades de uso da língua. Apresentam-se ainda conceitos, categorias e classificações da gramática tradicional, complementados pelas contribuições dos estudos lingüísticos mais recentes. Isso para atender a outro objetivo, que é propiciar um trabalho reflexivo sobre a linguagem.

Cada uma das lições contempla os componentes de leitura e compreensão de texto, conhecimentos lingüísticos e produção de textos. A escolha textual e as atividades exploradas na maioria das lições estão relacionadas a cada um dos temas privilegiados nos volumes e ao trabalho com eles proposto.

Com a adequada justificativa de que a escola é um espaço privilegiado – e muitas vezes o único – para que os alunos tomem contato com textos literários, a seleção do **material textual** apresenta, em sua maioria, textos de autores nacionais representativos dos séculos XIX e XX. Há também um conjunto de escritores de diferentes nacionalidades, com textos de excelente qualidade e apropriados à faixa etária do estudante.

Ao longo das unidades, os textos dialogam entre si na temática e/ou nos gêneros e tipos textuais, e contemplam diferentes gêneros, registros, dialetos e contextos sociais de uso.

São autênticos e, quando não-integrais, há indicações de cortes ou supressões, assegurando a unidade de sentido. Em sua maioria, não são longos, mas tendem a ser reproduzidos sem a consideração de seu suporte original. A diversidade temática se dá por volume, inicialmente, e destaca diferentes fenômenos, como a variação lingüística, a escrita, os significados e sentidos e a linguagem figurada.

As atividades de **leitura e compreensão de textos** são bem estruturadas e desenvolvidas com equilíbrio. Possibilitam a recomposição da situação de produção do texto e exploram os conhecimentos prévios do aluno e a intertextualidade. Trabalham também as habilidades de localização de informações e o estabelecimento de relações entre elas, a apreensão do sentido global do texto, a generalização e a produção de inferências e de sínteses. Além disso, consideram os processos coesivos, estéticos e literários do texto e enfatizam os gêneros, os registros, a variação lingüística, a linguagem figurada e seus efeitos de sentido.

As propostas de **produção de textos escritos** incentivam o aluno a redigir textos em diferentes gêneros, registros e dialetos. Elas expõem, em sua maioria, as condições de produção: objetivos, destinatários e contexto social de circulação dos textos. Além disso, são orientações que contribuem para a elaboração temática e para a construção da estrutura composicional dos textos, mas seu veículo ou suporte é indicado com menos frequência. As propostas também colaboram para o planejamento textual e para sua revisão e reescrita. Outro apoio

interessante é a seção *20 dicas para escrever um bom texto*, com lembretes para a produção escrita, que também servem de critério para sua correção e avaliação.

O trabalho com a **linguagem oral** mostra-se integrado às atividades de leitura e de reflexão sobre a linguagem indicadas ao longo das lições. Apresentam-se sugestões que levam o estudante a falar em sala, a expressar-se oralmente, com atividades destinadas à análise dos diferentes usos da língua falada. Nos volumes da 6ª e 7ª séries, o projeto pedagógico da coleção investe no reconhecimento, pelo aluno, das diferenças entre o oral e o escrito, sistematizando conceitos sobre essas duas modalidades. Na 7ª série, além de se explorar a expressão oral do estudante, existe uma unidade dedicada a essa temática. Assim, há uma perspectiva estruturada de desenvolvimento da língua falada em oposição ao padrão escrito, com atividades de reflexão e reconstrução textual.

Para trabalhar os **conhecimentos lingüísticos**, a obra apóia-se em duas seções. Em *Sobre a linguagem*, encontram-se atividades voltadas para o desenvolvimento das habilidades de uso da língua e de reflexão. E na seção *Comentários lingüísticos*, apresentam-se aquelas que giram em torno da transmissão de conceitos. São tratados os temas da variação lingüística, do fenômeno da escrita e dos usos desse sistema, do estudo da significação, das condições de uso dos enunciados e do conceito de situação de comunicação. Também se abordam conteúdos da gramática tradicional, com alguma concentração nas séries iniciais.

Habilidades como observação, análise, generalização, memorização e aplicação estão presentes em todos os volumes. Embora haja oportunidades para o aluno fazer uma reflexão metalingüística, é a própria obra que sistematiza para ele o conteúdo lingüístico das unidades, enquanto lhe pede que realize diferentes tipos de exercício de aplicação.

A coleção possui um adequado **projeto gráfico-visual**. O sumário de todos os volumes auxilia na localização tanto do material textual como das seções e das respectivas atividades. Os títulos dos textos, das seções e dos conteúdos recebem destaque por meio de adequados recursos gráficos (letras maiores, sombreadas ou sublinhadas). A obra apresenta diferentes linguagens visuais (desenhos, fotografias, obras de arte), mas estas são pouco exploradas nas atividades de leitura e compreensão. As imagens utilizadas, entretanto, têm potencial para ampliar e enriquecer a leitura, já que são pertinentes aos assuntos abordados.

O **manual do professor** discute conceitos, apresenta e contrapõe teorias, explicita as referências bibliográficas da obra e sugere bibliografia de estudo para o docente em notas de rodapé, geralmente de maneira clara. Além disso, oferece uma extensa bibliografia, que contempla diferentes dimensões das discussões teórico-metodológicas propostas nas orientações ao professor. É um manual que ultrapassa o objetivo de mostrar como trabalhar com a coleção, uma vez que, além de apresentar questões especificamente teórico-metodológicas, proporciona explicações que contribuem para a formação e atualização do docente.

O professor poderá realizar um trabalho de qualidade com a diversificada seleção textual. Destacam-se também as propostas de leitura e de produção de textos escritos, que consideram e incentivam a participação do aluno em práticas sociais e discursivas.

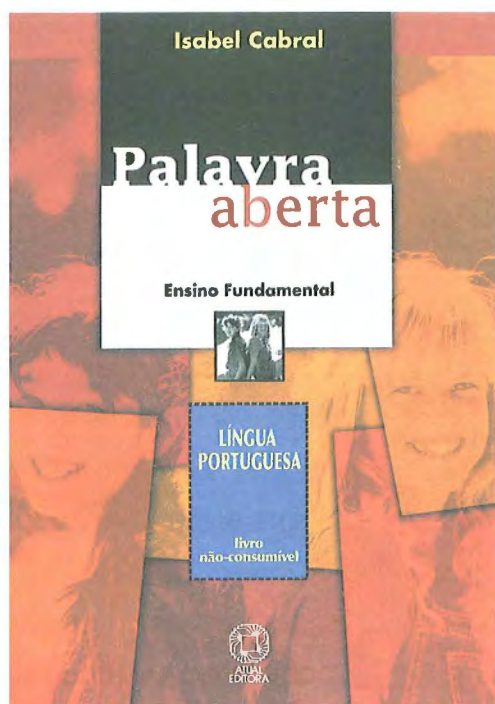
Poderá contar ainda com um adequado trabalho com os conhecimentos lingüísticos, que focaliza recursos gramaticais, discursivos, estéticos e estilísticos que provocam os efeitos de sentido no texto, embora também invista na transmissão de conceitos gramaticais, principalmente na 5ª a e na 6ª séries.

O professor terá em mãos, portanto, um material que lhe permitirá desenvolver um trabalho de reflexão sobre a linguagem, seus usos e seu funcionamento em situações de comunicação. Entretanto, será interessante avaliar se o trabalho apresentado para a transmissão de conceitos gramaticais é adequado à proposta pedagógica da escola e aos alunos, particularmente os da 5ª e 6ª séries.

Coleção Palavra Aberta Língua Portuguesa

Isabel Cabral

Atual Editora / Editora Saraiva



Dentre as qualidades da obra, pode-se salientar a diversidade de tipos de texto: encontram-se textos literários e de outros contextos sociais de uso, como a publicidade, o jornalismo, o teatro e a vida cotidiana. Os autores são representativos, alguns bastante conhecidos no âmbito da literatura infanto-juvenil.

Na produção escrita, a contribuição mais relevante é dada pelas orientações sobre a elaboração temática. Também merece destaque o cuidado com as convenções da escrita. No entanto, outros aspectos relacionados às condições de produção, não são contemplados.

Com uma proposta pedagógica centrada nos conhecimentos lingüísticos, a ênfase dos volumes recai em conceitos e aplicações da gramática. Condição com essa linha tradicional, a obra deixa em segundo plano outros eixos do ensino de Língua Portuguesa, principalmente a oralidade e a relação entre a fala e a escrita.

Cada um dos quatro volumes são organizados em dez unidades. A abertura temática das unidades, em geral, é feita por um texto e, às vezes, por uma imagem. Seguem-se sete seções:

- *Estudo de texto*, com dois textos principais tematicamente associados, compreendendo as subseções *Palavras no contexto* e *Compreensão*;
- *O texto e suas relações*, em que se apresenta, geralmente, um fragmento de texto tematicamente relacionado com os da seção anterior;
- *Recursos de linguagem*, em que estes são explorados;
- *Produção de texto*, em que se solicita prioritariamente a produção de histórias;
- *Conhecendo a gramática*, que apresenta duas subseções: uma que recebe o nome do tópico gramatical objeto do estudo e classificação, outra que se denomina *Vamos praticar*. Ambas se alternam várias vezes no interior de cada unidade;
- *Exercício complementar*, em que são propostas atividades ora de leitura, ora de produção, ora relacionadas a questões gramaticais, com ênfase no uso das convenções do sistema de escrita;
- *Sugestão de atividade*, seção relacionada à coleta de informações e apresentação na sala de aula.

A coleção

Ao final de cada volume, há um microdicionário, com verbetes referentes às palavras presentes nos textos.

Todos os volumes da coleção vêm acompanhados do manual do professor, que, apesar de não explicitar os pressupostos teóricos adotados, deixa clara a opção por uma abordagem convencional da gramática normativa. Em contrapartida, o manual apresenta os pressupostos metodológicos que norteiam a organização da obra.

A análise

Os volumes desta coleção se propõem a trabalhar, em cada unidade, um tema central sob diversas perspectivas – embora nem sempre essa idéia seja totalmente concretizada. Isso ocorre porque a **proposta pedagógica** da obra está sobre a língua, traduzida em conhecimento essencialmente a este objetivo.

A principal qualidade da obra reside na **seleção textual**, que apresenta materiais de diferentes gêneros e tipos e aborda diversos temas e contextos sociais de uso, de interesse da faixa etária dos alunos.

Os volumes trazem autores representativos do universo literário nacional, incluindo nomes conhecidos na esfera da literatura infanto-juvenil. Pode-se citar como exemplo Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Fernando Sabino, Ignácio Loyola Brandão, João Guimarães Rosa, Lígia Bojunga Nunes, Mário

de Andrade, Millôr Fernandes, Monteiro Lobato, Oswald de Andrade, Paulo Mendes Campos, Rachel de Queiroz, Ricardo Azevedo, Ruth Rocha, Sylvia Orthof e Vinícius de Moraes.

Apesar da notoriedade dos autores e da qualidade de seus textos, porém, a coleção não os explora adequadamente. Muitos são utilizados apenas como pretexto para o ensino da gramática.

A diversidade temporal é mais significativa no volume da 5ª série, com autores de diferentes séculos, além dos contemporâneos. Nas demais séries, estão representados apenas autores a partir do século XX. Já a diversidade espacial é pouco expressiva: na maioria são autores brasileiros, da Região Sudeste. A variedade aumenta no volume da 8ª série, com a inserção de autores de vários Estados brasileiros, como os maranhenses Gonçalves Dias e Ferreira Gullar; o alagoano Graciliano Ramos; os gaúchos Mário Quintana, Moacyr Scliar, Raul Bopp e Luis Fernando Veríssimo; os pernambucanos João Cabral de Melo Neto e Manuel Bandeira; o capixaba Rubem Braga. Além de autores paulistas, cariocas e mineiros, aparecem também nesse volume autores portugueses, como Fernando Pessoa e Luis de Camões.

Apesar da quantidade e diversidade de textos, a coleção ressen-te-se de maior aprofundamento no conteúdo e função social do material. A exploração do vocabulário, por sua vez, contribui para a compreensão dos textos, realçando a pertinência do ensino e do incentivo para o uso do dicionário.

Com relação ao trabalho com **leitura**, a colaboração para a (re)construção de sentidos do texto enfoca, na sua maioria, atividades de localização e/ou cópia de informações, sendo pouco expressiva a exploração de estratégias mais complexas, como a produção de inferências e a checagem de hipóteses.

Também é tímido o trabalho relacionado à (re)construção da leitura como uma situação efetiva de interlocução. Apesar da boa contribuição das notas biográficas sobre os autores dos dois textos principais de cada unidade, não se registra preocupação em recuperar o contexto de produção dos textos, nem em definir para o aluno as finalidades do exercício da leitura. Na maioria das vezes, elas podem, no máximo, ser inferidas a partir das perguntas, localizadas na página inicial de cada unidade.

Ressalte-se, porém, a preocupação da coleção com os valores éticos e/ou políticos e com a discussão crítica de posições preconceituosas, sobretudo nos volumes da 7^a e da 8^a séries.

Na **produção escrita**, destaca-se o trabalho para a construção da textualidade pelo aluno, cuja contribuição mais efetiva se faz na elaboração temática. Outros aspectos envolvidos na produção, como a atenção às convenções da escrita, também recebem ênfase na obra, coerentemente com o que propõem os critérios de avaliação de textos no manual do professor.

Observa-se, porém, o predomínio de atividades que levam à redação de textos artificiais, organizados apenas em torno de temas. É pouco expressiva, em todos os volumes, a

explicitação das condições de produção e circulação dos textos escritos. Em geral, não são informados os objetivos, os destinatários, o contexto social de circulação nem o veículo ou o suporte dos textos solicitados. Por essa razão, são limitadas as propostas de redação de diferentes gêneros de textos. Já em relação aos tipos, há pedidos de textos narrativos (predominantemente nos volumes de 5ª e 6ª séries), dissertativos e argumentativos (principalmente nos volumes de 7ª e 8ª séries). Não são observadas solicitações de revisão nem de reelaboração de textos.

O trabalho com a **oralidade** é um ponto frágil da obra. Não há na coleção muita preocupação sistemática em relação à reflexão sobre os usos da fala, nem sobre a relação entre fala e escrita. Mesmo assim, o volume da 5ª série traz algumas considerações a respeito das semelhanças e diferenças que se percebe entre a oralidade e a escrita. Em todas as séries também faltam orientações específicas sobre o emprego de formas em gêneros orais formais e públicos e de propostas de avaliação da aprendizagem em relação à produção de textos orais.

Na coleção, o enfoque teórico-metodológico nos **conhecimentos lingüísticos** privilegia a reflexão metalingüística, com ênfase na nomenclatura e na classificação das formas lingüísticas, sempre no plano da frase. A exploração de conhecimentos fono-ortográficos ocorre, sobretudo, nos livros da 5ª e da 6ª séries. Os conhecimentos morfossintáticos, com o reconhecimento da estrutura morfológica dos itens lexicais, das classes gramaticais e de suas funções de constituintes na frase estão presentes ao longo de toda a coleção.

Em relação ao conhecimento semântico, a coleção enfatiza a identificação de sentido e uso dos itens lexicais na frase pelo processo de substituição.

Apesar de a obra enfatizar os conhecimentos lingüísticos, as situações propostas não desenvolvem, de fato, as habilidades de utilização, pois os conteúdos não são acompanhados, em geral, de uma reflexão sobre as diversas situações de uso. Não há preocupação maior com os conhecimentos textuais nem discursivos. Da mesma forma, a perspectiva adotada não abre espaço para o trabalho com a variação lingüística no tratamento dos conteúdos gramaticais.

As atividades estimulam principalmente as habilidades de observação, localização e aplicação. Apesar de variados, os exercícios são formulados numa perspectiva tradicional, e não são observadas propostas de avaliação ou auto-avaliação do aprendizado.

Em relação aos **aspectos gráficos e editoriais**, a impressão e o projeto gráfico são adequados. A estrutura interna das unidades é hierarquizada, com o auxílio de cores, tipos e tamanhos de fontes diferentes para salientar as principais atividades. Os volumes não apresentam erros graves de impressão ou revisão. O sumário é funcional na localização dos títulos das seções e dos principais textos, graças aos recursos gráficos utilizados, mas é redundante nos itens que compõem os conhecimentos lingüísticos.

O **manual do professor** é conciso e de fácil manuseio, trazendo quadros que facilitam a visualização das seções. A ênfase recai nos pressupostos metodológicos, elucidando os objetivos de cada um dos componentes de ensino e sugerindo procedimentos relacionados às seções do livro do aluno. Além disso, apresenta sugestões de atividades, bem como de leituras complementares para o aluno e para o professor, com referências bibliográficas completas. São ainda apontados os aspectos que devem ser levados em consideração na avaliação de uma forma geral e apresenta critérios específicos para avaliação da produção escrita. Não são explicitados, porém, os pressupostos teóricos adotados. Mesmo assim, fica clara a opção por uma abordagem convencional de gramática normativa.

Ao adotar esta coleção, o professor terá à disposição um material textual de bom nível, que poderá ser utilizado de forma consistente no desenvolvimento das habilidades de leitura. Para trabalhar os textos de maneira mais produtiva, entretanto, será necessário explorar com mais ênfase os conteúdos dos textos e sua função social.

O professor também deverá complementar as atividades relacionadas à produção oral e escrita, além de incluir, em sala de aula, atividades que desenvolvam no aluno reflexões sobre a relação entre fala e escrita.

Apesar de a coleção inserir textos que possibilitam a exploração de temas interdisciplinares, essa indicação, em geral, não é explicitada. Para aproveitar essas possibilidades, caberá ao

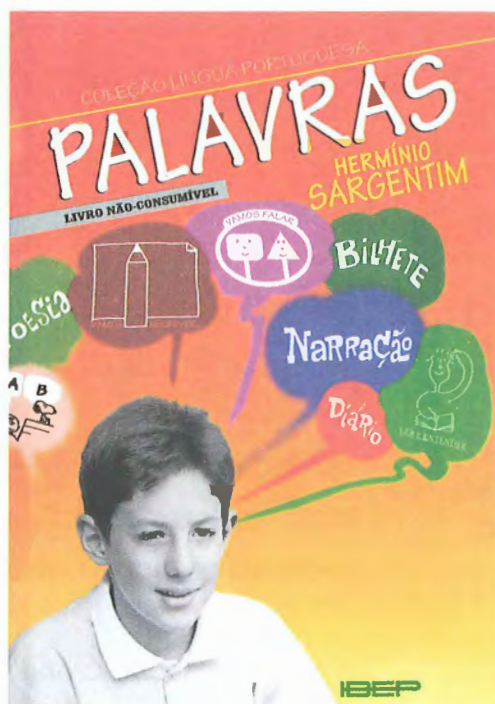
professor conduzir a articulação dos temas abordados com outras disciplinas.

Também será uma atribuição do docente definir critérios de avaliação das habilidades de leitura, de produção oral e de conhecimentos lingüísticos, uma vez que o manual se atém predominantemente a mecanismos destinados a avaliar a produção escrita.

Coleção Palavras

Hermínio Geraldo Sargentim

Editora IBEP



Uma das principais qualidades desta coleção refere-se à riqueza do material textual, que pode propiciar ao aluno um contato efetivo com textos de autores representativos de nossa literatura. Outro aspecto positivo é o tratamento dado ao trabalho de produção de textos escritos, o que pode contribuir para a formação de um aluno-escritor capaz de construir textos coerentes e de acordo com as normas-padrão da língua.

Apesar disso, a coleção apresenta um trabalho mais restrito com a leitura e pouco significativo em relação à linguagem oral. Também não aborda os conteúdos gramaticais de forma reflexiva, já que privilegia um ensino mais dedutivo, voltado para a transmissão e para a aplicação de conceitos.

Deve-se levar em conta ainda que, embora o manual do professor ofereça algumas indicações importantes para o desenvolvimento das atividades propostas, apresenta problemas de revisão e pouco suporte conceitual.

Os volumes da coleção são organizados em 13 unidades, nos livros das 5ª e da 6ª séries; 12, no volume da 7ª e 11, no da 8ª.

As unidades estão organizadas a partir do gênero ou do recurso lingüístico explorado. De acordo com o texto de leitura são apresentadas propostas de atividades em seções distintas.

A primeira seção é *Análise do texto*, subdividida em:

- *Técnicas de produção de texto*, em que se propõe ensino sobre alguns gêneros, tipos de texto e a utilização de recursos expressivos;
- *Vocabulário*, que aborda a sinonímia de palavras, em geral retiradas do texto;
- *Vamos entender o texto*, com questões para recuperação do seu sentido.

Em seguida, há um trabalho de estudo da língua propriamente dita, na seção *Estudos lingüísticos*, que se divide em:

- *Variações lingüísticas*, que, na maioria das vezes, propõe ao aluno transformar frases de linguagem coloquial para linguagem culta;
- *Ortografia*, que trata, em grande parte, de regras de acentuação e classificação de palavras quanto à tonicidade;

- *Vamos recordar*, com a retomada dos conteúdos trabalhados.

Na seção *Atividades*, a coleção apresenta os campos:

- *Vamos ler*, que em geral traz textos complementares de leitura;
- *Vamos escrever*, que explicita as propostas de produção textual;
- *Vamos falar*, com sugestões de leitura dramatizada, jogral ou apresentação teatral.

Além disso, a coleção explora a revisão e reelaboração de textos, na seção *Vamos revisar*.

O manual do professor está dividido em duas partes. A primeira se repete em todos os volumes e apresenta os princípios gerais da abordagem didático-pedagógica da coleção, além de uma seção que esclarece a organização das unidades. A segunda parte traz as orientações didáticas para cada unidade, em cada volume. O manual também reproduz o livro do aluno, com respostas aos exercícios e acrescenta sugestões de leituras e *sites* educacionais para consulta do professor. Oferece, ainda, a relação bibliográfica que dá suporte à coleção.

A obra apresenta uma **proposta pedagógica** que privilegia o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades

relacionados à produção de textos, por meio do estudo de tipos e gêneros de textos, bem como da prática de redação.

O **material textual** que integra as diferentes seções contempla gêneros e tipos diversos e privilegia textos literários, embora em alguns casos apareçam exemplares jornalísticos. De maneira geral, a coleção prioriza textos mais curtos e autênticos e, no caso de recortes, há manutenção do sentido. Há textos de autores representativos da literatura clássica ou infanto-juvenil contemporânea. Também se percebe a preocupação de ampliar o contato do aluno com outros textos, a partir de fragmentos nas diversas atividades que propõe.

Apesar disso, não se verifica a presença de textos para leitura que contemplem as variedades lingüísticas não-padrão. A partir daí, conclui-se que a coleção não dá ênfase à discussão da variedade lingüística do nosso país. Além disso, os temas abordados tendem a envolver quase sempre o contexto urbano, embora alguns textos apresentem realidades culturais da vida no campo.

A partir da seleção textual, os livros abordam temáticas que contemplam situações da vida cotidiana e, em alguns casos, questões sociais relevantes. No entanto, a coleção não se preocupa em aprofundá-las e oferece poucas oportunidades para um trabalho que favoreça a formação crítica dos alunos – embora, no início de cada unidade, apresente algumas questões que levam ao seu debate e discussão. É preciso chamar a atenção, também, para o fato de que muitos temas

são abordados de maneira infantilizada, o que é pouco adequado para alunos da 5ª e da 8ª séries.

Nas atividades de **leitura**, não há grande variedade de propostas. Na seção *Análise do texto*, a coleção prioriza questões que levam o aluno ao entendimento, principalmente, por meio de procedimentos como ativação do conhecimento prévio, localização e cópia de informações, produção de inferências, apreensão do sentido global do texto. Outros procedimentos importantes para a formação do leitor, como a comparação de informações e o levantamento e a checagem de hipóteses, não são priorizados.

Embora a coleção apresente notas biográficas sobre os autores e suas obras, não há preocupação em se recuperar o contexto de produção dos textos, além de não se explicitar as finalidades da leitura. A coleção exige pouco do aluno em relação a questões que o ajudem a se posicionar criticamente sobre o teor do que foi lido, e não explora aspectos da textualidade e dos discursos na reconstrução dos sentidos do texto.

A **produção de textos escritos** é o principal objeto de ensino da obra. Há variedade nas atividades, que contemplam uma diversidade de gêneros, embora priorizem a produção de tipos narrativos.

Em boa parte das atividades, o encaminhamento dá ênfase aos aspectos procedimentais (sobretudo, planejamento) e estruturais, o que favorece a construção de textos coerentes.

A forma composicional pertinente ao gênero ou tipo de texto que a coleção propõe é levada em conta, e se observam preocupações quanto às convenções da escrita.

O estudo minucioso, realizado na seção *Técnicas de produção de texto*, favorece especialmente um trabalho sobre os tipos e sobre alguns gêneros textuais, mas não contribui para a elaboração temática e nem para as condições de produção requeridas na atividade. A coleção traz um trabalho sobre revisão, embora não proporcione ao aluno a revisão e reelaboração de seus textos.

O uso da **linguagem oral** é recorrente em diversas situações de interação em sala de aula, inclusive com uma seção específica, *Vamos Falar*, destinada a dramatizações de trechos de peças teatrais, leitura dramatizada de textos, jogral, debate, apresentação de jornal falado, narração oral e apresentação de anúncio. No entanto, a coleção não toma os gêneros orais formais e públicos como objeto de ensino e enfatiza uma visão “retórica” sobre a linguagem oral. Isso ocorre quando toma como pressupostos a dicção e a entonação na apresentação de textos, em detrimento de um trabalho efetivo para produzir e escutar os gêneros orais.

A coleção também apresenta, como objeto de ensino, os **conhecimentos linguísticos**, tratados de maneira adequada dentro de uma abordagem relacionada à tradição normativa.

Nesse sentido, a coleção privilegia a transmissão de conteúdos lingüísticos e a retomada desses conceitos em exercícios de fixação. Também aparecem, embora de modo reduzido, alguns exercícios que favorecem a aplicação em outros contextos.

A coleção propõe atividades que ajudam o aluno a assimilar gradativamente o conhecimento lingüístico, começando com o exercício dos conceitos para, só depois, conhecer a regra gramatical, de acordo com a norma lingüística. Os principais conteúdos explorados são os morfossintáticos: sujeito e predicado, classificação do predicado, predicado verbal e nominal, substantivo próprio e comum, pronomes possessivos, adjunto adnominal, verbos, objeto direto e indireto, advérbio, adjunto adverbial, locução adjetiva e adverbial, voz passiva e voz ativa, regência verbal, concordância verbal e nominal. Outros conteúdos fono-ortográficos são explorados na seção *Ortografia*: emprego de letras, grafia de palavras, acentuação gráfica e tonicidade de palavras e, nos dois últimos volumes, a coleção traz vários exercícios de revisão.

Quanto aos **aspectos gráficos-editoriais**, os livros são bem organizados, com um sumário funcional que apresenta todas as seções disponíveis em cada volume, indicando textos e conteúdos que serão trabalhados nas unidades. O livro possui estrutura hierárquica e faz uso de recursos gráficos para apresentar cada seção. Entretanto, é preciso atentar para alguns erros de revisão em alguns volumes.

O **manual do professor** é bem elaborado e menciona os princípios que conduziram a seleção textual, as abordagens para análise de texto (compreensão e interpretação de textos e a exploração de gêneros e/ou recursos expressivos), os estudos lingüísticos e as atividades (ler, falar, escrever e revisar). O manual é coerente com o que se apresenta no livro do aluno e traz algumas orientações sobre a articulação dos conteúdos, além de oferecer os princípios gerais que regem o trabalho. Na segunda parte, o manual traz, ainda, *Orientações didáticas* e oferece os objetivos e estratégias de cada unidade. No último volume, porém, há menor quantidade de orientações, no que diz respeito às estratégias para o trabalho em sala de aula.

Apesar de o manual trazer as respostas dos exercícios, não há indicação de resoluções para as atividades que introduzem cada uma das unidades, ficando sob responsabilidade do docente a preparação desse trabalho. Ressalta-se, ainda, que há algumas inadequações na formulação das respostas dadas, portanto o professor deve consultá-las com cuidado. A coleção não oferece propostas sobre procedimentos para a avaliação, exceto o ensino explícito de revisão de textos escritos.

Esta coleção oferece uma boa seleção de textos. No entanto, caberá ao professor ampliar as discussões sobre os temas neles tratados, por meio de debate com os alunos ou a partir de pesquisas que enriqueçam os assuntos abordados.

Quanto aos conhecimentos lingüísticos, seria interessante apresentar novas aplicações de uso e desenvolver estratégias de reflexão sobre os conceitos enfocados.

O manual do professor poderá ser uma importante ferramenta de auxílio, uma vez que traz orientações e sugestões para o enriquecimento do trabalho em sala de aula e complementa as propostas do livro do aluno. Entretanto, pela ausência de subsídios para a avaliação, ficará a critério do professor a escolha de ferramentas que auxiliem no desenvolvimento desse trabalho.

O professor poderá se beneficiar, ainda, das sugestões de leitura do manual, valiosas para o enriquecimento pedagógico: ligadas à produção de textos, à leitura, à oralidade e à gramática. Além disso, o professor poderá consultar os livros ou *sites* sugeridos para contribuir ainda mais para o trabalho em sala de aula.

Coleção Para Ler o Mundo

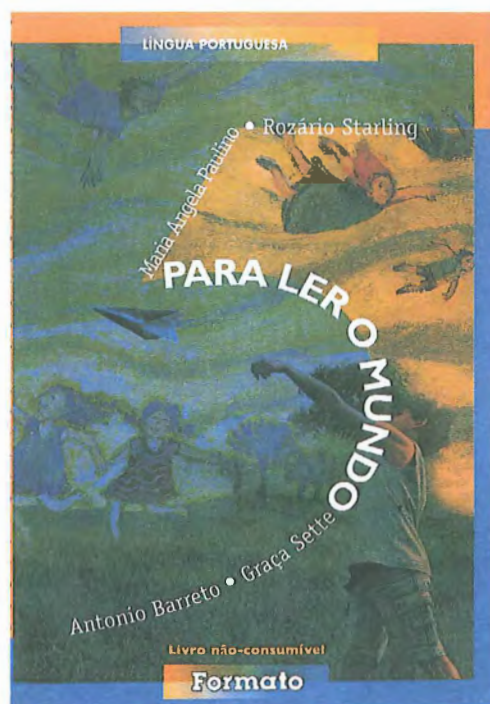
Antonio de Padua Barreto Carvalho

Maria das Graças Leão Sette

Maria do Rozário Starling de Barros

Maria Angela Paulino Teixeira Lopes

Editora Formato



A coleção inova ao propor um trabalho articulado de leitura, produção de texto oral e escrito e reflexão sobre a linguagem, em função de uma abordagem que incorpora contribuições recentes das teorias de escrita, centradas nos gêneros de texto, e das teorias de ensino, centradas em projeto.

Destaca-se o trabalho com a produção de textos orais, que explora gêneros bastante diversificados. No estudo dos conhecimentos lingüísticos, resalta-se a perspectiva descritiva, que analisa os elementos lingüísticos, considerando os usos sociais e as funções textuais e discursivas, nos diferentes modos de interação verbal – sem explorar excessivamente a nomenclatura ou a análise sintática descontextualizada.

Cada um dos livros organiza-se em cinco unidades temáticas, articuladas entre si e centradas em textos de grande diversidade de gêneros e tipos, de contextos sociais de uso e de temas. Estes últimos são enfocados nos textos sob diversas perspectivas e contextos culturais.

Todos os textos são acompanhados de duas seções fixas e relacionadas:

- *Construindo e reconstruindo o texto*, dedicada à leitura;
- *Usando e analisando a linguagem*, direcionada aos conhecimentos lingüísticos.

Há também três seções intercambiáveis:

- *Criando seu texto*, dedicada à produção textual dos alunos;
- *Roda-viva*, dirigida à prática oral;
- *Projeto*, com realização prevista ao longo do ano letivo, sugere um conjunto de atividades organizadas em torno de determinado tema: “Livro de memórias”, na 5ª série; “Revista”, na 6ª série; “Da reportagem para a ficção”, na 7ª série; “Jornal”, na 8ª série. Esses projetos incluem, em cada volume, todas as particularidades (lingüísticas, textuais e contextuais) envolvidas na produção e circulação dos textos em questão.

Cada unidade encerra-se com a seção *Outras leituras* – indicação de obras literárias, filmes, músicas, *sites*, que são complementares ao tema em foco.

Apresentam-se ainda algumas subseções complementares, relacionadas a determinadas características dos textos:

- *Leitura expressiva*: atividades de leitura em voz alta, recitação;
- *Fique ligado*: atividades sobre aspectos lingüísticos do texto;
- *Viajando no tema*: informação suplementar sobre a temática da unidade.

O manual do professor reproduz o livro do aluno, que apresenta respostas às questões e sugestões metodológicas no interior das seções que constituem as unidades. Inclui um suplemento constituído de tópicos, que fundamentam a proposta teórico-metodológica para cada um dos componentes de ensino (leitura, produção de texto escrito, prática oral e conhecimentos lingüísticos), e de referências bibliográficas para o professor.

Na **proposta pedagógica**, a língua é vista como uma atividade social, resultado da interação entre sujeitos que vivem em determinado espaço social e histórico. A partir desse pressuposto, o texto (oral ou escrito) tem grande relevância. Os objetivos do ensino buscam ampliar a competência dos alunos para entenderem o que ouvem e lêem e para se fazerem

entender oralmente e por escrito, conforme as exigências das atividades sociais que realizam nos grupos em que estão inseridos.

Dessa forma, a coleção assume, como perspectiva de trabalho, a linguagem em suas dimensões discursiva, social e interativa – o que leva professor e alunos a perceber, no uso da língua, funções e valores além daqueles puramente gramaticais.

Centrada em textos, a coleção apresenta uma significativa e satisfatória seleção do **material textual** – destinado às atividades de leitura ou a outros fins. Há variedade de tipos e gêneros de texto, tais como: artigo de opinião, crônica, trecho de reportagem, entrevista, conto, verbete de dicionário, cartum, tirinha, tabela, gráfico, normas, carta, *e-mail*, anúncio publicitário, boletim meteorológico e poema. No conjunto, os textos originam-se de contextos sociais variados – literatura, jornalismo, publicidade, ciência, artes, vida cotidiana –, além de contemplarem a diversidade de época, região ou nacionalidade dos autores, sempre significativos na esfera literária, o que favorece a apresentação de expressões dialetais e de registros diversificados.

Ressalte-se a grande variedade não apenas quanto à temática, mas também quanto à perspectiva com que os temas são abordados. Bastante polêmicos, alguns favorecem o posicionamento crítico dos alunos diante de certas questões, como a língua pátria, a adolescência, o Brasil. Muito significativa também é a inclusão de textos que remetem para

diferentes contextos culturais, ainda que prevaleçam os temas mais próximos dos contextos urbanos. Ao final de cada unidade, há indicação de livros e de outros suportes textuais, contemplando literatura, cinema, música e *sítes*.

É evidente, em todos os volumes, a percepção da **leitura** como uma situação efetiva de interlocução. Há diversas sugestões para que o aluno recupere, como leitor, o contexto de produção do texto, como as vinhetas que antecedem aqueles a serem lidos. As atividades colaboram, de forma significativa, para a (re)construção de sentidos textuais, a partir de diversas estratégias. Ressalta-se o empenho em privilegiar a apreensão do sentido global do texto, com exercícios que exploram o resumo, a identificação do tema central, o ponto de vista global ou a idéia principal (do conjunto ou dos parágrafos), além de outros que solicitam a análise do título ou dos subtítulos dele e de seus blocos. Registra-se ainda o cuidado com a produção de inferências, longe da mera recuperação de dados e informações superficiais do texto.

Também merecem registro a contextualização no trabalho com o vocabulário e o cuidado ao evidenciar os processos coesivos do texto. Dessa forma, são bastante contemplados os recursos lingüísticos – relacionados tanto a processos estéticos e literários do texto, à variação dialetal e de registro, quanto aos tipos e gêneros textuais, o que favorece a exploração da intertextualidade. Destacam-se, igualmente, as frequentes solicitações de apreciação de ordem estética, afetiva, ética ou política, a partir dos textos lidos, bem como as

sugestões para que os temas sejam vistos de uma perspectiva interdisciplinar.

Há um trabalho sistemático de explicitação para o aluno das condições de **produção dos textos** escritos, o que se deve, em parte, ao fato de a maioria deles destinar-se à composição dos projetos coletivos. As sugestões de atividades indicam os objetivos da produção, do destinatário, do contexto de circulação do texto e do suporte. Também se revela bastante positiva a contribuição para a construção da textualidade pelo aluno. Procura-se subsidiá-lo na elaboração temática do texto, na seqüenciação dos conteúdos, no estabelecimento da forma de composição do texto e na adequação ao gênero e à situação.

Em várias oportunidades, aparecem “dicas” para a composição do gênero e chamadas para que o aluno preste atenção às condições de produção e circulação do texto. Embora não sejam pormenorizadas, as orientações a respeito da adequação destes às convenções da escrita estão implícitas nas propostas de produção. O mesmo acontece com as operações de planejamento, revisão e reelaboração textuais.

Para a **produção de textos orais**, apresentam-se atividades diversas, de forma sistemática e progressiva ao longo das quatro séries. É dispensado grande cuidado às variações da própria oralidade, previstas pelas condições de interação. A proposta não se restringe à conversação informal, mas contempla gêneros orais de comunicação mais formal e pública, com uma seção específica para o debate coletivo (*Roda-viva*). Nos

livros da 6ª e 8ª séries, as diferenças e semelhanças entre fala e escrita são dadas como presumíveis, e as especificidades de uma ou de outra são apenas apontadas, casualmente. Já nos volumes da 5ª e 7ª séries, esse item das diferenças e semelhanças é mais diretamente explorado, na atividade de retextualização (em exercícios de transposição de textos orais para escritos e vice-versa).

No trabalho com os **conhecimentos lingüísticos**, ressalta-se a perspectiva descritiva adotada, que contempla de forma articulada e produtiva a orientação e reflexão sobre o uso e também a reflexão metalingüística (sistematização de aspectos gramaticais e ortográficos), sem focalizar uma ordem puramente classificatória ou terminológica.

No tocante ao desenvolvimento das habilidades de uso da língua, os elementos lingüísticos são vistos como fenômenos que se manifestam nos eventos comunicativos e nos cenários de interação, deles dependentes e a eles ajustados. Assim, mostram-se os propósitos de expressões típicas, o uso de figuras de linguagem em textos jornalísticos, os efeitos pretendidos para o uso das repetições, como deve ser a linguagem de uma revista ou de um texto publicitário, como se pode relativizar uma afirmação e o efeito irônico de uma palavra.

Inseridas nas considerações sobre os usos da língua, aparecem as solicitações para que os alunos observem, analisem, comparem, generalizem, memorizem ou apliquem as regras de funcionamento desta. Ao se concentrar em atividades

que envolvem os elementos lingüísticos mais relevantes dos textos explorados, a coleção favorece, naturalmente, a sistematização dos conhecimentos construídos.

Em relação aos **aspectos gráficos-editoriais**, a obra apresenta boa qualidade visual, com ilustrações adequadas aos temas dos textos, um fator de ampliação do potencial de leitura do aluno.

O **manual do professor** oferece contribuições para o uso da coleção e para a formação do docente. Na primeira parte, expõe os pressupostos teóricos e metodológicos para leitura, produção de textos, oralidade e conhecimentos lingüísticos, acompanhados de referências bibliográficas para o professor. Na segunda, apresenta a organização da obra, com explicitação dos conteúdos de cada unidade.

O professor contará com uma adequada coletânea de textos e com boa qualidade gráfica do material e das ilustrações. Poderá trabalhar a partir de uma abordagem atualizada de leitura, com ênfase nos aspectos textuais, semânticos e discursivos dos textos, e com a exploração da variedade de registros e contextos sociais, bem como da intertextualidade.

No âmbito da oralidade, o professor terá à sua disposição atividades que contemplam a reflexão sobre os gêneros orais e suas relações formais e funcionais com os gêneros escritos. A respeito dos conhecimentos lingüísticos, contará com atividades que favorecem tanto o desenvolvimento de habilidades de uso da língua, quanto a reflexão sobre tais usos e as formas lingüísticas.

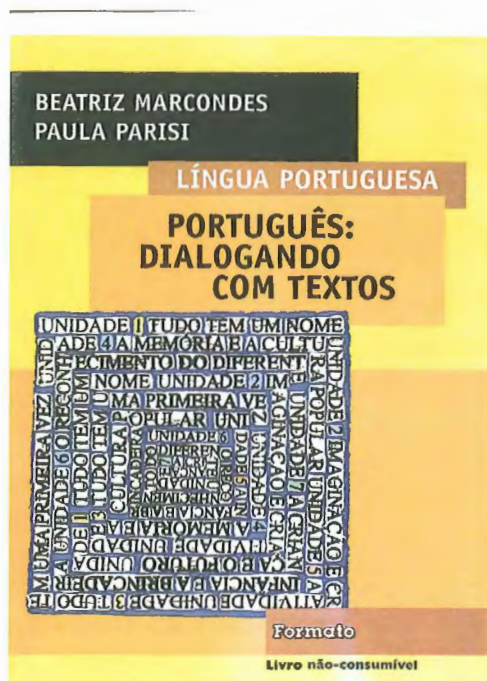
Coleção Português: Dialogando com Textos

Paula Parisi

Beatriz Marcondes

Lenira Buscato

Editora Formato



A coleção dispõe de material textual diversificado, o que possibilita ao aluno contato com variados gêneros e tipos textuais. Dentre os gêneros selecionados, predominam os literários – romance, conto, crônica, poema – na maioria, assinados por autores representativos.

Apesar dos aspectos positivos, esta coleção apresenta algumas falhas. Por exemplo, embora as unidades tragam vários textos, as seções destinadas à leitura e compreensão limitam-se a explorar o texto principal; a abordagem dos conhecimentos lingüísticos restringe-se à perspectiva gramatical; além disso, o trabalho com a oralidade, embora propicie a interação, não explora as peculiaridades dessa modalidade e não considera a diversidade de dialetos e registros lingüísticos.

Todos os livros da coleção são organizados em unidades temáticas, tais como laços de amizade, heróis e heroínas, a cultura popular, iguais e diferentes, ídolos e fãs, por um mundo melhor, valores e decisões.

As unidades são divididas em três blocos que envolvem seções, destinadas aos conteúdos de leitura e compreensão, produção de texto oral ou escrito e conhecimento lingüístico. Essas seções são fixas e aparecem em todos os volumes, assim distribuídas:

- *Motivações e descobertas*, que apresenta questões cujo objetivo é possibilitar ao leitor o levantamento de hipóteses sobre o texto principal;
- *Papo-firme*, que veicula as propostas de produção de textos orais;
- *Reinvenção*, na qual se encontram as propostas de produção de textos escritos.

As seções também se subdividem, entre outras, nas seguintes subseções:

- *Dialogando com o texto*, que apresenta atividades para sondar a capacidade de leitura e compreensão textual;
- *Indo e vindo*, em que são tratados os conteúdos lingüísticos, por meio de uma abordagem gramatical;

- *Aquecendo*, que reúne as informações necessárias à produção do gênero em foco;
- *Escrevendo*, que revela as etapas a serem cumpridas na produção do texto solicitado.

Além disso, ao final das unidades, aparecem duas seções. A primeira, *Realimentação*, retoma os trabalhos desenvolvidos com a leitura e os conhecimentos lingüísticos. A segunda, *Roda de leitura*, divulga textos de autores consagrados, acerca da temática desenvolvida na unidade.

O manual do professor apresenta os pressupostos teóricos da coleção. Apresenta também os objetivos das atividades, fornece orientações para a articulação dos conteúdos, sugestões de leituras complementares de livros e outros meios, como *sites* e vídeos que abordam as temáticas das unidades.

Os **pressupostos metodológicos** norteadores da coleção são citados no manual do professor, sem que sejam mencionados os autores que os conceberam ou reforçam. Isso não impossibilita a conclusão de que a obra se pauta pelos ideais construtivistas e, paralelamente, pelas teorias lingüísticas mais recentes, já que contempla as noções de interação, de gênero textual e de discurso. O embasamento teórico apresentado no manual advém da lingüística aplicada e de alguns princípios dos estudos do discurso. Mesmo assim podem ser

identificadas atividades no livro do aluno que estão mais próximas da lingüística estrutural e da gramática normativa.

A coleção opera com uma boa **seleção textual**, recorrendo a temas inter-relacionados, com gêneros que contemplam os mais variados domínios discursivos, tais como: o literário, o jornalístico, o humorístico, o publicitário, o de entretenimento. Encontram-se poemas, fragmentos de romance, contos, entrevistas, reportagens, charges, tirinhas, crônicas, entre outros.

Os textos são quase todos autênticos – mesmo os que apresentam cortes e/ou adaptações conservaram seu sentido. Na maioria dos casos, a coleção mantém fidelidade ao suporte original e informa os créditos completos.

Entre os autores contemplados na coleção destacam-se Manuel Bandeira, Lygia Fagundes Telles, Carlos Drummond de Andrade, Millôr Fernandes, Mário de Andrade, Rubem Braga, Ruth Rocha, Graciliano Ramos. Mesmo havendo essa diversidade de autoria, os textos veiculados não variam quanto aos dialetos e registros.

O contato do aluno com essa grande diversidade textual busca facilitar a produção e a leitura e compreensão de tais gêneros em situações da vida cotidiana, já que replicam, em sala de aula, os usos que tais textos têm na sociedade.

As atividades de **leitura e compreensão** priorizam a construção de sentidos,

- por meio de perguntas de caráter mais subjetivo (solicitando apreciações éticas e políticas);
- por meio de estratégias cognitivas como a produção de inferências, a ativação do conhecimento prévio, o levantamento e a checagem de hipóteses, o estabelecimento de comparações;
- por meio da exploração de conhecimentos sobre gêneros de textos e do exame contextualizado do vocabulário.

Apesar desses aspectos positivos, as atividades tendem a privilegiar estratégias de localização e cópia de informações e pouco se voltam para procedimentos de leitura que favoreçam a generalização, a apreensão do sentido global do texto, a exploração de recursos lingüísticos para a compreensão do texto, levando em conta a coesão, os dialetos e registros, os tipos textuais, a intertextualidade no nível discursivo.

As características formais e funcionais dos gêneros trabalhados são expostas de maneira didática e por vezes são trazidas sugestões de leituras paralelas. Embora a coleção defina para o aluno as finalidades da atividade de leitura, não há em geral a recuperação do contexto de produção textual. Os volumes preocupam-se tão somente em explicitar as condições de produção do texto principal de cada unidade, dando breves informações sobre o autor e o gênero e/ou tipo ali trabalhado.

Para as atividades de **escrita**, a coleção prioriza a produção de gêneros e tipos textuais, contribui para a elaboração temática e faz um significativo investimento em fatores da textualidade. Para tanto, apresenta textos para leitura sobre o mesmo tema, sugere etapas de planejamento e enfatiza sua organização estrutural. No entanto, não contempla outros itens fundamentais para o desenvolvimento da competência textual do aluno, tais como estilo e normas lingüísticas. Também não são explicitadas as condições de produção, pela indicação dos objetivos de produção, destinatários para o texto, contexto social de circulação (que, em geral, fica restrito ao espaço escolar), o veículo ou suporte para socialização das criações.

Apesar de haver, em algumas unidades, propostas de leitura dos textos dos colegas para avaliá-los, isso não é suficiente como prática de avaliação. Além disso, não há sugestão para que o aluno avalie o próprio texto.

O trabalho com a compreensão e a **produção de textos orais** é proposto, no decorrer de toda a coleção, pela criação de possibilidades de interação oral entre os alunos e entre estes e o professor. Todavia, não explora os gêneros solicitados para a produção, nem explicita para os alunos como cada um dos gêneros orais se caracterizam em relação a seus suportes, sua funcionalidade e sua circulação social.

Embora exista no manual do professor um item referente à avaliação no aprendizado da linguagem oral, as sugestões dadas não contribuem para o desenvolvimento da produção

de textos orais, sobretudo os gêneros da esfera pública, pois a ênfase recai sobre técnicas de oratória. Assim, a obra pouco contribui para o desenvolvimento da linguagem oral pelo aluno.

A abordagem dos **conhecimentos lingüísticos** baseia-se nas gramáticas descritiva e normativa, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de observação e de análise, para se chegar à generalização de regras de funcionamento do tópico lingüístico em foco. Entretanto, esses procedimentos não favorecem o desenvolvimento de habilidades de uso da língua, pois o estudo se restringe ao funcionamento das regras. O aluno é levado a memorizá-las, aplicá-las e, conseqüentemente, sistematizar os conhecimentos, numa atitude mais próxima do analista da língua do que do usuário.

A coleção também não usa o texto como ponto de partida para as reflexões. Prefere trabalhar com palavras, frases e períodos e enfatiza a aquisição de nomenclaturas gramaticais. As questões estruturais que valorizam a memorização e aplicação das normas descritas resultam em alto número de exercícios do tipo “reescreva”, “copie”, “identifique”, entre outros.

Os conteúdos que se sobressaem são os morfossintáticos e semânticos, mas não há exploração de conteúdos ortográficos, textuais, discursivos. É também dada pouca atenção ao estudo da variação lingüística e aos dialetos e registros – o que evidencia uma concepção de língua como código e não como interlocução.

Quanto aos **aspectos gráfico-editoriais**, deve-se observar que o sumário é pouco funcional e que os nomes das seções não permitem inferir seu conteúdo. Nos títulos dos textos listados não aparecem as páginas em que se situam, o que dificulta o manuseio e consulta. Apesar de bem impressa, a coleção apresenta poucas imagens, que não são bem exploradas nas atividades de leitura e compreensão textual.

O **manual do professor** apresenta os pressupostos teóricos da obra, mas nem sempre esses pressupostos se manifestam integralmente nas atividades do livro do aluno. As contribuições para a avaliação da produção dos alunos são pouco exploradas. A não ser com relação à oralidade, nos demais componentes em geral há pouca ou nenhuma orientação sobre a avaliação e a auto-avaliação. Não há, por exemplo, sugestões de como o professor deve proceder para avaliar a aprendizagem dos estudantes sobre conhecimentos lingüísticos, nem de como os alunos se auto-avaliarem.

Ao trabalhar com esta coleção o professor contará com uma boa coletânea de gêneros e tipos textuais, acompanhada de atividades de leitura que possibilitam a compreensão por meio de questões bastante variadas.

No que se refere à produção escrita, a coleção, contribui para que o professor possa trabalhar com os alunos o planejamento e a forma composicional do texto, bem como a elaboração textual de acordo com as convenções da escrita. No entanto, as informações são insuficientes no que se refere à

construção do estilo adequado ao gênero e à situação, bem como quanto às propostas de revisão e reelaboração textual. Essas lacunas exigirão o uso de material de apoio para supriras e ficará a cargo do professor que adotar a obra fornecer este complemento aos alunos.

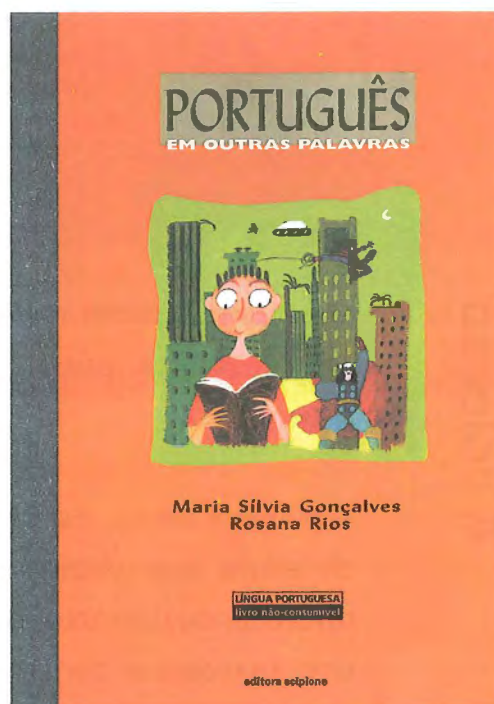
Também será necessário que o docente coloque em prática um projeto pedagógico paralelo para o trabalho com a oralidade e com os conhecimentos lingüísticos numa perspectiva que aborde o texto e a variação lingüística. Vale a pena não se esquecer de que, na oralidade, as atividades da coleção limitam-se ao favorecimento do uso da língua falada na interação de sala de aula. Já em relação aos conhecimentos lingüísticos, o trabalho estrutura-se no reconhecimento e/ou memorização de nomenclaturas gramaticais. Também não refletem um tratamento consistente dos fenômenos da variação lingüística.

Coleção Português em outras Palavras

Maria Silvia Gonçalves

Rosana Fernandes Calixto Rios

Editora Scipione



O ponto alto dessa coleção são as atividades de leitura – diversificadas e de qualidade. Elas levam em conta os conhecimentos prévios dos alunos e exploram, de forma instigante, a intertextualidade. São propostos dois projetos por volume, o que favorece a integração dos conteúdos, além de muitas atividades interdisciplinares, em conjunto com Educação Artística, Educação Física, Geografia, História, Inglês e Matemática.

O trabalho com os conteúdos gramaticais é bastante consistente. Embora privilegie um ensino gramatical baseado na tradição escolar, o ponto de partida é o texto – visando à produção, à análise e à interpretação.

No entanto, há algumas fragilidades. Não há um trabalho sistemático com a oralidade. A coleção apresenta boas propostas para a escrita, mas há deficiência quanto à explicitação das condições de produção.

Os volumes desta coleção são divididos em 12 unidades temáticas que, por sua vez, se organizam em seções e subseções.

A primeira seção, *Para entender o texto*, reúne as atividades de leitura, que relacionam gêneros e tipos textuais distintos, favorecendo diferentes abordagens sobre um tema. O estudo dos textos se concentra em subseções. Uma delas, *Textualidade*, explora vocabulário, organização do texto, articulação das informações e elementos constitutivos dos tipos e gêneros textuais trabalhados na unidade, procurando sempre traçar um diálogo entre os textos em estudo. A subseção *Expressividade* trabalha com os recursos expressivos utilizados pelos autores. O estudante é conduzido a perceber os elementos da linguagem literária, progressivamente, ao longo dos quatro volumes.

A segunda seção, *Para entender a nossa língua*, reúne atividades de conteúdos gramaticais, sob a perspectiva da tradição do ensino da Língua Portuguesa. Ela alterna as subseções *Você considera* e *Você comprova* a cada item abordado, procurando levar o aluno à sistematização das regras gramaticais, sem preocupações excessivas com nomenclaturas.

A seção *Para expressar a criatividade* reúne atividades de produção verbal e não-verbal. O volume da 8ª série introduz uma subseção – *Do texto para as artes* –, em que são propostas interessantes atividades interdisciplinares unindo Literatura e Educação Artística. Esse trabalho com artes encontra-se também

presente nos volumes da 5ª, 6ª e 7ª, mas sob uma perspectiva diferente: há uma ligação entre os aspectos gramaticais estudados e as atividades artísticas propostas.

A quarta seção, *Para refletir*, fecha a unidade, propondo questões para debate a partir da leitura de um texto.

Há ainda uma subseção denominada *Outros contextos*, em que se procura mostrar como determinado tema pode ser tratado sob perspectivas diversas.

Em todos os volumes há uma tarja lateral, que funciona como um *link*, para esclarecimento de dúvidas, indicações de filmes, livros e *sites*, contextualização e sistematização de informações, bem como esquemas gramaticais. Há, também, ao longo dos volumes, questões de desafio que ativam a curiosidade do aluno para itens a serem trabalhados posteriormente.

O manual do professor procura esclarecer o referencial teórico em que se baseia a obra, com indicações de estratégias a serem desenvolvidas em sala, tanto no trabalho com produção de texto quanto nas explorações gramaticais e expressivas. Explica as seções do livro, propondo ao professor ampliações possíveis para as atividades apresentadas. Oferece ao docente um plano de curso, com os objetivos conceituais, procedimentais e atitudinais para cada atividade. As respostas dadas aos exercícios, não raro, trazem informações complementares e sugestões de encaminhamentos das questões.

A coleção orienta-se por vários **princípios metodológicos**. Nas atividades de leitura e compreensão de textos, privilegia-se uma abordagem discursiva. Já as atividades gramaticais estão mais ligadas à tradição do ensino da Língua Portuguesa, embora se procure estimular a capacidade de observação e análise do estudante e, mais importante, se oriente essa análise para o desenvolvimento do uso da língua pelo aluno.

Um diferencial que se observa é a abertura para trabalhos interdisciplinares com Geografia, História, Matemática, Educação Artística, Educação Física e Inglês, por meio da apresentação de idéias claras, objetivas e factíveis. A obra apresenta, ainda, vários projetos que envolvem situações cotidianas, valores e produções de gêneros textuais diversos.

A coleção apresenta grande **diversidade de gêneros e tipos textuais**, tanto em textos destinados às atividades de leitura quanto entre os destinados à produção textual. Diversos tipos e gêneros textuais de diferentes abordagens se entrecruzam nas unidades, o que favorece um encaminhamento temático em variadas perspectivas, aproveitando e ampliando o conhecimento de mundo do estudante.

No campo da leitura, há textos da esfera jornalística, literária, artística, escolar, publicitária e do cotidiano. A tendência da coleção é trabalhar com textos não muito longos, mas variados e em maior número – cerca de quatro a cinco por unidade. Há também ampla diversidade de autoria, podendo-se encontrar, ao longo dos quatro volumes, autores clássicos de

diferentes nacionalidades, bem como autores representativos da esfera infanto-juvenil brasileira.

A coleção sinaliza, desde o sumário, para uma temática variada, sempre adequada à faixa etária a que se destina. Não se observa, porém, grande variedade regional: a obra está mais centrada na realidade dos grandes centros urbanos, o que, entretanto, não impossibilita o trabalho em pequenas cidades ou em áreas rurais. Embora presentes nos volumes da 5ª e da 6ª séries, dialetos e registros diferenciados não são objeto de um trabalho sistemático. Os textos também não se arriscam a discutir situações mais polêmicas, entretanto trazem questões atuais para debate.

Os volumes apresentam quantidade satisfatória de textos autênticos, assim como a presença de textos integrais. Quando são apresentados excertos, a unidade de sentido é sempre mantida. Uma lacuna da coleção reside na falta de fidelidade ao suporte original, principalmente no volume da 8ª série, em que se trabalha com texto jornalístico.

É satisfatória a indicação de textos complementares, adequados e de qualidade. O estímulo à consulta de outros livros e suportes, como filmes e *sites*, acontece ao longo de toda a obra.

Ponto alto das **atividades de leitura e compreensão de textos** é a exploração dos recursos expressivos. O aluno vai, paulatinamente, sendo apresentado à teoria da literatura, de forma agradável, reconhecendo a importância e o papel da rima, do ritmo, das figuras de linguagem, dos jogos de

palavras e das ambigüidades nos textos. A nomenclatura dos recursos utilizados vai surgindo, aos poucos, a partir do volume da 7ª série. Os textos oferecidos nas unidades são explorados de forma intertextual, buscando pontos de contato entre eles, tanto no aspecto formal, quanto na abordagem temática. Valores éticos e políticos estão presentes nos quatro volumes, assumindo postura mais crítica a partir da 7ª série, sem que se observe alguma forma de proselitismo.

No campo da **escrita**, há uma nítida progressão de abordagem e de retomada dos gêneros e tipos estudados ao longo dos volumes. Há propostas de produção de biografias, textos publicitários, carta, história fantástica, poemas, quadrinhos, verbetes, relatos, relatório, editorial, entre outros. Para trabalhar a construção da textualidade, a coleção mobiliza conceitos como a adequação lingüística e a importância da descrição, levando o aluno a perceber que os gêneros textuais são compostos por seqüências de tipos textuais diversos.

As propostas formuladas contribuem para a construção da textualidade, com um procedimento geral partindo da discussão de um tema, seguido da solicitação de uma produção. Mas há problemas quanto à apresentação das condições de produção. A atenção está voltada apenas para o processo de produção do gênero ou tipo textual indicado e para a análise dos elementos que constituem esse gênero. Algumas sugestões não indicam os objetivos da produção, nem o suporte de circulação do texto. Os destinatários e os contextos sociais de circulação se limitam, na maioria das vezes, ao âmbito escolar

e a produção, quase sempre, é orientada para leitura em sala e exposição em painéis.

Para a avaliação dos textos dos alunos, o manual do professor oferece subsídios com boas indicações de como o docente deve proceder. Mas o mesmo não ocorre quanto ao item auto-avaliação, em que as propostas são vagas, necessitando de maior detalhamento e praticidade.

O uso da língua falada em sala de aula é favorecido na coleção, embora a sistematização do trabalho com a **oralidade** vá perdendo força ao longo dos volumes. As diferenças e semelhanças entre as variedades da linguagem oral são bem trabalhadas apenas nos volumes de 5ª e de 6ª séries. Também apenas nesses livros há uma abordagem, ainda que insuficiente, de traços da língua padrão relacionados aos gêneros formais/públicos da linguagem oral. Não se observa a exploração de gêneros orais diversos em nenhum volume.

A obra realiza um bom trabalho com relação aos **conhecimentos lingüísticos**. Em todos os volumes da coleção, as atividades propostas buscam favorecer o desenvolvimento de habilidades de uso da língua. Há uma clara opção pela morfossintaxe. O aluno é chamado a pensar sobre os usos da língua, atividade que desemboca em generalização de conceitos, sempre fruto de reflexões metalingüísticas. O estudante tem de observar um fato lingüístico destacado, analisar, comparar e chegar a conclusões que serão discutidas em tópicos seguintes. São propostos muitos exercícios de análise e

comparação, a fim de sedimentar a teoria, sob enfoque normativo. Os conteúdos lingüísticos são apresentados de forma gradual e crescente, e são retomados ao longo dos volumes, procurando ampliar a abordagem e oferecendo outras perspectivas de estudo do tópico gramatical.

A exploração dos conhecimentos ortográficos só é satisfatória no volume da 5ª série. Os tópicos gramaticais não levam em consideração, de forma sistemática, os aspectos discursivos – que deveriam explorar elementos referentes às condições de produção e o modo como eles interferem na estrutura dos textos.

O **aspecto gráfico-editorial** da obra é simples, restrito a ilustrações, algumas tirinhas e poucas fotos ou reproduções de textos, em seu formato e suporte nem sempre originais. Apesar de apresentar uma seção intitulada *Das artes para a escrita*, a coleção não prima pelo trabalho com as imagens, que são meramente ilustrativas e não representam um avanço potencial na leitura dos textos.

Vale dizer que um dos aspectos mais positivos dessa coleção é a qualidade do **manual do professor**. Ele é um adequado apoio para o uso *consciente* da obra, por apresentar de maneira clara e coerente seus fundamentos teórico-metodológicos. É também um subsídio que favorece a diversificação do trabalho do professor, ao apresentar indicações de estratégias didáticas e de ampliação das atividades. É, ainda, um relevante instrumento para o planejamento do trabalho docente, ao oferecer um plano de curso que discrimina objetivos de cada

atividade. Por fim, o manual pode contribuir para a formação do próprio docente, por, já que nas respostas dadas aos exercícios, traz informações complementares.

O professor que escolher esta coleção contará com uma ótima seleção de textos, excelente enfoque intertextual e interdisciplinar e projetos variados. Contará também com uma consistente abordagem de conteúdos gramaticais, baseada na tradição do ensino da Língua Portuguesa.

O professor deverá ficar atento às produções de texto. Nem sempre são solicitadas revisões sistemáticas e será preciso criar outras situações de circulação das produções, uma vez que os destinatários e o contexto social de circulação das produções estão restritos ao universo escolar. Os diferentes registros lingüísticos precisam de uma abordagem mais profunda e diversificada, merecendo material complementar.

Também o trabalho com oralidade necessitará de complementação, pois é bem encaminhado no volume da 5ª série, mas decresce nos demais volumes. Com relação às atividades de leitura, para sanar o fato de os textos jornalísticos nem sempre seguirem o suporte original, o professor poderá levar jornais e revistas para a sala de aula.

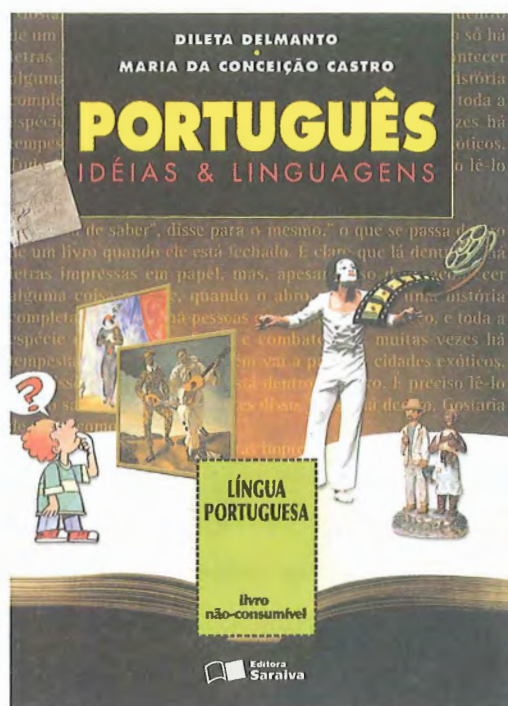
A exploração de conhecimentos ortográficos só ocorre satisfatoriamente no volume da 5ª série. Nas outras séries, vale a pena complementar o material para que a aprendizagem de seus alunos seja eficiente.

Coleção Português Idéias & Linguagens

Dileta Delmanto

Maria da Conceição Castro

Editora Saraiva



As principais qualidades desta coleção residem na riqueza da seleção de textos e na adequação das propostas de leitura e produção de textos. Além disso, a organização dos volumes em unidades temáticas favorece a discussão de assuntos atuais e relevantes para a formação do aluno.

Nas atividades de leitura, o estudante pode desenvolver estratégias diversificadas e dominar conhecimentos importantes para se tornar um leitor autônomo. Nas de produção de textos escritos, é estimulado a construir textos de gêneros e tipos textuais diversificados, com clareza sobre destinatários, objetivos e as formas de socialização do texto.

As limitações da coleção concentram-se no estudo da oralidade e dos conhecimentos lingüísticos, que embora propiciem, em diferentes momentos, a reflexão sobre o uso da língua, privilegiam uma abordagem gramatical, sem levar em consideração conteúdos textuais e discursivos.

Estruturalmente, os livros da coleção estão divididos em 12 unidades temáticas, cada uma contendo entre 6 e 10 textos, nos quais se incluem os não-verbais. Em cada uma das unidades, cerca de 3 textos (entre principal e complementares) vêm seguidos de exercícios, a maioria relacionada à abordagem do gênero, tanto para as atividades de leitura e compreensão quanto para as propostas de produção textual.

As seções internas às unidades podem ser fixas, repetidas em todas as unidades, ou eventuais – aparecem vez ou outra, para dar conta de aspectos específicos presentes em determinadas unidades e que funcionam como complemento às várias seções fixas.

Os temas norteiam a estruturação de praticamente todas as seções – à exceção de *Conteúdos gramaticais* – e são enfocados sob diferentes perspectivas por gêneros e tipos de textos distintos. Discutem-se, por exemplo, assuntos relacionados ao preconceito e à discriminação em diferentes campos, como questões de gênero, de raça e de classe social.

Cada seção tem um propósito específico: *Conteúdos gramaticais*, por exemplo, visa ampliar o potencial de reflexão sobre os usos da língua; e *Produção de texto* pretende desenvolver a aptidão dos alunos para a produção dos gêneros ou tipos trabalhados. As seções também se inter-relacionam e, muitas vezes, o trabalho com a produção retoma o gênero utilizado como texto principal da unidade, já usado nas questões de compreensão e na seção *Análise do texto*.

A coleção

O manual do professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos da obra e apresenta um apêndice introdutório, comum aos quatro volumes, com as especificações sobre a estrutura da coleção. Traz também sugestões complementares ao trabalho do professor para cada uma das séries, com dicas sobre como tratar os temas e os conteúdos de modo a considerar a interdisciplinaridade e a transversalidade. Apresenta ainda indicações de leituras complementares que podem auxiliar o professor em sua formação e na utilização da obra.

A análise

A coleção apresenta uma **proposta pedagógica** de natureza eclética. Baseia-se no pressuposto de que a Língua Portuguesa não deve ser vista exclusivamente como conteúdo escolar, mas como uma atividade humana, histórica e social. Assim, o estudo é conduzido, pela leitura e produção de textos, para auxiliar o aluno na solução de problemas do dia-a-dia e, paralelamente, ampliar o seu universo cultural e lingüístico. Em outra vertente, a coleção trabalha os conteúdos lingüísticos com forte atenção à transmissão de conceitos gramaticais, principalmente aos de natureza morfossintática.

Em sua proposta, a coleção toma o texto como objeto central de ensino, propondo ao aluno um trabalho permanente com textos de diferentes gêneros e tipos. Por essa razão, é de excelente qualidade o **material textual** apresentado pela obra.

Os gêneros pertencem a diferentes esferas da comunicação: literária, jornalística, publicitária, escolar, religiosa, de entretenimento e do cotidiano. Há muitos exemplares da linguagem não-verbal, capacitando o aluno a aprender a “ler” imagens, como a tirinha, a história em quadrinhos, a charge e o cartum.

Como trabalha com textos autênticos, a obra procura manter a fidelidade com relação ao suporte ou canal originais do texto, que são bastante variados: livro, revista, jornal, *outdoor*, TV, rádio, Internet, entre outros. Os textos são quase sempre apresentados em sua versão integral. No caso de adaptações ou reproduções parciais, as modificações não trazem prejuízo ao entendimento do texto, preservando seu sentido global. Há presença significativa de textos literários, com autores representativos de diferentes épocas, regiões e nacionalidades, embora com preferência por autores contemporâneos da literatura nacional, especialmente dos eixos Sul-Sudeste.

A diversidade de textos possibilita que o aluno também tenha contato com diferentes tipos textuais e distintos contextos culturais, incluindo realidades brasileiras urbanas e rurais, bem como de países estrangeiros. Os temas são bastante variados e compatíveis com o grau de escolaridade a que se destina a coleção.

As atividades de **leitura e compreensão de textos** são variadas e formuladas de modo claro e pertinente. Nelas, o contexto de produção dos textos é retomado constantemente, levando ao aluno informações importantes sobre seu autor,

assunto, época. São sempre explicitadas as finalidades de leitura, que são fundamentais para o aluno desenvolver estratégias de leitura.

Os procedimentos, ou estratégias de leitura, trabalhados envolvem, dentre outros, a generalização (que propicia tirar conclusões acerca de fatos, fenômenos e/ou situações abordadas pelos textos); a produção de inferências e a apreensão do sentido global do texto (especialmente pela solicitação de que o aluno sintetize o conteúdo do texto, lhe atribua um título, ou interprete o título proposto). A checagem de hipóteses também aparece em boa medida, uma vez que o aluno é motivado a construir hipóteses sobre o que lê. A comparação de informações aparece mais entre textos da mesma unidade, e a localização e/ou cópia de informações é utilizada em vários exercícios.

As temáticas são apresentadas por uma estratégia que permite, pela ativação de conhecimentos prévios, levantamento de hipóteses e inferências, refletir sistematicamente sobre o tema antes mesmo da leitura do texto principal da unidade. Os conhecimentos prévios dos alunos são bastante explorados e, adequadamente, a coleção busca ampliá-los, por meio da análise dos textos, a fim de favorecer a reflexão sobre diferenças e semelhanças textuais, abrangendo desde aspectos formais até questões de estilo, gênero e temática.

Tanto a intertextualidade quanto os recursos coesivos constituem objeto do trabalho pedagógico. A intertextualidade

figura em meio a algumas indicações para o trabalho com temas transversais e outras disciplinas, embora existam poucas sugestões para um trabalho interdisciplinar. As imagens veiculadas pela coleção são exploradas como elemento constitutivo de sentido e indispensáveis para a resolução das questões propostas. Além de buscar valorizar os saberes de cada aluno, todas essas estratégias visam estimular a prática de outros tipos de leitura, entre eles a leitura de fruição.

Quanto às atividades de **produção de textos escritos**, a coleção propõe a redação de gêneros e tipos diversificados, que, juntamente com os objetivos, sempre são evidenciados para o aluno. Já o destinatário quase sempre é nomeado, e, quando não, essa indicação está implícita e pode ser inferida pelas estratégias de socialização dos textos. Mas a coleção não explicita para o aluno o dialeto e o registro a ser empregado.

A etapa de planejamento textual é apontada como essencial no manual do professor; por isso, há freqüentes orientações ao aluno nesse sentido. Também estão presentes propostas de revisão textual, adequadas aos objetivos declarados nas orientações ao professor. Ao final da produção textual, são sugeridas boas propostas de avaliação e auto-avaliação. Outras propostas, também de qualidade, são apresentadas no manual.

Já as atividades com a **oralidade** restringem-se a conversas a respeito de questões que emergem dos exercícios de compreensão ou dos textos escritos produzidos pelos

alunos. Por oralidade, a coleção entende o debate em sala de aula, a leitura em voz alta, ou ainda, a interpretação de textos memorizados. Não há um trabalho consistente com diferentes situações de expressão oral, de modo a ampliar a competência discursiva dos alunos nessa modalidade da língua. Não se exploram as semelhanças e distinções entre fala e escrita, entre as variedades da língua oral, entre os gêneros orais do discurso, além de haver omissão quanto aos traços da língua padrão, relacionados aos gêneros formais/públicos da linguagem oral.

A coleção desenvolve um trabalho sobre os **conhecimentos lingüísticos** baseando-se, sobretudo, na transmissão da nomenclatura gramatical, em geral desvinculada do domínio da língua. Os exercícios poucas vezes se apóiam em textos, mas em enunciados isolados, o que restringe a análise ao âmbito da frase, da oração ou do período. Não há uma reflexão sistemática e aprofundada quanto às questões textuais e discursivas, o que é surpreendente dada a significativa quantidade de tipos e gêneros trabalhados.

No entanto, muitas vezes, o aluno é levado, a partir de análise e observação, a concluir regras gerais de emprego dos elementos lingüísticos. Esse recurso faz com que o estudante reflita sobre a linguagem em uso e tire suas conclusões acerca do fenômeno estudado. Isso ocorre, por exemplo, nos momentos em que o aluno é levado a desenvolver suas habilidades de comparação, estabelecimento de relações e contrastes. A aplicação do conhecimento, porém, é feita basicamente por meio de exercícios de memorização, em que predominam

enunciados como “copie”, “reescreva”, “transforme”, “classifique”, “identifique”.

Os conteúdos lingüísticos privilegiados são os gramaticais, priorizando o trabalho com a morfossintaxe, em detrimento dos aspectos textuais. Os conteúdos discursivos aparecem de maneira ainda mais discreta, nos livros da 5ª e da 7ª séries, não sendo mencionados nos demais. E não são feitas considerações suficientes sobre o fenômeno da variação lingüística para sistematizar o conhecimento sobre ele.

Os **aspectos gráfico-editoriais** apresentam qualidade: o sumário é funcional e permite a fácil localização de informações. As imagens são isentas de preconceitos e sempre que necessário vêm intituladas e com legendas.

O **manual do professor** é claro e correto na formulação das orientações. De maneira geral, há coerência entre o que prega o manual e o que é executado no livro do aluno. Tanto no manual como em toda a coleção são feitas indicações para a articulação dos conteúdos, o que possibilita ao professor controlar a progressão nos conteúdos programáticos.

Com a diversidade de textos, o professor que optar por esta coleção poderá estruturar sua prática com o apoio de um farto e diversificado material, significativo para o aluno e com diferentes temáticas, contextos de comunicação e linguagens.

As atividades de leitura oferecem diferentes contribuições para a formação de um leitor autônomo, pela análise dos textos e exploração de variadas estratégias de leitura. Na produção de textos escritos, o professor pode encontrar na coleção um bom auxiliar, com propostas contextualizadas e orientações pertinentes.

Vale a pena, porém, investir em dois aspectos: em primeiro lugar, as atividades dirigidas ao desenvolvimento da linguagem oral apresentam limitações e demandam complementação por parte do professor, propondo exercícios que envolvessem a comparação entre a fala e a escrita, bem como a análise da variação da expressão oral.

Em segundo lugar, as atividades sobre os conhecimentos lingüísticos estão centradas na transmissão de conteúdos gramaticais. Se o projeto pedagógico da escola considera importante explorar detidamente esses conteúdos, a coleção fornece uma base segura. Mas, às boas propostas apresentadas, é necessário associar a reflexão sobre a língua.

Coleção Português Leitura, Produção, Gramática

Leila Lauar Sarmento

Editora Moderna



0 1 0 0 6 7



Trata-se de uma coleção organizada a partir de unidades bem interessantes, que exploram temas como amor, natureza, felicidade e ciência. Os textos, de tipos e gêneros variados, e as atividades de leitura e compreensão, de produção escrita e de gramática, contribuem para o desenvolvimento de diferentes capacidades lingüísticas.

Encontram-se, porém, algumas limitações. O trabalho com a leitura tende a privilegiar habilidades de localização, cópia de informações e produção de inferências. Na produção de textos, ainda que se forneçam subsídios para o desenvolvimento do tema e para a organização textual, há poucas propostas que favorecem o uso da língua escrita em situações reais.

Os conhecimentos lingüísticos são explorados com correção, porém as atividades enfatizam a transmissão dos conteúdos gramaticais em detrimento dos usos da língua.

Cada volume é organizado em quatro grandes unidades temáticas, subdivididas em dois capítulos, que se estruturam em subtemas. As unidades temáticas estão assim distribuídas:

5ª série: Descobrindo a natureza (Nossos amigos, os animais / Meio ambiente em debate) • A comunicação (A comunicação através da arte e da palavra / A expressão dos sentimentos) • Crianças levantam bandeiras (Como vive o menor abandonado / Nossas bravas crianças!) • Escola e aprendizagem (Uma escola diferente / Como acontece a aprendizagem).

6ª série: Falando de amor (As diversas faces do amor / Encontros e desencontros do amor) • Relacionamento familiar (Convivendo com os filhos / Como é a vida em família?) • Morando no planeta azul (Habitantes do planeta Terra / A sobrevivência no planeta) • Valores éticos (A ambição é uma virtude? / A ética na sociedade).

7ª série: Adolescência e felicidade (O jeito de ser do adolescente / O que é felicidade?) • Tecnologia e sociedade (A era da tecnologia / Como é o mundo globalizado?) • Realidade e sonho (A realidade de um novo século / Quando a vida é um sonho) • Evolução biológica e cidadania (O ser humano desafia a Ciência / O Brasil precisa de cidadãos patriotas).

8ª série: Razão ou emoção (Os caminhos da Ciência / O sentimento expresso em palavras) • Convivência e liberdade (Por que o homem não é uma ilha? / O que representa a liberdade?) • A importância da educação (Todos

têm os mesmos direitos? / A educação faz crescer um país)

- O meio ambiente em destaque (A natureza devastada contra-ataca / Falando de gente e de animais).

Os capítulos são ordenados com base nos textos de leitura e contêm, em geral, as seguintes seções básicas: *Primeira*, *Segunda* e *Terceira leituras* (o volume da 8ª série tem ainda uma *Quarta leitura*).

No capítulo I das unidades, a *Primeira leitura* é a reprodução de uma obra de arte; a *Segunda* e a *Terceira* apresentam textos verbais. No capítulo II geralmente se expõem três textos verbais, com atividades de leitura e as seguintes seções: *Linguagem artística*, *A palavra é...* (exploração do vocabulário), *Relendo o texto* (interpretação), *Conversando sobre o texto* (oralidade), *Extrapolando o texto* (interpretação, extrapolação, opinião), *Interagindo com o texto* (recursos lingüísticos e estilísticos), *Preparando a produção* (com subseções da proposta de produção e avaliação do resultado), *Linguagem gramatical* e *Gramática textual* (exploração de conhecimentos lingüísticos).

Além dessas, freqüentemente aparecem, ao longo dos volumes, seções especiais: *Conheça um pouco mais* e *Pesquisa* (ampliação do conhecimento sobre o tema enfocado na unidade), *A escrita em foco* (questões lingüísticas), *Ligando redes* e *De olho no mundo* (temas atuais) e *Humor em quadrinhos*.

O manual do professor é um apêndice de 40 páginas que acompanha os livros do aluno. Ele fornece os pressupostos

teórico-metodológicos que embasam a obra e uma bibliografia sobre o ensino de Língua Portuguesa.

A **proposta** da obra é explorar cada um dos temas das unidades, oferecendo ao aluno um número significativo de textos de leitura, além de atividades de compreensão textual que trabalham habilidades como a recuperação de informações neles explicitadas e a produção de inferências. As atividades de compreensão de textos escritos procuram levar o aluno a opinar sobre os temas abordados ou a estabelecer relações com situações já vivenciadas. As atividades de gramática, por sua vez, privilegiam o domínio de conteúdos gramaticais da tradição escolar.

Assim, a coleção possibilita o desenvolvimento de diversas capacidades de uso da Língua Portuguesa, do ponto de vista tanto da recepção quanto da produção de textos escritos, apesar de apresentar algumas insuficiências que demandam atenção do professor.

Com relação à natureza do **material textual**, a obra oferece diversidade de tipos e gêneros, com presença de reportagens e artigos, contos, poemas, trechos de narrativas mais longas, anúncios publicitários, quadrinhos, tirinhas, dentre outros. Todos os volumes contêm textos que servem de base para várias atividades além das de leitura, como os exercícios de gramática e de produção textual, colaborando com o aluno na elaboração do tema e na composição do texto. Ao final das unidades há indicação de livros e filmes, com o objetivo de

ampliar o universo cultural do estudante. Entretanto, não há comentários aprofundados sobre esses produtos culturais, nem indicação sistemática de trabalhos a serem realizados.

Os temas abordados e as atividades propostas favorecem a discussão de assuntos importantes, contribuindo para a construção da cidadania: questões éticas sobre a Ciência (o uso de animais como cobaias), a convivência em comunidade e a liberdade, o papel da educação, as relações do ser humano com o ambiente, entre outros.

As atividades de **leitura e compreensão de textos** exploram, principalmente, questões sobre localização e/ou cópia de informações e produção de inferências. Não há trabalho sistemático que envolva antecipação, predição, formulação e checagem de hipóteses ou ativação de conhecimentos prévios. Também são pouco freqüentes questões de comparação e generalização de informações, e de apreensão do sentido global dos textos. Entretanto, constantemente apresentam-se questões sobre a extrapolação textual, solicitando a opinião do aluno acerca dos aspectos abordados na leitura.

A **produção textual** aparece em seções específicas, como *Preparando a produção*, que oferece informações sobre a forma composicional do texto a ser produzido e apresenta exemplo de texto do mesmo tipo e gênero. As propostas nem sempre exploram a possibilidade de redação em situações concretas, não-artificiais, como a produção de uma carta a ser efetivamente enviada ao destinatário. Mas, de maneira geral, elas contribuem para a

textualidade do estudante, principalmente por oferecerem exemplos e solicitarem a escrita de tipos e gêneros diversificados. Nota-se, também, que o planejamento da produção e/ou a reescrita não são trabalhados sistematicamente. Já as propostas de troca de textos entre alunos, para avaliação individual ou em grupo, contribuem para que o leitor final não seja apenas o professor e para que o texto tenha circulação maior na turma.

A **produção e a compreensão de textos orais** são mobilizadas, na maioria das vezes, nas seções *Conversando sobre o texto* e *Extrapolando o texto*. Entretanto, em ambas prevalece a estrutura pergunta-resposta e são insuficientes as propostas de trabalho com outros gêneros orais, como debate, entrevista, dramatização, júri simulado e telejornal. Assim, a coleção não privilegia a diversidade de gêneros da oralidade e tampouco explora as diferenças entre esta e a escrita, o que se constitui num ponto fraco da obra.

O trabalho com os **conhecimentos lingüísticos** se realiza em atividades que contribuem, prioritariamente, para o desenvolvimento das habilidades de observação e memorização de regras e conceitos, pois privilegiam a abordagem gramatical (e não a semântica e/ou a pragmática). Os exercícios da seção *Gramática textual* exploram as habilidades de leitura dos alunos, como a interpretação de passagens do texto e os efeitos de sentido de determinadas expressões e opiniões. Observa-se, no entanto, tendência a enfatizar a transmissão da nomenclatura gramatical e, de maneira geral, os exercícios proporcionam pouca reflexão sobre os usos da língua.

Em linhas gerais, o **projeto gráfico-visual** é adequado. O sumário é eficiente para a localização dos títulos dos textos principais, dos gêneros das produções textuais e dos aspectos gramaticais. Mas não é bem resolvido na identificação dos temas das unidades, na subdivisão destas em capítulos e na apresentação da autoria dos textos principais. Todos os volumes têm uma estrutura hierarquizada, o que permite a rápida diferenciação entre títulos e subtítulos.

As ilustrações e imagens geralmente são apresentadas com créditos, legendas e títulos. Diferentes linguagens visuais são utilizadas, tais como quadrinhos, charge, cartaz de cinema, cena de filme, reprodução de pintura, fotografia, publicidade e capa de livro. As ilustrações são pertinentes e tornam-se outro elemento de apoio para a compreensão dos textos, mas não contribuem para enriquecer e ampliar a leitura, pois tendem apenas a reproduzir seu conteúdo.

O **manual do professor** é muito breve na apresentação dos pressupostos teórico-metodológicos que embasam a obra. Entre outros complementos, contém informações sobre o trabalho com projetos, que podem contribuir para a diversificação metodológica da prática docente.

A coleção apresenta qualidades, como a seleção de textos para leitura e as propostas de produção textual de diversos tipos e gêneros.

Sugere-se, no entanto, atenção às atividades de compreensão textual, que não desenvolvem sistematicamente diferentes habilidades de leitura. Pode-se complementá-las com propostas que favoreçam a elaboração de estratégias de leitura, como a ativação de conhecimentos prévios, a antecipação e a predição, o levantamento e a checagem de hipóteses, a comparação de informações, a realização de generalizações, a apreensão do sentido global e a exploração de processos coesivos.

Com relação às atividades de produção de textos escritos, é possível o docente preencher as lacunas observadas trabalhando, principalmente, com o planejamento do texto a ser produzido, indicando seu objetivo e seu destinatário real ou virtual, assim como com os diferentes dialetos e registros da Língua Portuguesa escrita.

Quanto à oralidade, vale a pena explorar de modo sistemático diferentes gêneros, como debate, entrevista, dramatização, júri simulado e muitos outros, para ampliar o domínio dos usos da fala. Também será interessante abordar semelhanças e diferenças entre a fala e a escrita, o que pode permitir ao aluno produzir textos orais e escritos mais adequados.

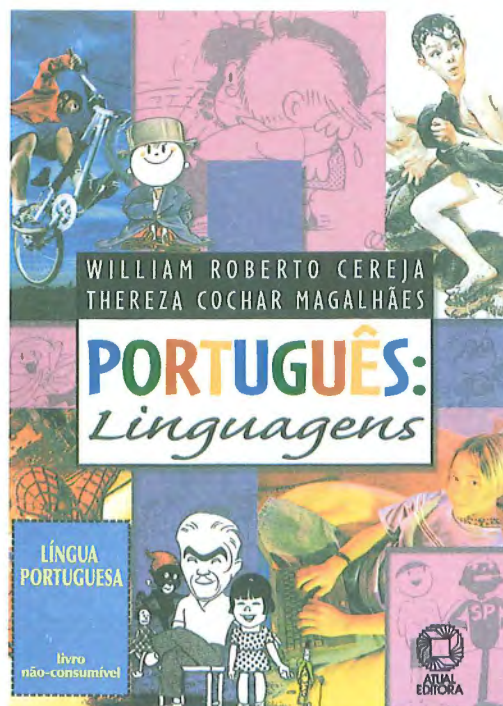
O trabalho com a gramática requer atenção especial do professor. É importante avaliar a relevância da exploração exaustiva de conteúdos gramaticais e a pertinência da abordagem que analisa os conteúdos desvinculados do uso da língua.

Coleção Português: Linguagens

Thereza Cochar Magalhães

William Roberto Cereja

Atual Editora/Editora Saraiva



Algumas das principais características desta coleção residem nas atividades inter-relacionadas de leitura, escrita e reflexão sobre a língua, que favorecem um ensino-aprendizado de qualidade. Destaca-se também a exploração pertinente de gêneros textuais variados. Os temas e textos selecionados podem estimular o aluno a refletir sobre a realidade e a se posicionar criticamente.

O enfoque do estudo gramatical, partindo da leitura de textos e observando o funcionamento do conteúdo a ser trabalhado, permite ao estudante construir conceitos, identificar elementos gramaticais e perceber o funcionamento destes em outros textos. O manual do professor é rico em informações que ajudam a planejar e executar as atividades propostas e inclui uma bibliografia atualizada.

A obra, no entanto, não promove o estudo da língua falada de forma sistematizada e ampla.

Os volumes organizam-se em unidades temáticas inter-relacionadas, nas quais se exploram a leitura e a escrita de textos, bem como as variações e as características lingüísticas relacionadas a situações de uso efetivo.

Na abertura de cada unidade, a seção *Fique ligado! Pesquise!* apresenta sugestões de vídeos, *sites*, livros e atividades que podem servir como material de apoio aos objetivos propostos. As unidades contêm quatro capítulos, três deles apresentados por um texto de maior extensão, diretamente relacionado ao tema geral do volume. Esses capítulos são organizados em três partes principais:

- *Estudo do texto*, dedicada às atividades de compreensão e interpretação textuais;
- *Produção de texto*, para o desenvolvimento da competência textual do aluno. Para tanto, trabalham-se as características do gênero proposto e depois apresentam-se novos textos para que, por meio dessa leitura, o aluno perceba características daquele gênero e possa escrever seu texto;
- *A língua em foco*, para a exploração de conteúdos gramaticais baseados em textos novos ou já trabalhados, com grande variedade de gêneros e tipos;

Já no último capítulo de cada unidade, intitulado *Intervalo*, propõe-se a retomada dos conteúdos estudados, por meio de atividades lúdicas e de projetos que visam à divulgação dos

A coleção

textos produzidos pelos alunos. Esses projetos são uma oportunidade para o estudante se envolver em situações concretas de produção textual (confecção e mostra de livros, criação de varal de poesias, representação teatral, jograis). As sugestões também propiciam o trabalho em grupo e buscam estimular a capacidade criadora dos alunos.

O manual do professor contém a descrição das unidades e dos capítulos e seus objetivos, além de estratégias de trabalho. Também aborda os princípios teórico-metodológicos da coleção e apresenta indicações teóricas e práticas para a avaliação do aprendizado dos alunos.

A análise

Sem renunciar à gramática normativa, a coleção objetiva desenvolver um trabalho consistente de leitura a partir de vários gêneros textuais. Da mesma forma, visa ampliar o horizonte de estudos da linguagem – vista como um conjunto de variedades lingüísticas que se realizam na interação –, estimular a produção de textos apoiada na teoria dos gêneros textuais e na lingüística textual e explorar outras linguagens (pintura, desenho, grafite).

É visível, no conjunto da obra, que esses quatro principais objetivos norteiam sua estrutura, a seleção textual, o tratamento conferido ao conhecimento gramatical e a opção pela exploração dos aspectos formais dos textos em suas relações com os contextos de produção (abordagem textual-discursiva).

O estudo da Língua Portuguesa é proposto em seus aspectos tanto funcionais quanto formais. Os primeiros, a partir da leitura e escrita de textos diversos, levando em conta gênero, interlocutor, tema, registro e variação lingüística. Os aspectos formais são analisados por meio da observação e análise de elementos estruturais, categorias e classes gramaticais em textos escritos.

A diversidade de textos é um dos princípios estruturadores da leitura. Nos quatro volumes há um **material textual** variado. São textos literários, jornalísticos e publicitários, de autores e fontes também diversos e de boa qualidade, escritos em registro formal ou informal, conforme sua fonte e destinatário. Entre os textos literários predominam escritores contemporâneos, como Luís Fernando Veríssimo, Mário Quintana e Carlos Drummond de Andrade.

Na abordagem da **leitura**, há sugestões de como motivar o estudante para o conteúdo a ser trabalhado na unidade, contribuindo para torná-lo um leitor competente. Essas indicações são compatíveis com os objetivos declarados no manual do professor. Entre as habilidades de leitura contempladas no livro do aluno, listam-se a realização de inferências, a utilização de conhecimentos prévios, a formulação e checagem de hipóteses e a apreensão do conteúdo global do texto.

Em todos os volumes, os textos principais das atividades de leitura são precedidos por questionamentos destinados a chamar a atenção dos alunos para aspectos a serem

ênfatisados nos exercícios posteriores. São pequenos textos introdutórios que estimulam o leitor a formular hipóteses, cujas respostas encontram-se a partir das atividades de compreensão e interpretação.

O trabalho com a leitura relaciona-se diretamente com a **produção de textos escritos**, do ponto de vista tanto da temática abordada quanto dos gêneros e recursos lingüísticos. As condições de produção são fornecidas de forma adequada, incluindo destinatário, objetivo, tema, gênero e registro lingüístico. Oferecem-se também orientações para o aluno avaliar o próprio texto e refazê-lo se necessário.

Os vários textos a serem escritos (*e-mail*, cartão, conto, crônica, reportagem, editorial, artigo de opinião, entrevista) não seguem um percurso linear – narração, descrição e dissertação – como tradicionalmente é proposto. A abordagem é feita em espiral, com os gêneros sendo apresentados e reapresentados com diferentes graus de profundidade. Diversos textos narrativos, descritivos, argumentativos, expositivos e dialogais são trabalhados nos quatro volumes da coleção.

Na exploração dos **conhecimentos lingüísticos**, a obra consegue harmonizar estudos da gramática normativa tradicional e das ciências da linguagem. Isso possibilita abordar palavra, frase e texto numa perspectiva não-linear (que parte de unidades menores para maiores). O aluno é constantemente estimulado a observar os conteúdos gramaticais em

funcionamento, ou seja, como certos elementos são usados para favorecer a obtenção de efeitos de sentido nos textos – e não como material à parte.

Embora os exercícios que tratam da variação lingüística não sejam muito enfatizados, algumas considerações sobre a variação de registro (quer dizer, variação da língua de acordo com a situação – os interlocutores, o assunto, por exemplo) podem ser evidenciadas. Na coleção, há seções específicas que possibilitam ao aluno a percepção de aspectos relacionados à estrutura gramatical, à adequação dos textos às situações de comunicação, aos diferentes interlocutores e à organização formal desses textos.

No manual do professor, afirma-se que as categorias consagradas pela gramática normativa são aceitas nesta obra, mas essa abordagem não é dogmática. Apresentam-se recursos como a comparação entre o formal e o informal e exemplos das tendências de mudança na língua portuguesa do Brasil em relação às regras prescritas pela gramática normativa, fortemente influenciada pela língua portuguesa da Europa. Com isso, a coleção demonstra que a língua não é estática nem imune às influências sócio-históricas.

As atividades dirigidas à sistematização do conhecimento gramatical partem da exploração dos usos da língua, sem se limitar a um trabalho didático que identifica ensino de língua a estudo de gramática.

Nas interações em sala de aula, privilegia-se o uso da língua falada, por meio de leitura em voz alta, respostas orais dos exercícios, discussões temáticas e apresentação dos trabalhos em grupo. O trabalho sistemático com a **oralidade**, porém, não é enfatizado. Os exercícios que exploram as características específicas da fala, assim como as atividades que comparam particularidades desta e da escrita, não são significativos. A leitura em voz alta ou a troca oral de idéias sobre determinado assunto não se configuram em estudo de gêneros textuais orais. Informações necessárias a esse estudo, na perspectiva de gêneros, ocorre com o debate, com a mesa-redonda e com o seminário, mas tais atividades não são representativas na coleção em geral.

Do ponto de vista **gráfico-editorial**, os livros são bem apresentados. O sumário é organizado e claro e evidencia cada seção. O emprego de diferentes cores, uma para cada unidade, facilita o manuseio dos volumes, além de despertar a atenção e o interesse do aluno.

Também é uma coleção rica em imagens (pinturas, fotografias, desenhos), que funcionam não apenas como recursos para atrair a atenção do estudante, mas como facilitadoras do processo de compreensão textual. A associação de imagens e textos, na introdução das unidades, incentiva as atividades a seguir, propicia a discussão oral sobre o tema e desenvolve a capacidade do aluno de observar, analisar detalhes e formular hipóteses. Além disso, as imagens são claras, isentas de preconceitos e, em sua maioria, com os créditos explicitados e de fácil identificação.

Os princípios teórico-metodológicos são apresentados no **manual do professor** e indicam claramente a concepção interacionista em que se baseiam as várias atividades propostas no livro do aluno. Essas informações são fundamentais para a formação do docente (sobretudo se ele não tiver tido acesso a elas) e para orientá-lo a fazer bom uso do livro. A descrição das unidades, dos capítulos e dos objetivos é pertinente e esclarecedora. Destacam-se as sugestões de estratégia para a abertura de unidades e capítulos e os roteiros de leitura dos livros propostos.

A bibliografia indicada em vários momentos – em relação à leitura e produção de textos e ao estudo gramatical – é bem atualizada e adequada à proposta de ensino-aprendizagem da língua.

A **avaliação** do aprendizado de textos escritos é sugerida, no manual do professor, a partir de conceitos fundamentais sobre o tema. As orientações para a avaliação não correspondem simplesmente à correção gramatical ou à atribuição de nota. Apresentam-se indicações práticas ao docente, como observar se o aluno aprendeu certos conteúdos necessários ao texto escrito, se há adequação de seu texto ao gênero solicitado, se existe coerência, se ocorre o uso da variedade lingüística e se as convenções da escrita são observadas.

Esta coleção pode ser um ótimo apoio ao trabalho do professor. Ao conceber a língua como interação social, propõe atividades didáticas diversificadas que possibilitam ao aluno analisá-la em uso. A ampla seleção de textos, contemplando gêneros diversos, é ponto de partida para as atividades de leitura, escrita de textos e estudo lingüístico-gramatical. O aprendizado da gramática proporciona ao estudante construir conceitos, identificar elementos gramaticais e perceber o funcionamento destes em outros textos. Essa proposta contribui para que o aluno estude a gramática não como fim em si, mas como meio de compreender e produzir textos orais e escritos.

As orientações do manual são importantes para que os objetivos da coleção sejam alcançados. Contudo, os resultados serão melhores se o docente complementar as atividades dirigidas ao estudo da língua falada. Tomar esse modo de expressão como objeto de ensino, analisando relações entre fala e escrita, além dos diferentes gêneros de textos orais, é um instigante desafio para o trabalho do professor.

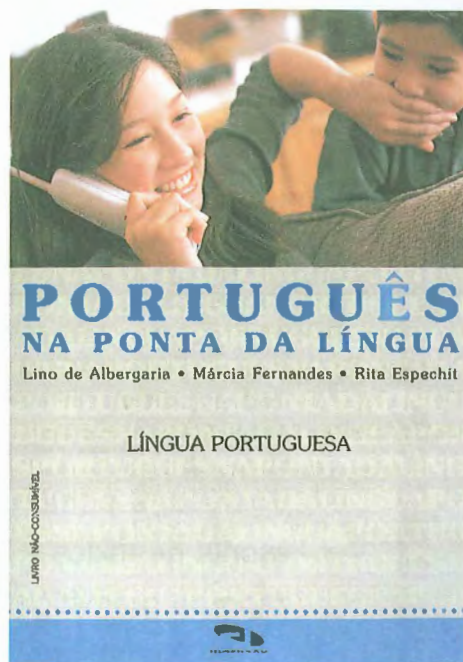
Coleção Português na Ponta da Língua

Rita de Cássia Espeschit Braga

Isalino Silva de Albergaria

Márcia Adriana Fernandes de Magalhães

Editora Dimensão



Com o objetivo principal de desenvolver a competência comunicativa dos alunos, investe-se em um trabalho que favorece a ampliação da capacidade de interpretar e de produzir diversos tipos de texto, de acordo com variadas situações de uso da leitura e da escrita e, por vezes, da linguagem oral.

Organizada por temas, a coleção oferece a possibilidade de discussão sobre pontos polêmicos e posições preconceituosas diante de diferenças sociais e culturais – o que pode contribuir para a formação de cidadãos críticos em relação a esses assuntos.

A articulação entre leitura e compreensão, produção oral e escrita e reflexão lingüística é feita a partir dos textos. Na exploração dos conhecimentos lingüísticos, privilegiam-se a reflexão e o uso da língua.

Os quatro volumes estão organizados em cinco unidades, a partir dos temas meio ambiente, pluralidade cultural, orientação sexual, direitos e deveres e trabalho e consumo – explorados de várias perspectivas.

Enfocam-se conteúdos referentes a animais, índios, diferenças de gênero (feminino e masculino), direitos e deveres dos cidadãos, trabalho e escola, saúde (inclusive a mental, e sempre em relação com outros temas, como ambiente, trabalho e consumo e ética), puberdade e adolescência, desemprego e tecnologia, folclore e solidariedade, poluição, diferenças entre as pessoas (tratando da pluralidade cultural, relacionada diretamente com a ética), amor, consumismo, água, convivência entre vizinhos, perspectivas para a vida profissional e variedades lingüísticas.

Tendo como objetivo maior o desenvolvimento de habilidades de uso da língua, pela reflexão sobre as inúmeras possibilidades de tal uso, as unidades dos volumes apóiam-se nos textos e possuem seções regulares que contêm:

- questões específicas de compreensão/interpretação, que se apresentam em textos de diversas esferas sociais – especialmente a jornalística e a literária –, com base nos quais se trabalham as habilidades cognitivas e os elementos lingüísticos e discursivos próprios dos textos;
- propostas de produção de textos escritos, com uma diversidade de gêneros associados a situações de uso variadas;

- sugestões de produção de textos orais, por meio de interações verbais entre os alunos ou entre estes e o professor, debates, discussões, exposições individuais ou em grupo sobre o tema estudado ou de resultados de pesquisas solicitadas;
- propostas de reflexão sobre conhecimentos lingüísticos específicos, tanto dos textos a serem lidos, quanto dos a serem produzidos.

Os conhecimentos morfossintáticos predominam em todos os volumes. Também aparecem em cada livro os conhecimentos discursivos e textuais, especialmente na produção de textos. Já os conhecimentos semânticos são mais acentuados nos dois últimos volumes.

Ao longo da coleção, há freqüentes orientações para a ampliação do conteúdo tratado, por meio de pesquisas em fontes diversas, como gramáticas, enciclopédias, dicionários, Internet, entre outras.

No manual do professor constam as bases teórico-metodológicas e as orientações específicas para o encaminhamento dos trabalhos propostos. Explicitam-se os objetivos do trabalho em cada um dos componentes do ensino explorados, bem como do desenvolvido nas seções. Constam ainda sugestões bibliográficas, orientações de outras leituras, específicas de determinados conhecimentos enfocados e sugestões de outras fontes de consulta, como CD-ROM, vídeos, músicas, filmes, *sites*.

A coleção incorpora, como **base teórico-metodológica**, contribuições de variadas teorias sobre a linguagem, extraídas da lingüística textual e da análise do discurso, além dos estudos sobre letramento e da teoria dos gêneros. Os objetivos do ensino de Língua Portuguesa propostos referem-se ao desenvolvimento das habilidades de uso da língua, o que implica, essencialmente, desenvolver a capacidade de interpretar e de produzir diversos tipos de texto, de acordo com as distintas situações de uso da língua.

A partir de seu variado horizonte temático, a obra apresenta uma **seleção de textos** de diferentes gêneros e tipos – narrativa infantil, contos, poemas, trechos de romances, reportagens, propagandas, imagens, entre outros –, o que garante a diversidade de abordagens dos temas propostos. A multiplicidade de gêneros sugeridos para o trabalho com leitura refere-se, em todos os volumes, a variados contextos sociais de uso, predominantemente em mídia impressa: jornalismo (reportagem, tirinha, crônica de jornal); publicidade (propaganda, anúncio publicitário); e literatura (contos, crônicas, poemas e trechos de romances).

A partir do material textual diversificado e de boa qualidade, o trabalho com a **leitura** e a **interpretação de textos** auxilia na formação de um leitor autônomo e crítico, capaz de se inserir em diversas práticas sociais de leitura. Há ênfase na construção de sentidos, por meio da produção de inferências, comparações e, principalmente, da exploração da intertextualidade temática presente em torno de toda a coleção.

Esse trabalho é realizado, por exemplo, quando se estabelece relação entre os temas dos textos da unidade, ou entre as unidades de cada volume.

Nos volumes da 7ª e da 8ª séries, nota-se maior preocupação com a formação do leitor literário, com um trabalho intensificado dos recursos lingüísticos expressivos e estéticos e a explicitação das condições de produção dos textos dessa esfera. No volume da 8ª série, por exemplo, são adicionados alguns dados sobre movimentos literários de época, como o Romantismo, o Realismo, o Modernismo e o Trovadorismo.

Privilegia-se um trabalho de reflexão sobre a linguagem e seus usos, possibilitando ao aluno o conhecimento e o domínio da língua a partir de situações reais de utilização. Um bom exemplo são as propostas de comparação desses usos às regras e aos conceitos presentes nas gramáticas normativas.

O desenvolvimento dos **conhecimentos lingüísticos** é realizado articuladamente a partir dos variados tipos e gêneros de texto (incluindo os não-verbais), que são estudados nas atividades de leitura e compreensão e de produção oral ou escrita. A exploração dos conhecimentos gramaticais é feita da perspectiva do uso, integrada a outros componentes estudados, sem preocupações exageradas com a descrição da língua. Desenvolvem-se especialmente as habilidades de observação, análise e generalização.

Os alunos são orientados a pesquisar em gramáticas diversas, dicionários e enciclopédias, o que favorece um estudo crítico de tais conhecimentos e aponta, também, a necessidade de que o professor disponibilize esses materiais para o manuseio em sala de aula. O trabalho com os conhecimentos lingüísticos é progressivamente intensificado, e a preocupação com a reflexão sobre os usos da língua é mantida no decorrer de todos os volumes.

Focalizam-se também as variedades lingüísticas, embora não no mesmo grau em todos os volumes. Esse trabalho acontece nas atividades de leitura e compreensão dos gêneros e tipos de texto, em momentos em que se promovem, por exemplo, discussões sobre o preconceito lingüístico.

A **produção de textos orais e escritos** é entendida como uma ação interlocutiva (que se realiza como um diálogo entre diferentes sujeitos), na perspectiva mais próxima dos usos efetivos do oral e da escrita. Na produção de textos escritos, são dadas condições para que o aluno elabore e desenvolva o tema do texto a ser redigido. Como ele deve escrever sobre o mesmo assunto explorado em atividades de leitura, a alimentação temática fica garantida. Há ênfase nos elementos das condições de produção, embora os aspectos referentes à construção da textualidade não sejam trabalhados sistematicamente em todos os volumes. Esse é o caso do estudo da coerência, da relação entre estilo do texto e sua situação, ou do planejamento de sua estrutura.

Também não existem propostas específicas para revisões e reelaborações de textos.

O trabalho com a linguagem oral favorece o uso da fala em sala de aula. Embora haja muitas sugestões para a **produção de texto oral**, não há diversidade de gêneros. Tais propostas se dedicam mais a viabilizar a exploração de determinados temas do que a dar oportunidades para o ensino de gêneros do oral que precisam ser aprendidos pelo aluno. Em alguns casos, há atividades que contemplam os gêneros orais formais e públicos, bem como aquelas que desenvolvem as diferenças entre oralidade e escrita. Mas deve-se levar em conta que esse trabalho enfatiza a oposição entre as duas modalidades da língua, deixando de abordar suas relações e semelhanças – o que, algumas vezes, resulta em análises inconsistentes da relação oral/escrito.

O **manual do professor** constitui-se em um apoio ao docente em sala de aula. Além das orientações gerais, oferece também elementos para a organização do trabalho do professor. Para isso, possibilita que o docente reorganize as unidades de acordo com a realidade de sua sala de aula e com a proposta pedagógica de sua escola.

O professor que optar por esta coleção irá dispor de uma proposta de ensino de Língua Portuguesa diferenciada, a qual poderá adaptar às necessidades de seus alunos. Poderá trabalhar com textos organizados por temas que favorecem a discussão sobre as diferenças sociais e culturais, o que contribui para a formação de cidadãos críticos. Também contará com propostas de leitura e produção de textos orais e escritos articuladas com a exploração dos conhecimentos lingüísticos, propiciando ao aluno uma efetiva ampliação do uso da língua.

O docente deverá ficar atento, porém, ao trabalho com a linguagem oral, principalmente no que diz respeito à exploração da relação entre língua oral e escrita.

Também valerá a pena ampliar as contribuições dadas pela coleção nas atividades de produção de texto que auxiliem o aluno no planejamento da estrutura do texto, na construção de sua coerência e em sua revisão e reelaboração.

Coleção Português para Todos

Ernani Terra

Floriana Toscano Cavallette

Editora Scipione



A coleção apresenta características interessantes, com uma seleção textual diversificada, de variados tipos, gêneros e linguagens – em múltiplas manifestações. Mostra equilíbrio entre os textos literários e os de outros contextos.

A obra tem momentos desafiadores e promove discussões atuais, acentuando a relevância da interação e da reflexão no processo pedagógico. Mas, em outros momentos, volta-se ao tradicional, com muitas páginas dedicadas às lições gramaticais.

A fundamentação teórica é competente e consistente. Também é positiva a organização da coleção em unidades, com temas e subtemas, finalizadas com a realização de um projeto. A fragmentação dos capítulos em muitas seções por vezes distancia e descontextualiza as questões relacionadas aos textos.

A coleção

Cada volume da coleção é organizado em três unidades temáticas. Estas são compostas por quatro capítulos destinados a apresentar diferentes aspectos do tema em foco.

As escolhas temáticas buscam atender aos interesses da faixa etária dos alunos e a critérios para a formação humana e social. A distribuição dos temas segue a seguinte ordem:

5ª série: A comunicação nos dias de hoje; O mundo da imaginação; Cenas do dia-a-dia.

6ª série: É sério ou é brincadeira?; Gente, bicho, planta; O humor.

7ª série: Histórias e memória; Gentes de todo o mundo; Amor.

8ª série: O homem e o planeta; Trabalho; O mundo é assim mesmo?

Para abrir cada unidade temática há uma introdução com textos verbais ou não verbais, seguida por algumas questões. Seguem-se os capítulos específicos e, ao final de cada unidade temática, há a seção *Grupo de criação*. Seu objetivo é reelaborar o que os alunos aprenderam, propondo projetos em criação coletiva, sobre algum aspecto do tema em exame.

Cada capítulo, por sua vez, é recortado em diversas seções – todas com seus objetivos específicos. A abertura é feita com um texto introdutório verbal ou não-verbal (tela, charge, foto, poema, gráfico, notícia). Em seguida a seção

Para começo de conversa apresenta algumas questões que orientam o entendimento oral inicial sobre um subtema – um aspecto do tema da unidade.

Em geral, cada capítulo é composto por dois textos básicos, apresentados na seção *Hora do texto* – na maioria das vezes seguida de uma pequena seção biográfica, *Conhecendo o autor*. O primeiro, que pode ser considerado o texto principal, é objeto de exercícios das seções *Expressão oral*, *Expressão escrita*, *Estudo do vocabulário* e *Gramática no texto* – estas últimas sempre marcadas pelo apelo de resposta no caderno. Elas exploram aspectos da leitura do texto e particularidades de expressão lexical e gramatical.

Há ainda outras seções relacionadas ao texto principal: *Para além do texto*, sugere atividade interdisciplinar e/ou de caráter transversal (pesquisas, enquetes, entrevistas, sempre associadas aos subtemas dos capítulos); o quadro *Sugestões para leitura*; às vezes seguido pelo quadro *Sites interessantes*, com indicação de endereços eletrônicos sobre os assuntos tratados; e *Conhecimentos gramaticais*, que explora aspectos de gramática, principalmente da morfossintaxe.

O primeiro texto básico é ainda o ponto de partida para estudo da acentuação, ortografia e pontuação, principalmente nos volumes da 5ª e da 6ª séries.

O segundo texto básico do capítulo é objeto de questões (para respostas no caderno) das seções *Expressão escrita*

e *A linguagem dos textos*. Esta última enfatiza manifestações da língua escrita, cuida de gêneros textuais e de mecanismos e processos que regulam a composição de diferentes textos, especialmente literários.

As seções *Produzindo texto* e *Exercitando a crítica* orientam propostas de produção (sobretudo escrita), definindo as condições e analisando aspectos da textualidade e da expressão.

Para encerrar as atividades, em cada capítulo há a seção *Diário de bordo*, sugerindo que cada aluno registre, à sua maneira, vivências, tropeços e vitórias de seu trabalho e suas impressões sobre as discussões feitas no capítulo.

Para completar cada volume há uma *Bibliografia* e a seção *Por dentro dos temas*, que remete às páginas dos capítulos e oferece uma rica lista de livros, filmes e *sites* para o aprofundamento de idéias.

O manual do professor compõem-se de um encarte com paginação própria, no livro do aluno. É organizado em três partes: as duas primeiras comuns a todos os volumes. A primeira disserta sobre a fundamentação teórica e os pressupostos pedagógicos da coleção. A segunda parte é uma exposição sobre a organização da obra, descrevendo as seções e discutindo seus objetivos. A terceira traz sugestões e comentários, dá respostas aos exercícios e é específica para cada série.

O objetivo geral da coleção é de desenvolver a competência discursiva do aluno-cidadão. A coleção pleiteia a articulação das diversas seções, contando com a intervenção pedagógica do professor e com a atuação construtiva do aluno.

Embora a coleção desenvolva um trabalho com os vários conteúdos de Língua Portuguesa (leitura, produção textual, linguagem oral, conhecimentos lingüísticos), o ensino da gramática é privilegiado. Outro aspecto a ser observado é o excesso de seções, o que pode fragmentar e causar dispersão no trabalho pedagógico.

Os **pressupostos teórico-metodológicos** tentam conciliar as inspirações do sociointeracionismo de Vygotsky com aspectos de teorias da enunciação e de análise do discurso. Postulam, como metas para o aluno, a construção do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam a compreensão da realidade e a participação na vida social, política e cultural.

O alcance dessas metas pressupõe o contato do aluno com rica gama de textos de gêneros diversos. A coleção estimula a união dessas metas com o estudo da gramática, partindo do argumento de que o pequeno domínio das variáveis lingüísticas pode resultar em exclusão social. E que o contato com a diversidade de gêneros discursivos requisita a ampla aprendizagem do uso da língua – um aspecto da cidadania bem formada.

Para isso, a coleção considera imprescindíveis tanto a compreensão dos mecanismos de funcionamento da língua quanto o conhecimento da norma culta. Portanto, seguindo a lógica da argumentação, para a excelência da capacidade de articulação do pensamento, deverá haver o inevitável estudo da gramática. Dessas conjecturas decorrem muitas das características da coleção.

Assim, a **seleção textual** revela diversidade de tipos e de gêneros textuais, distintos nos suportes e nas finalidades. O contexto social de uso é variado, assim como os temas e os subtemas que estruturam a coleção. Há textos verbais, não-verbais, mistos que circulam na mídia impressa e na Internet; fotos, charges, quadrinhos, telas, mapas e outros. Também há significativa presença de textos literários na coleção, com destaque para autores representativos, na maioria nacionais, contemporâneos e da Região Centro-Sul.

As **atividades de leitura** exploram algumas estratégias que podem auxiliar o aluno tanto nas habilidades de (re)construir o significado dos textos, quanto para atentar a aspectos da expressão. Há exercícios que ativam conhecimentos prévios; que permitem aprimorar a habilidade de relacionar, às vezes comparando e generalizando, às vezes buscando apreender o sentido global dos textos ou criando inferências. Também estão presentes práticas que conduzem à reflexão de que a significação dos vocábulos se dá em contexto; que observam meios coesivos ou examinam processos estéticos e literários. Existem perguntas que, embora

simplesmente de caráter opinativo, pretendem estimular os alunos, pedindo-lhes julgamentos sobre questões de natureza estética ou afetiva ou de teor ético ou político. Explora-se também a interdisciplinaridade.

No entanto, outros recursos úteis na construção dos sentidos são subestimados. Por exemplo, a questão dos dialetos e registros recebe poucos cuidados.

A **produção de textos**, na concepção do manual do professor, é o fim de um trajeto. Para sua condução, as atividades são desenvolvidas na extensão do capítulo – reflexões sobre o tema e práticas de análise lingüística. No entanto, a diversidade de tarefas leva ao risco de dispersão, acentuado pelo desgaste de ajustes às linguagens das diferentes seções. A consequência é que as condições de produção de textos escritos são atendidas apenas parcialmente. As seções específicas que cuidam dessas tarefas têm pouco espaço e estão no final do capítulo. Mesmo enriquecidas pela seção *A linguagem dos textos*, as propostas restringem-se a poucos caminhos para a elaboração temática; apenas insinuam a relevância da coerência e as sutilezas da forma composicional. A tarefa de refazer textos, recomendada às vezes, fica no plano teórico e volta-se para a expressão.

Duas seções em cada capítulo cuidam explicitamente da **linguagem oral**: *Para começo de conversa* e *Expressão oral*. A primeira incentiva o aluno a expressar o que já sabe, a criticar, a expor e defender idéias. A outra dedica-se a discussão, entrevista, debate, relato, exposição e exercícios de leitura com

ritmo: declamação; trava-línguas, etc. Não se pode dizer, porém, que a oralidade seja, de fato, objeto de estudo explícito na coleção. Os gêneros orais não são caracterizados, e traços comuns e distintos das duas modalidades de utilização da linguagem (oral e escrita) não recebem atenção explícita. Há apenas, em certos momentos, algum comentário vago e genérico sobre elas.

Aos **conhecimentos lingüísticos**, por sua vez, a coleção reserva cerca de metade das páginas dos capítulos. A meta proposta é analisar aspectos da relação entre o plano da significação e o plano da expressão – isto é, criar harmonia entre o aprofundamento do sentido do texto e a consciência, no momento da composição, da função dos elementos gramaticais. Esse toque decisivo, no entanto, é praticamente teórico. O estudo da gramática é privilegiado, acentuando o formal, a atividade metalingüística, a formalização de tópicos gramaticais, o realce a aspectos convencionais da escrita. As habilidades de uso da língua são favorecidas, mas não suficientemente, nem em todos os aspectos – na verdade a preocupação maior não é da utilização, mas da linguagem. Há discernimentos de usos, mas quase sempre filtrados pelas reflexões metalingüísticas, de sistematizações dos aspectos gramaticais e ortográficos. É importante lembrar que reflexões metalingüísticas não garantem necessariamente leitores e escritores proficientes.

Ponto alto da coleção, o **manual do professor** discute com moderação temas relevantes e oferece orientação minuciosa e informações complementares de grande valia a respeito do ensino da Língua Portuguesa. Traz também apoio sobre a fundamentação teórica e os pressupostos pedagógicos da obra, discernindo os objetivos das atividades propostas.

O professor que adotar esta coleção terá ao seu dispor uma obra complexa – com pontos positivos e outros que exigirão alguma interferência para a efetivação do seu projeto. Será preciso cuidado ao trabalhar com seções tão fragmentadas – que abrem portas para a criatividade, mas oferecem riscos de dispersão.

Será interessante aproveitar o material altamente válido para o ensino de leitura, os subsídios para o domínio de gêneros discursivos e as opções de trabalho com projetos. Mas o professor deverá relativizar o peso das categorizações e subcategorizações gramaticais que saturam as páginas dos capítulos de boxes coloridos.

Professor e alunos deverão assumir as co-autorias sugeridas pelo projeto, para conseguir a eficiência na utilização da coleção. A interação entre eles dará vida às propostas, seja de outras leituras, ou de articulação de conteúdos; seja de avaliação, ou de tratar o texto como ponto de partida e ponto de chegada. Nesse processo, o manual do professor poderá prestar bons préstimos e orientações.

Coleção Português Texto & Voz

Lídio Tesoto

Editora do Brasil



O destaque desta coleção é o trabalho com a leitura, que busca contribuir para que o aluno construa os sentidos do texto com atividades que vão além da mera reprodução e localização de informações.

A organização das unidades por temas também contribui para esse bom trabalho de leitura, por meio de uma seleção textual de qualidade, com temáticas sociais relevantes e que colaboram para a formação crítica do aluno e para a construção da cidadania.

Apesar disso, a coleção apresenta insuficiências nas propostas de produção de textos e não desenvolve tópicos importantes para a construção da textualidade, como coerência, estilo, planejamento e consideração das convenções da escrita. A reflexão sobre a língua está bastante presente nos dois primeiros volumes, mas diminui consideravelmente nos demais, cujo enfoque passa a privilegiar a transmissão de conteúdos metalingüísticos.

A coleção

Os volumes da coleção estão organizados em unidades temáticas, subdivididas em lições, que trazem subtemáticas inter-relacionadas ao assunto geral de cada unidade. Um texto inicial abre as unidades, apresentando cada tema e articulando o trabalho que será desenvolvido no decorrer das lições.

São abordados temas como humor, esportes, sociedade do novo milênio, comportamentos sociais, preconceito, amor, cidadania e trabalho, jovem, família, brasileiro, dentre outros.

As unidades trazem seções específicas para o desenvolvimento da linguagem, mobilizando atividades de compreensão e interpretação de textos, produção escrita, linguagem oral e gramática aplicada. São elas:

- *Explorando o texto*, em que diferentes questões de compreensão levam o aluno a (re)construir os sentidos dos textos. Também explora os aspectos semânticos e discursivos;
- *Produção de texto*, com propostas que levam em conta a diversidade de gêneros e de tipos de texto e apresentam modelos que o aluno deve tomar como base para a sua produção;
- *Reflexão e debate*, em que é focado o trabalho com a linguagem oral, oferecendo momentos para o aluno trocar idéias com colegas e professor e realizar trabalhos em grupo;
- *Análise lingüística*, nos dois primeiros volumes, dedicada às relações entre fenômenos lingüísticos e seus contextos

de uso. Nos dois últimos volumes, o enfoque principal é o da transmissão metalingüística, pela apresentação de conceitos e de exercícios de fixação, priorizando a identificação e classificação dos fenômenos da linguagem;

- *Desenvolvendo a oralidade* é uma seção específica dos volumes da 5ª e 6ª séries, que visa, principalmente, à apresentação oral de trabalhos, leitura de poemas e dramatização.

O manual acompanha o livro do aluno, com sugestões de respostas, e explicita os pressupostos teóricos da obra. Oferece orientações gerais sobre o trabalho de produção escrita, a linguagem oral, a análise lingüística e a avaliação.

A **proposta pedagógica** da coleção caracteriza-se por enfatizar a discussão e a análise de temas importantes para a formação ética e política do estudante.

Os **textos** que integram as diferentes unidades foram selecionados e organizados de acordo com seus temas. Com isso pretende-se propiciar a discussão dos temas sob diferentes pontos de vista. Os textos são diversificados em gênero (propagandas, crônicas, poemas, letras de canção e reportagens, dentre outros) e tipo (narrativos, descritivos e dissertativos, por exemplo). Na maioria das vezes, esses textos são autênticos e integrais e, quando ocorrem fragmentos e/ou adaptações, os cortes e as supressões são corretamente

indicados e se mantém a unidade de sentido. Recortes de textos são apresentados em outras atividades, em especial, como modelo nas propostas de produção escrita e nos exercícios de pontuação.

A seleção textual apresenta gêneros e tipos de contextos sociais diversos, privilegiando o literário, o jornalístico e o artístico. Essa seleção mostra a busca de ampliação do conhecimento do aluno sobre os temas apresentados e de incentivo ao seu posicionamento crítico diante deles. Observam-se apenas esporadicamente textos que abordam dialetos e registros diversificados.

A coleção apresenta um número limitado de textos complementares, que vai diminuindo a cada volume. No final de cada livro há uma seção com sugestões de leitura e, por vezes, as atividades também propõem a consulta em outros suportes, tais como enciclopédias e dicionários, e a realização de trabalhos de pesquisa em grupo.

As **atividades de leitura** auxiliam o aluno na construção dos sentidos dos textos, ao sugerir estratégias como produção de inferências, comparação e localização de informações. Esses recursos são mobilizados nos exercícios de compreensão, a partir da seleção de trechos dos textos, e, quase sempre, solicitam ao aluno justificar suas respostas, fazer apreciações e tirar conclusões sobre os diversos aspectos abordados. Com isso, a coleção requer que o aluno produza comentários e se posicione diante de temas éticos e políticos. Isso ocorre não

somente nos exercícios de compreensão, mas também na seção *Reflexão e debate*, que permite que o aluno reflita sobre os temas dos textos, relacionando-os com a sua vida prática.

As finalidades da leitura nem sempre são explicitadas, mas a coleção traz comentários sobre os autores e sobre o contexto de produção dos textos apresentados, nas apresentações das unidades temáticas ou em quadros específicos. Isso auxilia na compreensão do contexto de produção dos textos e, assim, em sua leitura.

Como há poucos textos que apresentam variedade de dialetos e registros, a coleção não oferece muitas oportunidades para o desenvolvimento de um trabalho sistemático desses aspectos. As poucas atividades propostas não conseguem promover, de forma efetiva, a reflexão sobre a diversidade da linguagem em diferentes situações de uso. No geral, a coleção solicita apenas a transcrição da linguagem coloquial para a linguagem culta.

As propostas de **produção escrita** contribuem para a elaboração temática e dão seqüência ao trabalho desenvolvido nas atividades de leitura e nos debates. Elas se baseiam na exploração do tema do texto a ser redigido, por meio de questionamentos e orientações. São propostas variadas e contemplam produções individuais e em grupo, que favorecem ao aluno ampliar suas posições em relação à temática.

As atividades, porém, não consideram explicitamente os aspectos de planejamento, revisão e reelaboração dos textos e,

assim, não favorecem que o aluno desenvolva efetivamente essas habilidades. A adequação do estilo ao gênero e a observação das convenções da escrita quase não são exploradas. Quanto à forma composicional, o enfoque principal consiste na observação de modelos de textos oferecidos. Em muitos casos, a coleção omite o gênero ou o tipo de texto em suas orientações sobre a produção escrita dos alunos.

A explicitação dos destinatários, do contexto de circulação e do suporte dos textos produzidos ocorre de forma mais consistente nos volumes da 5ª e 6ª séries e praticamente deixa de existir nos volumes finais. Em poucos casos, os objetivos da produção escrita são mencionados, mas isso ocorre também com menos frequência nos últimos volumes. Na maior parte das propostas, os próprios alunos são os destinatários. Quando explicitado, o contexto social de circulação dos textos produzidos é quase sempre a sala de aula.

A coleção favorece o uso da **linguagem oral**, especificamente, na seção *Reflexão e debate*, propondo diversas situações de interação em sala de aula, a partir da troca de idéias entre colegas ou com o professor, exposição de trabalhos, dramatizações e em discussões informais sobre a temática estudada. A obra procura, dessa forma, oferecer aos alunos oportunidades de debaterem a respeito das temáticas apresentadas.

Em alguns casos, a coleção apresenta orientações gerais sobre dramatização e sugere regras importantes para o que considera

“um bom debate”. Apesar disso, não há exploração sistemática dos gêneros orais propostos. Não são oferecidas oportunidades de reflexão sobre a diversidade da linguagem oral nem sobre as diferenças entre as modalidades escrita e oral. A obra tampouco apresenta questões ou orientações que abordem os traços da língua padrão relacionados aos gêneros formais/públicos da linguagem oral.

O trabalho com os **conhecimentos lingüísticos**, principalmente nos volumes da 5ª e da 6ª séries, se dá a partir da observação de tópicos gramaticais em trechos extraídos dos textos de leitura. Os volumes da 7ª e da 8ª séries enfocam tópicos da análise sintática, geralmente por meio de transmissão metalingüística.

A coleção propõe, em todos os volumes, a pesquisa em gramáticas para confirmação dos conceitos estudados e a cópia de alguns desses conceitos com as respectivas classificações. Os principais conteúdos lingüísticos trabalhados são os aspectos fono-ortográficos (relação fonema-letra, tonicidade e classificação quanto ao número de sílabas) e aspectos morfossintáticos (substantivos, artigos, adjetivos, pronomes, numerais, verbos e advérbios, período simples, termos da oração e período composto por coordenação e subordinação e classificação das orações).

Em algumas atividades, há um trabalho de reflexão sobre os fenômenos lingüísticos, sobretudo quanto à revisão e ao aprofundamento de aspectos morfológicos. As capacidades de memorização e de sistematização dos conteúdos são

favorecidas em muitas atividades e complementadas com as sugestões de pesquisa em gramáticas.

Os **aspectos gráfico-editoriais** são bem cuidados, com imagens e ilustrações em praticamente todos os textos. Os volumes são organizados dentro de uma hierarquia funcional de títulos e subtítulos e utilizam recursos gráficos adequados. As seções são destacadas com uniformidade na apresentação dos itens, com uso de cores, tamanho e tipo de fontes, de acordo com cada proposta.

O **manual do professor** repete-se em todos os volumes da coleção, oferece uma bibliografia pertinente e é claro na apresentação de seus pressupostos teóricos e dos princípios norteadores do projeto proposto, abordando um trabalho a partir dos temas de natureza ética e política. Para isso, considera a qualidade dos textos e oferece orientações gerais sobre o trabalho com os conteúdos de ensino da Língua Portuguesa e sobre avaliação. Mas não oferece definição de parâmetros para a realização desse trabalho.

Ao escolher esta coleção, o professor terá uma boa seleção de gêneros e tipos de texto. Com eles poderá realizar um trabalho significativo com a leitura e compreensão, propondo mobilizações adequadas para a reconstrução dos sentidos do texto. Irá trabalhar também com temáticas sociais pertinentes, que favorecem a formação crítica do aluno e a construção da cidadania.

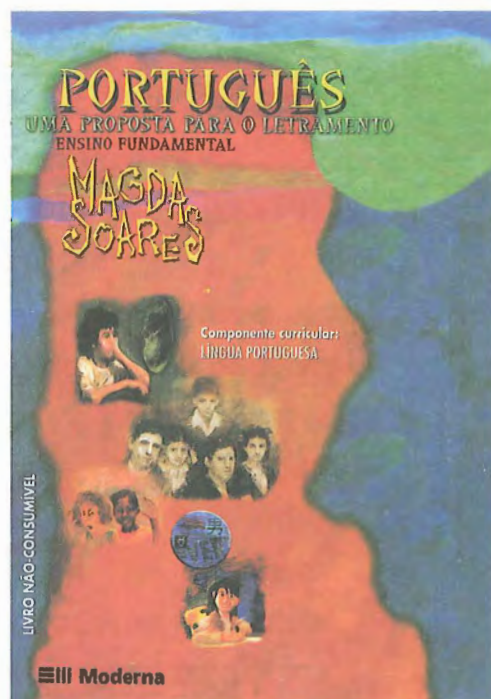
No entanto, o uso desta obra exigirá uma complementação às atividades de produção de textos escritos e que utilizam linguagem oral. O professor deverá ter clareza e autonomia para suprir, principalmente, as deficiências nas orientações sobre as condições de produção de gêneros e tipos de texto escrito ou oral. Também será fundamental orientar melhor os alunos nos aspectos que contribuem para a textualidade, tais como planejamento, revisão e reelaboração dos textos.

Para o trabalho com os conhecimentos lingüísticos, o professor deverá acrescentar procedimentos didáticos que propiciem a reflexão sobre a língua em situações de uso, principalmente para as duas últimas séries. Além disso, como a coleção propõe, com freqüência, a consulta a gramáticas, será necessário deixá-las disponíveis em sala de aula ou orientar pesquisas e empréstimos em bibliotecas.

Coleção Português Uma Proposta para o Letramento

Magda Soares

Editora Moderna



Esta coleção apresenta uma proposta pedagógica inovadora e adequada à tendência atual do ensino de Língua Portuguesa. Nos volumes, privilegia-se o trabalho com o letramento, ou seja, a apropriação das práticas sociais de leitura e escrita na interação social. Os conteúdos apontam para uma perspectiva interacionista e os conhecimentos lingüísticos são explorados a partir do uso.

Entre seus aspectos positivos estão a qualidade, a diversidade e a funcionalidade do material textual. Os textos enfatizam os gêneros mais comuns e necessários às práticas de letramento e se tornam o fio condutor do trabalho de leitura e compreensão, conhecimentos lingüísticos e produção oral e escrita. Além disso, a exploração dos textos, que em cada unidade focalizam diferentes perspectivas sobre um mesmo tema, é realizada de forma bastante pertinente, pois dá ao aluno a oportunidade de observar, comparar, analisar e discutir as várias abordagens e pontos de vista até chegar a conclusões próprias.

Cada volume organiza-se em quatro unidades, construídas em torno de temáticas específicas e da exploração de diferentes gêneros e esferas de produção e circulação. Entre os assuntos focalizados, destacam-se: infância, família, violência, língua portuguesa, escrita, preconceito, entre outros. Esses temas apresentam enfoques diversificados, permitindo ao aluno familiarizar-se com diferentes gêneros e distintos contextos sociais, pontos de vista e perspectivas de abordagem. O tema da adolescência, por exemplo, é desenvolvido a partir de reportagem jornalística, glossário de gírias, poema e textos de divulgação científica, e dos pontos de vista literário, demográfico, jurídico ou comportamental, entre outros.

Os livros abrangem, em suas unidades temáticas, os eixos de práticas de letramento (leitura, produção oral e escrita, análise lingüística) nas seções *Preparação para a leitura*, *Leitura silenciosa*, *Leitura oral*, *Interpretação escrita*, *Interpretação oral*, *Língua oral–Língua escrita*, *Vocabulário*, *Linguagem oral*, *Reflexão sobre a língua* e *Produção de texto*.

A segmentação da obra em seções, no entanto, é uma questão apenas metodológica, pois, na prática, elas se articulam – a ordem e a ocorrência das seções variam ao longo dos volumes. Ou seja, aspectos relativos aos conhecimentos lingüísticos, por exemplo, podem ser encontrados tanto na seção *Reflexão sobre a língua*, quanto em *Vocabulário* e em *Língua oral–Língua escrita*. Da mesma forma, atividades de produção de textos orais podem ser solicitadas em *Língua oral* e também em *Produção de texto*.

Os volumes vêm acompanhados por seus respectivos manuais do professor, nos quais são apresentados os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentaram a organização da obra e são explicitadas as orientações aos docentes.

Com uma **proposta teórico-metodológica** baseada no letramento, o princípio central que orienta o trabalho é o da língua como discurso, ou seja, considera-se que os sentidos e as formas lingüísticas são construídos num processo de interação social.

Percebe-se uma significativa **seleção de textos**, de gêneros e tipos diferentes: da esfera literária (poemas, contos, fábulas, fragmentos de romances, crônicas), da vida cotidiana (avisos, bilhetes, cartas pessoais, provérbios), do jornalismo (artigos de opinião e de divulgação científica, editorial, entrevistas, legendas, notícias), da publicidade (anúncios de revista, cartaz, outdoor).

Em todos os volumes encontram-se textos de autores representativos da literatura, inclusive a infanto-juvenil, como Affonso Romano de Sant'Anna, Carlos Drummond de Andrade, Carlos Queiroz Telles, Cecília Meireles, Elias José, Fernando Sabino, Gustavo Corção, José Paulo Paes, Luis Fernando Veríssimo, Lygia Fagundes Telles, Machado de Assis, Manuel Bandeira, Mário de Andrade, Mário Quintana, Millôr Fernandes, Moacyr Scliar, Monteiro Lobato, Olavo Bilac, Rubem Braga, Walcyr Carasco, Ziraldo, entre outros.

Os textos apresentam diversidade temporal e espacial, e a primeira é bem mais intensa nos dois últimos volumes. No livro da 8ª série, por exemplo, há textos de autores dos séculos XVIII e XIX, além dos contemporâneos. Em relação à região, a predominância é de autores da Região Sudeste do Brasil, mas a coleção também contempla aqueles de outras regiões.

É importante destacar que grande parte dos textos possibilita a exploração de temas interdisciplinares, embora essa indicação, em geral, não seja explicitada. Ressalte-se ainda que, além do bom material textual, ao final de cada unidade são indicadas muitas leituras relacionadas aos temas tratados na obra, o que amplia o universo de fontes para além do livro didático.

As atividades de **leitura** e de compreensão de textos são outro ponto forte da coleção. O aluno é levado a ler tendo em vista diferentes objetivos, como conhecer um assunto, discutir determinado tema, buscar dados, posicionar-se, confirmar ou refutar hipóteses de leitura. Além disso, os contextos históricos da produção dos textos lidos são sempre explicitados por meio de informações sobre os autores, sua época e a finalidade do texto.

Trabalham-se múltiplas estratégias de leitura, como a ativação do conhecimento prévio, a formulação e a confirmação de hipóteses, a localização e retirada de informações, a comparação, o estabelecimento de relações e a intertextualidade. São freqüentes e bem encaminhadas, as perguntas inferenciais. A coleção oferece oportunidades para o aluno fazer apreciações do texto em termos tanto estéticos e/ou afetivos, como éticos e/ou políticos.

Outro ponto positivo no trabalho de leitura e compreensão é a exploração do vocabulário de forma contextualizada e criativa, com o uso de *links* para indicar os sentidos das palavras. Além destes últimos, outros procedimentos usados com pertinência são a inserção de verbetes, glossários e quadros com definições.

Destaca-se, ainda, o consistente e recorrente trabalho com imagens como elemento constitutivo dos sentidos. Bastante diversas (cópias de página de jornal e de revista, de anúncio publicitário, de fotografia, de capa de revista e de livro, de cartaz, mapas, ilustrações, entre outras), elas ajudam a enriquecer a leitura e a compreensão dos textos.

Além do trabalho com a leitura, os demais eixos da prática de letramento são abordados com qualidade. As habilidades linguísticas nas modalidades oral e escrita são exploradas em todas as unidades. Os exercícios a esse respeito remetem às especificidades dos gêneros em foco, o que permite ao aluno perceber que estes se constituem de determinada maneira para atender às necessidades comunicativas dos seres humanos.

Da mesma forma, o trabalho com a **produção de textos** é bem construído. Encontram-se orientações sobre os interlocutores (gênero, registro e formas de circulação), o que possibilita o planejamento dos textos e, conseqüentemente, o desenvolvimento das habilidades de escrita. Isso condiz com a proposta sociointeracionista adotada, que considera as condições de produção dos textos como aspectos essenciais na escrita.

Em relação à diversidade de gêneros textuais a serem produzidos, percebe-se uma boa variedade nos volumes da 5ª e da 7ª séries, com solicitações de anotações/lista, bilhete ou carta criptografada, cartaz, reportagem, notícia, poema, crônica, entrevista, tabela, anotações, questionário e relatório de resultados. Nos volumes da 6ª e da 8ª séries, a diversidade de gêneros é um pouco menor, pois alguns textos elaborados são redações escolares. No entanto, mesmo nesses casos, verifica-se uma preocupação com as condições de produção e com questões referentes a temática, ao estilo e à organização dos textos.

Os aspectos relativos à **oralidade** são explorados em todos os volumes, com inúmeras oportunidades de trabalho com a linguagem oral na sala de aula. Há seções específicas para esse trabalho, como é o caso de *Linguagem oral e Interpretação oral*. As orientações levam o aluno a refletir sobre vários aspectos da interação oral, incluindo o uso de registros adequados à situação e ao gênero. As atividades orais englobam gêneros diversificados, como debate, entrevista, exposição oral, julgamento, leitura oral, leitura oral dialogada e recitação – embora haja predomínio da exposição oral e do debate/discussão especialmente no volume da 6ª série. Já no livro da 8ª série, ainda que a diversidade não seja tão grande como nos livros da 5ª e da 7ª séries, há uma distribuição mais equilibrada de propostas de gêneros.

Os **conhecimentos lingüísticos** estão articulados às práticas de leitura, escrita e oralidade e são selecionados

segundo as necessidades sugeridas pelos gêneros em foco. Há várias situações que permitem desenvolver os conhecimentos lingüísticos necessários ao domínio das habilidades de uso da língua. Privilegia-se a reflexão sobre os usos em detrimento do trabalho com conceitos e nomenclaturas explícitos, numa progressão de complexidade a cada unidade e volume. A partir da 6ª série, por exemplo, observa-se uma análise mais detalhada dos efeitos de sentido que podem ser alcançados em função do uso de determinados recursos lingüísticos, embora a sistematização desses conhecimentos só venha a ocorrer nos volumes da 7ª e da 8ª séries.

Os **aspectos gráfico-editoriais** são adequados. Não há erros de revisão expressivos e a estrutura interna dos capítulos é hierarquizada com o auxílio de cores, ícones, tipos e tamanhos de fontes diferentes, o que facilita a consulta.

O **manual do professor** explicita, de forma clara, os pressupostos teóricos que norteiam a obra. Há coerência entre o que propõe e o que se concretiza no livro do aluno, ao privilegiar as práticas de letramento. O manual também expõe os objetivos das atividades apresentadas e busca articular os conteúdos entre si, apesar da divisão interna das unidades. Oferece, ainda, sugestões de leitura básicas para o docente, a respeito de letramento, concepção de língua, texto, escolarização do texto nos livros didáticos, leitura, leitura literária, produção de texto, relação fala-escrita e reflexão sobre a língua. Além disso, há uma lista de sugestões complementares: outros livros, revistas e *sites*.

O professor que adotar esta coleção terá a sua disposição um excelente material textual, que poderá ser utilizado de forma consistente no desenvolvimento das habilidades de leitura. Também as habilidades de produção de textos orais e escritos podem ser exploradas de maneira produtiva, em função da grande diversidade de gêneros textuais apresentada.

A obra evita explicitar conceitos relativos a conhecimentos lingüísticos, optando por desenvolver reflexões que envolvem o uso da língua. Mas, mesmo trabalhando numa perspectiva distinta da tradição do ensino da Língua Portuguesa, não abandona o trabalho com alguns de seus conteúdos, como pontuação, concordância, ortografia e formação de palavras.

É importante lembrar que, apesar de grande parte dos textos possibilitar a exploração de temas interdisciplinares, esta indicação, em geral, não é explicitada ao aluno. Cabe então ao professor conduzir essa articulação.

Coleção Série Link da Comunicação

Carla Yared

Thaís Barbosa

Maris Leite

Editora Moderna



A proposta desta coleção visa a reflexão sobre a linguagem usada em situações do cotidiano a produção de textos, escritos e orais, usados para o aluno externar opiniões. Há uma excelente seleção de textos e a presença de variadas linguagens visuais. É marcante a preocupação em fazer o aluno escrever e expressar-se oralmente, ampliando as possibilidades de uso e reflexão sobre a língua e a linguagem. Os volumes são organizados em módulos temáticos coordenados e seções que podem ser abordados numa sequência não-linear, de acordo com as necessidades do professor.

Apesar desses aspectos positivos, a coleção oferece uma proposta que manifesta limitações: no trabalho com a leitura e compreensão de textos, as atividades não favorecem sistematicamente a reconstrução de sentidos; na exploração dos conhecimentos lingüísticos, os exercícios não subsidiam com freqüência o desenvolvimento da reflexão lingüística pelo próprio aluno.

A coleção

Os quatro volumes da coleção apresentam o formato inovador de hipertexto, no qual textos, atividades e imagens se conectam por um *link*. Há um texto central, que estrutura cada volume, produzido especialmente para a obra, com objetivo de expor e desenvolver a temática em estudo. É a este que se vinculam textos de outros autores, exercícios e imagens.

Os volumes organizam-se em sete módulos temáticos. Cada um deles traz uma apresentação, seguida das seções:

- *Para começo de conversa*, que apresenta o tema do módulo;
- quatro seções que trazem os tópicos para estudo;
- *Reconstruindo*, que conclui o módulo;
- *Continuando a aprender*, que apresenta indicações de livros, *sites* e filmes.

Os módulos abordam temas articulados em torno do uso da língua – oral e escrita – bem como da reflexão sobre a língua e a linguagem.

5ª série: poesia e prosa; intertextualidade, narração, descrição e argumentação; narrativas em 1ª e 3ª pessoas; a narrativa e seus componentes; graus de aumentativo e diminutivo; as regras e suas consequências para o ato comunicativo; meios de comunicação: jornal e TV.

6ª série: o predomínio da imaginação no ato comunicativo; as linguagens de diferentes portadores de textos; funções de linguagem na comunicação verbal; gênero narrativo em diferentes tipos de texto; a organização da comunicação oral e escrita; textos formais; tipos de personagens.

7ª série: o significado das palavras no texto; o humor em textos de gêneros diferentes; a narrativa nos diversos portadores de texto; organização sintática; textos comerciais; variantes lingüísticas; signos e símbolos.

8ª série: introdução, desenvolvimento e conclusão de textos narrativo-descritivos e dissertativos; interpretação de textos; diferentes pontos de vista em um mesmo contexto; persuasão no discurso; jargão, gíria e retórica; adaptação e recriação.

O manual do professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos que embasam a organização da coleção e apresenta os objetivos das atividades. É composto por um sumário, e mais seis seções:

- *Considerações gerais sobre o formato e uso do suplemento do professor*, com explicações sobre a organização do manual;
- *Pressupostos teórico-metodológicos gerais*, que expõe os fundamentos que orientaram a produção do material didático apresentado;

A coleção

- *Língua portuguesa*, com os pressupostos teórico-metodológicos – e os eixos básicos nos quais se articulam os temas abordados nos módulos do livro;
- *Considerações sobre avaliação*, que explicita a concepção de avaliação adotada na obra, os objetivos gerais da avaliação e específicos em cada disciplina além de duas fichas para acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem;
- *Organograma de cada livro*;
- *Módulos de cada livro*, com comentários sobre cada um dos módulos, suas bibliografias e as orientações sobre suas várias atividades.

A análise

A coleção pretende proporcionar um trabalho com o uso da língua, bem como uma reflexão sobre a língua e a linguagem.

Uma vez que se volta para o desenvolvimento e domínio das quatro habilidades lingüísticas – ouvir, falar, ler e escrever –, a obra tenta considerar os mais variados veículos de comunicação ou suportes de texto que expressam, por meio da linguagem, pensamentos, idéias e sentimentos dos grupos que compõem a sociedade.

São privilegiadas as análises de diferentes textos nos distintos contextos de comunicação bem como os usos efetivos da linguagem no cotidiano. Essa tarefa é realizada por meio da seleção do amplo material textual e das inúmeras propostas de produção de textos escritos, organizadas de forma a contribuir para a construção da textualidade pelo aluno, além de atividades orais.

Em relação à natureza do **material textual**, são apresentados mais de 150 textos em cada volume, muitos deles recortados, mas com as indicações dos cortes e supressões. São textos em sua maioria literários, de autores representativos na literatura brasileira e universal, de diversas épocas e regiões. Com isso, torna-se possível desenvolver as diferentes temáticas nos sete módulos de cada volume. Há, ainda, a apresentação de obras de artistas plásticos e gráficos.

Os textos são selecionados em função dos temas trabalhados bem como dos recursos lingüísticos e discursivos focalizados no texto central elaborado para cada volume. Os textos são utilizados para a realização das várias atividades, mas como muitos são apenas fragmentos – alguns mínimos, um parágrafo ou uma estrofe – o trabalho com muitos de seus aspectos fica prejudicado. Embora alguns textos tenham sido reproduzidos com fidelidade ao suporte, na maioria houve alteração da diagramação original.

Nas atividades de **leitura e compreensão de textos** são explorados principalmente os gêneros e tipos textuais bem

como os recursos estéticos e literários dos textos. São focalizados alguns recursos lingüísticos, como o uso de pronomes, de indicadores temporais, de diminutivos e aumentativos, de adjetivos, da linguagem impessoal, e também são tratadas as figuras e as funções da linguagem. A coleção explora as imagens para a compreensão de alguns textos e há algumas explicações sobre os recursos de linguagem que se podem utilizar.

Porém, a leitura e a compreensão de textos não recebem o merecido destaque na coleção. São minimamente trabalhadas importantes estratégias de leitura, como a generalização, a apreensão do sentido geral do texto e a produção de inferências. Um problema que ressalta na coleção são as interpretações e análises dos textos selecionados, impossibilitando ao aluno a (re)construção de seu sentido, pois recebe o material já analisado e assim se torna mero receptor. A impressão que esta formulação suscita é que a leitura é um componente dos volumes cujo tratamento dirige a compreensão para a produção de textos. Isso é reforçado pelo fato de que, depois da leitura, são freqüentes as atividades que solicitam ao aluno a entrega de sua interpretação por escrito ao professor.

As atividades de **produção de textos escritos** são bastante contempladas na coleção. O aluno é levado o tempo todo a escrever, a elaborar textos, conforme diferentes contextos e situações de comunicação. A maioria das propostas expõe as condições de produção – objetivos, destinatários, contexto social de circulação dos textos, gênero e suporte – e muitas chamam a atenção para os processos de revisão e de

reelaboração. Além disso, os gêneros e tipos solicitados são muito variados e as socializações das produções entre os colegas muitas vezes envolvem avaliações e reflexões sobre todo o processo de escrita.

O trabalho com a **linguagem oral** é também contemplado. O favorecimento do uso da língua falada na interação da sala de aula é constante em toda a coleção, com atividades de produção de textos orais em todos os módulos. São solicitadas atividades como debates, apresentações orais, leituras dramatizadas, entre outras. As diferenças entre a língua falada e a língua escrita são contempladas assim como as diferenças e semelhanças entre as variedades da linguagem oral. A coleção ainda propõe a produção de textos não-verbais, como esculturas corporais, mímica, dança, charge, pintura, caricatura.

Quanto ao trabalho sobre os **conhecimentos lingüísticos**, as observações presentes nos textos centrais e nas atividades propostas visam ao desenvolvimento de habilidades de uso da língua e de reflexão sobre a língua, e não de domínio de nomenclaturas gramaticais. Dessa forma, esse último aspecto não é priorizado em nenhum dos volumes da coleção.

Apesar dessas qualidades, nos volumes da 7ª e da 8ª séries, há poucos momentos que possibilitam o desenvolvimento das habilidades de análise e aplicação, no texto central ou nas propostas de atividades em que são feitas observações sobre os conhecimentos lingüísticos e as noções gramaticais. Além disso, nessas observações não são exploradas as

habilidades de generalização, memorização e sistematização dos conhecimentos construídos. Muitas observações já vêm acompanhadas das explanações sobre o uso dos recursos lingüísticos e das análises, não contribuindo para a reflexão pelo aluno.

O **manual do professor** apresenta os pressupostos teórico-metodológicos da obra, baseados na busca do desenvolvimento das quatro habilidades lingüísticas, por meio do estudo da operação e análise da língua, sobretudo nas produções do aluno. Estão explicitados habilidades, procedimentos, atitudes e orientações para atividades, referências bibliográficas, e, ainda, considerações sobre a avaliação, concebida como instrumento de registro do desempenho do aluno ao longo do trabalho desenvolvido em cada série. O manual ainda sugere leituras complementares para o professor, com referências bibliográficas completas, e apresenta clareza e correção na formulação das orientações para o docente.

Contudo, não se pode afirmar que a obra tenha conseguido concretizar plenamente, no livro do aluno, os pressupostos explicitados no manual, uma vez que o desenvolvimento de algumas habilidades, como a de leitura e de reflexão sobre a língua, pode não ser alcançado como se propõe. Ao interpretar e analisar previamente o material para o aluno, a coleção tende a limitar seu desenvolvimento como leitor proficiente ou sua capacidade de reflexão lingüística.

O professor poderá desenvolver antes de tudo um trabalho de uso da língua escrita e oral. Há grande quantidade de atividades de produção de textos, que consideram diferentes contextos de comunicação, abordando temas e assuntos dos mais diversos. São contemplados diferentes gêneros e suportes de texto, assim como são apresentadas variantes lingüísticas.

Para o desenvolvimento da habilidade de leitura, é interessante que o professor busque ampliar o material textual com a apresentação integral de alguns dos textos, pois os que estão muito recortados impedem o trabalho com a singularidade dos gêneros ou a exploração de seus recursos lingüísticos, discursivos, estilísticos ou estéticos.

Será também vantajoso que o professor favoreça o contato direto dos alunos com os textos antes de proceder à leitura do texto escrito especialmente para a obra. Para a ampliação das capacidades de reflexão sobre a linguagem, vale à pena, por fim, propor novas atividades, que envolvam a observação de diferentes fenômenos lingüísticos, sua análise e sistematização.

Coleção Tecendo Textos Ensino de Língua Portuguesa através de Projetos

Tânia Amaral Oliveira

Antônio Siqueira e Silva

Rafael Bertolin

Editora IBEP



A proposta da coleção privilegia o ensino de língua centrado no uso e na interação com textos orais e escritos. A perspectiva teórico-pedagógica, baseada em projetos temáticos, é apresentada de forma consistente e clara no extenso manual do professor, que ainda traz sugestões de trabalho com vídeos e textos suplementares.

A metodologia por projetos propicia o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, a articulação dos componentes de leitura, a produção de textos orais e escritos e de gramática e o estabelecimento de relações entre os saberes extra-escolares e os conteúdos de Língua Portuguesa.

O enfoque gramatical relaciona a descrição e a análise da língua aos seus usos em textos de gêneros e tipos variados. Além disso, fornece a sistematização dos conteúdos trabalhados no decorrer das unidades, em um apêndice no final de cada volume.

A coleção

Organizada na forma de projetos temáticos, a coleção está dividida em capítulos que apresentam uma estrutura flexível, mas com regularidade no aparecimento e na ordem das seções. Um pequeno texto, acompanhado de uma imagem, inicia cada capítulo com a função de antecipar temas e conteúdos. Segue-se um texto de leitura explorado por questões de interpretação e, normalmente, por um trabalho com o vocabulário na seção *De olho no vocabulário*. Este texto é articulado tematicamente com outros, trabalhados por meio de atividades de interpretação. O último texto normalmente é seguido por uma seção intitulada *Textos frente a frente*, com questões que levam o aluno a comparar tema, gênero, tipo textual e nível de linguagem. Essas atividades de leitura preparam o assunto e a estrutura dos textos a serem produzidos nas seções *Atividade de criação individual* ou *Atividades de criação coletiva*. O trabalho com a gramática é desenvolvido na seção *Reflexão sobre o uso da língua*, que pode ser composta por mais de uma parte. Explora-se aí a reflexão sobre aspectos lingüísticos dos textos de leitura, aliando forma e função.

A produção e a compreensão de textos orais aparecem, esporadicamente, nas seções: *Prática de comunicação oral*, com atividades de produção oral como debates, entrevistas e apresentações, entre outras; *Avaliando a atividade*, composta por questões de auto-avaliação; e a *Hora do conto*, em que o professor lê para os alunos um texto reproduzido no manual do professor.

Os capítulos terminam, normalmente, com três seções: *Projetos em ação*, com propostas de trabalhos diversos, que

extrapolam os limites da sala de aula; *Sugestões de leitura*, com uma lista de títulos de obras; e, por fim, *Preparando-se para o próximo capítulo*, que propõe atividades e antecipa temas que serão vistos na sequência. Ao final de cada volume, um apêndice traz *Tabelas gramaticais para consulta*, com conteúdos lingüísticos das unidades: regras de acentuação gráfica, parônimos, figuras de linguagem, classes de palavras, processos de flexão e de derivação, sintaxe do período simples e composto, regência, concordância.

O manual do professor oferece subsídios ao trabalho docente, tanto do ponto de vista teórico-metodológico – ao abordar as características e etapas de um projeto e conceitos básicos de teorias da aprendizagem e da linguagem – quanto didático-pedagógico, com orientações minuciosas e sugestões de atividades, encaminhamentos, critérios e modos de avaliação. O manual de cada série contém sugestões de trabalho com televisão e vídeo e uma lista de títulos e pequenas sinopses de filmes para serem usados no decorrer das unidades.

A coleção desenvolve de maneira articulada as atividades de leitura, a produção de textos escritos, a produção e a compreensão de textos orais e os conhecimentos lingüísticos. A **proposta didática** privilegia atividades coletivas e interdisciplinares. Promove-se o desenvolvimento das habilidades comunicativas dos alunos, por meio da discussão de temas pertinentes ao público adolescente e pela proposição

de atividades que mobilizam a comunidade escolar e do bairro. A organização variável das seções que compõem as unidades contribui para o dinamismo e agilidade do trabalho em sala de aula.

As atividades que promovem a interação do professor e dos alunos com outros setores da escola e da comunidade ocorrem na seção *Projetos em ação*, que apresenta propostas como realização de programa radiofônico, entrevista com pessoas da família e da comunidade, elaboração de jornal, organização de campanhas de conscientização, montagem e apresentação de peça teatral, entre outras. Essas atividades integram as capacidades de leitura, análise lingüística e produção de textos orais e escritos, e contribuem para uma motivação real para as produções dos alunos.

A **seleção textual** apresenta diversidade de gêneros e de tipos, com a predominância do tipo narrativo e dos gêneros da mídia impressa (notícias, reportagens, anúncios publicitários, classificados, resenha) e da literatura (poemas, trechos de romances, crônicas). Estão também presentes imagens ou tipos de texto que se apóiam fortemente na imagem, como gráficos, tabelas, charges, foto-legenda, reprodução de quadros, fotografias. A metodologia por projetos concretiza-se nas variadas perspectivas para cada tema, que abordam questões ligadas ao desenvolvimento pessoal dos indivíduos e sua relação com o meio social. Ilustram esse trabalho os temas da identidade abordada no seu aspecto individual, familiar, social e escolar; do consumo desenvolvido na

perspectiva do desejo de consumir, nas estratégias de persuasão dos anunciantes, na consciência de consumo de bens naturais e alimentares; ou ainda na discussão da realidade brasileira, como o problema da moradia, do desemprego e do desenvolvimento do país.

Com base nesse material textual, as atividades de **leitura**, pelo seu papel central no tratamento dos temas, articulam as informações dos textos verbais e não-verbais aos conhecimentos do aluno e favorecem a formação de um espírito crítico em relação a temas sociais atuais e de reflexão sobre diversas formas de preconceito. Por esse motivo, são privilegiadas atividades de ativação do conhecimento prévio do aluno, de localização e comparação de informações, de produção de inferências, de apreensão do sentido global dos textos estudados (interpretação do título, proposição de um novo título, elaboração de síntese do texto), de exploração da intertextualidade no nível temático e de produção de apreciações afetivas e relativas a valores éticos e políticos. Do ponto de vista da exploração dos aspectos mais ligados à textualidade, são privilegiados os referentes aos processos estéticos e literários, tais como rimas, ritmo, linguagem conotativa, construção de personagem, e aos gêneros dos textos de leitura, principalmente por sua função no trabalho de produção de textos escritos.

As propostas de **produção de textos escritos** enfocam gêneros diversificados ao longo da coleção (ainda que os textos narrativos sejam privilegiados) e estão articuladas à leitura, tanto do ponto de vista dos temas quanto dos aspectos da

textualidade enfocados (em especial, quanto à estrutura global do texto a ser escrito). No entanto, na maior parte das vezes, essas propostas se restringem a atividades escolares, apesar de serem mais significativas quando estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento de algum projeto, pois envolvem atividades que extrapolam os limites da sala de aula e, não raras vezes, da escola.

Nessa mesma direção, as propostas de **produção de textos orais** são mais significativas quando fazem parte de algum projeto. A coleção demonstra preocupação clara com o desenvolvimento de habilidades orais dentro e fora da sala de aula. As propostas são articuladas ao tema do capítulo, o que enriquece seu desenvolvimento e contextualiza sua realização. Os gêneros propostos são variados, com destaque para a entrevista e o debate – em especial no volume da 8ª série, em razão do desenvolvimento do tipo textual dissertativo.

Articulados às atividades de leitura e de produção de textos orais e escritos, os **conhecimentos lingüísticos** são preferencialmente trabalhados de forma a desenvolver habilidades de uso da língua, envolvendo a reflexão sobre a relação entre formas gramaticais e seus usos concretos em textos. Há, ainda, de forma gradual ao longo dos volumes, um tratamento mais dedutivo dos conhecimentos lingüísticos, nos moldes do que a tradição escolar cristalizou como o ensino de gramática. Isso vale, inclusive, no que diz respeito à seleção e organização dos conteúdos (que vai dos aspectos fono-ortográficos à sintaxe do período composto, passando pela morfologia).

O **manual do professor**, muito extenso, explicita os pressupostos teórico-metodológicos, os objetivos das atividades e a estrutura da obra, além de apresentar ampla discussão acerca dos pressupostos da pedagogia de projetos que norteiam o desenvolvimento da proposta pedagógica do livro – incluindo sugestões de leituras complementares para o professor. O manual também expande essa discussão para o tratamento de outros aspectos, como o trabalho com audiovisuais. Estes podem servir de subsídio para o professor que tenha condições objetivas e deseja empreender um processo de ensino em Língua Portuguesa que envolva também o contato com textos produzidos e veiculados em outras mídias (no caso, a TV e o vídeo). O manual propõe atividades e sugestões de materiais a serem utilizados, com instruções detalhadas para o desenvolvimento das atividades do livro do aluno. Assim, responde a algumas das exigências colocadas para o uso qualificado do livro didático, principalmente, por assumir que o material deve ser adaptado pelo docente em função de seus anseios, suas necessidades e suas possibilidades de trabalho. O **projeto gráfico-editorial** não faz jus à coleção: é pouco ilustrado e, ao longo dos volumes, torna-se cada vez mais denso e árido.

O extenso manual do professor exigirá disponibilidade e tempo para sua leitura – mas é muito importante para orientar o encaminhamento das atividades do livro do aluno.

As numerosas unidades e projetos temáticos dificilmente serão condizentes com a distribuição e a organização do tempo escolar. Isso torna necessário que o professor faça opções para a utilização do material disponível — selecionando, por exemplo, projetos a serem realizados mais efetivamente e conteúdos de conhecimentos lingüísticos a serem sistematizados. As propostas de produção textual exigirão complementos no que se refere à explicitação do contexto de interlocução e ao encaminhamento de atividades de revisão e de reestruturação de textos.

Critérios de avaliação

Os objetivos centrais do ensino de Língua Portuguesa, nos quatro ciclos do Ensino Fundamental, devem ser:

- o processo de apropriação e de desenvolvimento, pelo aluno, da linguagem escrita e da linguagem oral – especialmente das formas da linguagem oral que circulam em espaços públicos e formais de comunicação –, nas maneiras mais complexas e variadas possíveis;
- o desenvolvimento da proficiência na norma culta, especialmente em sua modalidade escrita, mas também nas situações orais públicas em que seu uso é socialmente requerido, sem que se desconsiderem as demais variedades lingüísticas que funcionam em outras situações;
- a prática de análise e reflexão sobre a língua, na medida em que se fizer necessária ao desenvolvimento da proficiência oral e escrita, em compreensão e produção de textos.

Assim, as práticas de uso da linguagem – isto é, as atividades de leitura e compreensão de textos, de produção de textos escritos e de produção e compreensão de textos orais, em situações contextualizadas de uso – devem ser prioritárias nas propostas dos livros didáticos. As práticas de reflexão sobre a língua e a linguagem e a descrição gramatical devem se exercer sobre os textos e discursos, na medida em que se façam necessárias e significativas para a (re)construção dos sentidos dos textos.

CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS

Conceitos e informações básicas incorretos

Assim como em outras áreas, o livro didático de Língua Portuguesa deve-se pautar pela clareza e correção dos conceitos e das informações que veicula. Ainda que os objetivos do ensino, nesta área, sejam essencialmente práticos, é necessário recorrer a informações e conceitos capazes de conduzir o educando a refletir sobre os fatos de linguagem envolvidos e de desenvolver as capacidades necessárias à proficiência escrita e oral. Para que os livros cumpram com eficácia ambos os propósitos, é indispensável que estejam isentos de erros e/ou de formulações que induzam a erros.

Incorreção e inadequação metodológicas

Uma vez que a natureza dos conteúdos curriculares de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental é essencialmente procedimental, as deficiências metodológicas são particularmente sérias nesta área. Daí a necessidade de o livro didático explicitar as concepções de língua e de ensino-aprendizagem a partir das quais se estrutura.

Ler, escrever e falar segundo as regras socialmente estabelecidas requer a articulação de uma série de capacidades básicas – de natureza discursiva, textual e gramatical –, que, não podendo ser aprendidas espontaneamente, precisam ser

ensinadas. Assim, atividades de leitura, produção de textos e prática oral, quando mal conduzidas, comprometem o desenvolvimento de estratégias e de capacidades fundamentais e levam à construção de procedimentos ineficazes ou prejudiciais.

Nesse sentido, seja qual for sua opção, o livro didático não pode deixar de atender a três requisitos metodológicos básicos:

- deve mobilizar e desenvolver o maior número possível das capacidades envolvidas em leitura, produção de textos, práticas orais e reflexão sobre a linguagem;
- deve explicitar sua proposta metodológica, respeitando os preceitos básicos que lhe dão identidade e permitem não só identificá-la, mas compreender seu alcance. No caso de o livro didático recorrer a mais de um modelo metodológico, deve indicar claramente a articulação que pretende estabelecer entre eles;
- considerando-se as opções teórico-metodológicas assumidas, deve realizá-las, ao longo dos livros didáticos da coleção, de maneira coerente, nas diversas atividades de leitura, produção de texto, práticas orais e reflexão sobre a língua e a linguagem.

Prejuízo à construção da cidadania

Contribuir para o desenvolvimento da ética necessária ao convívio social e à construção da cidadania, no livro didático de Língua Portuguesa, significa:

- não veicular, nos textos e nas ilustrações, preconceitos que levem a discriminações de qualquer tipo, especialmente no que diz respeito aos diferentes falares regionais e sociais;
- não fazer do livro didático um instrumento de propaganda e doutrinação;
- não fazer do livro didático um veículo de publicidade e difusão de marcas, produtos e serviços comerciais;
- estimular o convívio social e a tolerância, abordando a diversidade da experiência humana, com respeito e interesse, inclusive no que diz respeito à diversidade lingüística.

CRITÉRIOS CLASSIFICATÓRIOS

Relativos à natureza do material textual

O conjunto de textos que um livro didático apresenta é um instrumento privilegiado – às vezes único – de acesso do aluno ao mundo da escrita. Portanto, é imprescindível que a coletânea de textos do livro, respeitado o nível de ensino a que se destina, ofereça ao estudante uma amostra o

mais variada e representativa possível desse universo letrado. Logo:

- a escolha de um texto justifica-se pela qualidade da experiência de leitura que possa propiciar e não pela possibilidade de exploração de algum conteúdo curricular. Portanto, a presença de textos utilizados ou criados única e exclusivamente com objetivos didáticos não se justifica;
- os gêneros discursivos e os tipos de texto selecionados para o livro didático devem ser os mais diversos e variados possíveis, manifestando também diferentes registros, estilos e variedades (sociais e regionais) do português;
- em virtude das experiências singulares que podem oferecer ao leitor, inclusive no que diz respeito aos procedimentos estéticos, os textos da tradição literária de Língua Portuguesa são imprescindíveis;
- os autores selecionados não precisam restringir-se aos de língua portuguesa; boas traduções, apresentando adequadamente ao aluno realidades culturais diversificadas, são bem-vindas;
- entre os textos selecionados, os integrais são preferíveis aos fragmentos. No caso destes últimos, é de fundamental importância, para um trabalho adequado de leitura e mesmo de redação, que a unidade de sentido do texto esteja preservada;

- textos originais e autênticos são preferíveis a paráfrases e adaptações; estas últimas, entretanto, podem ser aceitas, quando bem-feitas e quando não chegarem a impedir, no próprio livro didático, a presença necessária dos primeiros;
- o livro didático deve incentivar professores e alunos a buscar textos e informações fora dos limites do próprio livro didático.

Relativos ao trabalho com o texto

No trabalho com o texto, em qualquer de suas dimensões (leitura, produção de textos, elaboração de conhecimentos lingüísticos), é fundamental a diversidade de estratégias e procedimentos, assim como a máxima amplitude em relação aos vários aspectos envolvidos.

Leitura

As atividades de exploração do texto têm como objetivo o desenvolvimento da proficiência em leitura. Portanto, só se constituem como tais, na medida em que:

- encarem a leitura como uma situação efetiva de interlocução leitor/autor, situando a prática de leitura em seu universo de uso social;
- colaborem para a reconstrução dos sentidos do texto pelo leitor, não se restringindo à localização de informações;

- explorem as propriedades discursivas e textuais em jogo, subsidiando esse trabalho com os instrumentos metodológicos apropriados;
- desenvolvam estratégias e capacidades inerentes à proficiência que se pretende levar o aluno a atingir, especialmente as capacidades apreciativas envolvidas na leitura crítica.

Produção

As propostas de produção de texto escrito devem visar o desenvolvimento da proficiência em escrita. Nesse sentido, não podem deixar de:

- considerar o uso social da escrita, levando em conta, portanto, o processo e as condições de produção do texto, evitando o exercício descontextualizado da escrita;
- explorar a produção dos mais diversos gêneros e tipos de texto, contemplando suas especificidades;
- apresentar e discutir as características discursivas e textuais dos gêneros ou tipos abordados, sem se restringir à exploração temática;
- desenvolver as diversas estratégias de produção inerentes à proficiência que se pretende levar o aluno a atingir.

Conhecimentos lingüísticos

Objetivam levar o aluno a refletir sobre aspectos da língua e da linguagem relevantes tanto para o desenvolvimento da proficiência oral e escrita, quanto para a capacidade de análise de fatos da língua e da linguagem. Por isso mesmo, seus conteúdos e atividades devem:

- ter peso menor que os relativos à leitura, à produção de textos e à oralidade, especialmente aqueles relativos à morfossintaxe;
- estar relacionados a situações de uso;
- considerar e respeitar as variedades regionais e sociais da língua, situando a norma culta nesse contexto lingüístico;
- subsidiar as demais atividades com um aparato conceitual capaz de abordar adequadamente a estrutura, o funcionamento e os mecanismos característicos dos diferentes gêneros e tipos de texto;
- estimular a reflexão e propiciar a construção dos conceitos abordados.

Relativos ao trabalho com a linguagem oral

O aluno chega à escola dominando a linguagem oral, no que diz respeito às demandas de seu convívio social imediato.

Ela será o instrumento por meio do qual se efetivará tanto a interação professor-aluno, quanto o processo de ensino-aprendizagem. Será com o apoio dessa experiência que o estudante desvendará o mundo da escrita e estenderá o domínio da fala para novas situações e contextos, inclusive os mais formais e públicos de uso da linguagem oral. Assim, como objeto de ensino, a linguagem oral tem um papel estratégico: é, ao mesmo tempo, instrumento de ensino do professor e de aprendizagem do aluno e também apresenta formas públicas (novos gêneros) que o aluno ainda não domina e que deverão ser exploradas. Caberá, portanto, ao livro didático, no que diz respeito a esse domínio:

- favorecer o uso da linguagem oral na interação em sala de aula, como mecanismo de ensino-aprendizagem;
- recorrer, portanto, à oralidade na abordagem da leitura e da produção de textos;
- explorar as diferenças e semelhanças que se estabelecem entre a linguagem oral e a escrita;
- valorizar e efetivamente trabalhar a variação e a heterogeneidade lingüísticas, introduzindo a norma culta relacionada ao uso público ou formal da linguagem oral, sem no entanto silenciar ou menosprezar as outras variedades, quer regionais, quer sociais, quer estilísticas;

- propiciar o desenvolvimento das capacidades envolvidas nos usos da linguagem oral próprios das situações formais e/ou públicas.

Relativos ao manual do professor

O manual do professor é um valioso instrumento didático, que deverá esclarecer o docente acerca dos princípios de organização do material e sugerir alternativas de ampliação e adaptação dos conteúdos propostos no(s) livro(s) didático(s). Não deve, portanto, ser meramente uma cópia do livro do aluno, com as respostas preenchidas. Deve, antes:

- explicitar os pressupostos teóricos e metodológicos a partir dos quais o material foi elaborado, com clareza e coerência;
- esclarecer a organização do(s) livro(s), inclusive no que diz respeito aos objetivos a serem atingidos nas atividades propostas;
- fornecer subsídios para a avaliação dos resultados de ensino, assim como para a ampliação e adaptação das propostas que figuram no(s) livro(s);
- fornecer subsídios para a atualização e formação do professor, tais como bibliografias básicas, sugestões de leitura suplementar, sugestões de integração com outras disciplinas ou de exploração de temas transversais, dentre outros.

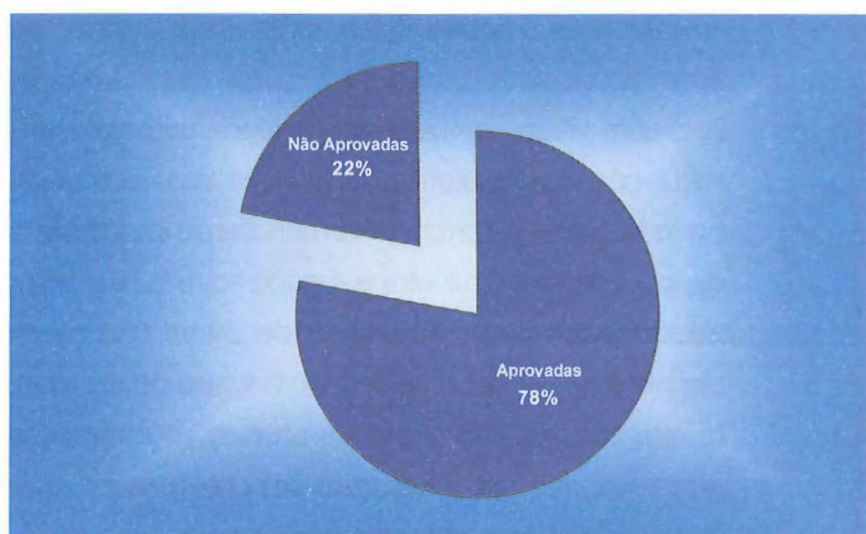
Relativos aos aspectos editoriais

Embora os aspectos gráfico-editoriais possam parecer menores em relação aos domínios anteriores, um livro dedicado ao ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa precisa ser legível e bem ilustrado. Nesse sentido, são importantes: um sumário e uma intitulação que facilitem a localização das informações; uma impressão isenta de erros; uma mancha de impressão legível e nítida, com tamanho de letra e espaço entre linhas, letras e palavras adequados e uma gramatura de papel que não atrapalhe a legibilidade. Por outro lado, as ilustrações devem estar bem distribuídas nas páginas e devem enriquecer as atividades textuais propostas. As ilustrações também devem evitar os estereótipos, os preconceitos e a propaganda.

O perfil das coleções aprovadas neste Guia

Aplicados esses critérios e princípios na avaliação dos livros didáticos de Língua Portuguesa, no **PNLD/2005**, resultaram duas classificações de coleções: aprovadas e não aprovadas, com a seguinte distribuição percentual (%):

Gráfico 1: Porcentual de aprovação das obras avaliadas no PNLD/2005



Este Guia não mais apresenta as estrelas ou as menções diferenciadas, mas o texto das resenhas cumpre a função de diferenciar tanto o perfil da coleção – seu tipo de abordagem dos fatos da língua e do discurso – como as qualidades e as possíveis restrições que se faça ao material. Nas resenhas, em especial nas aberturas e na seção *Em sala de aula* são informativos a este respeito.

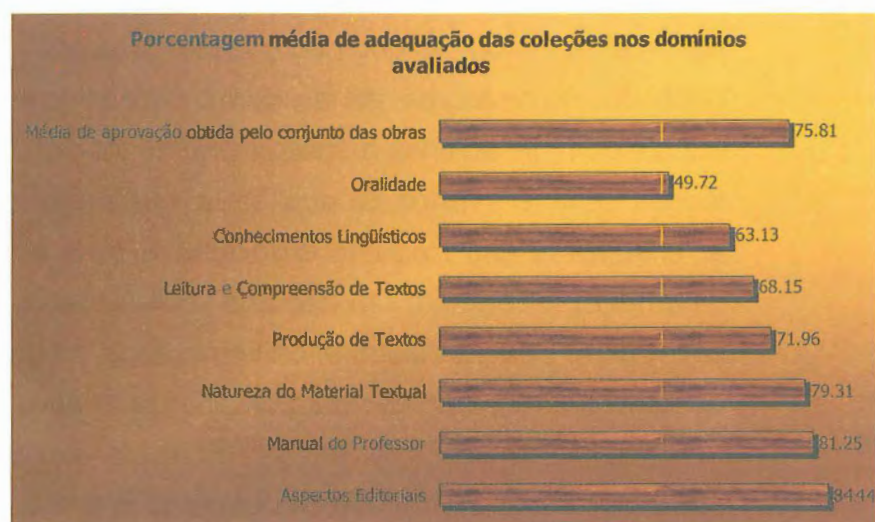
Claro está que uma coleção que não atendeu aos critérios eliminatórios ou que realizou muito mal os critérios classificatórios não foi aprovada na análise (22% das coleções avaliadas). No entanto, as coleções que foram aprovadas (78%) são bastante diferentes entre si. Há coleções aprovadas que abordam os vários domínios do ensino-aprendizagem de

Língua Portuguesa com excelência em suas propostas e, muitas vezes, expõem novos e diferenciados enfoques, baseados em projetos temáticos, ou em projetos de ensino de gêneros ou em diversidade de linguagens, por exemplo. Outras coleções apresentam propostas para o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, em seus diferentes domínios, que atendem bastante bem – às vezes, perto da excelência – aos princípios e critérios expostos. Algumas delas contêm também propostas inovadoras e abordagens diferenciadas para os conteúdos e objetivos da área, que estão indicadas nas resenhas das coleções.

No entanto, há outras que não o fazem tão bem, merecendo restrições ou ressalvas nas atividades propostas para este ou aquele domínio do ensino-aprendizagem. No geral, essas coleções fornecem textos de qualidade, que poderiam propiciar e suportar um trabalho significativo com a leitura e o letramento, e realizam um trabalho relativamente correto de construção dos conhecimentos lingüísticos, freqüentemente de acordo com a tradição da gramática normativa. No entanto, demonstram bastante variação no modo – mais ou menos adequado – como abordam os outros componentes: o trabalho com a compreensão e produção de textos orais e escritos e a elaboração do manual do professor. Assim sendo, no caso dessas coleções, o professor terá de complementar as atividades propostas, por meio de outras alternativas, de maneira a atingir os objetivos gerais da área.

O Gráfico 2, que exibe a média da pontuação obtida no conjunto das coleções avaliadas, incluindo as não aprovadas, e, em seguida, o percentual de coleções que se configuram por uma abordagem considerada adequada nos diversos domínios, pode dar uma idéia de como foram apreciadas as várias coleções, em relação aos domínios de ensino-aprendizagem, e quais deles apresentam abordagens mais adequadas nesta amostra:

Gráfico 2: Adequação das coleções nos módulos avaliados (PNLD/2005)



A natureza e a quantidade de restrições ou ressalvas variam bastante de coleção para coleção. Há as que comportam muitas restrições, em muitos domínios, mas que, ainda assim, chegam a colaborar para o ensino-aprendizagem na área e, por isso, foram aprovadas. Outras são merecedoras de apenas pequenas ressalvas, em ou outro

domínio, que, se revistas, poderão garantir uma consecução bastante boa dos objetivos de ensino da área. Assim, o(a) professor(a) deverá ler atentamente as resenhas (sobretudo, como dissemos, o item *Em sala de aula*) e avaliar a viabilidade de que dispõe para complementar e ampliar as propostas que figuram nessas coleções.

Estando ciente dos princípios, critérios, procedimentos e resultados desta avaliação, resta-nos desejar a vocês, professores e professoras, uma boa escolha da coleção com a qual seus alunos e vocês poderão contar nos próximos três anos.

FICHA DA COLEÇÃO LÍNGUA PORTUGUESA – 5^a a 8^a SÉRIES PNLD/2005

C1. Código da Coleção	
C2. Códigos dos Volumes	
C3. Código do Avaliador	

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DOS VOLUMES

Descrição sumária

A NATUREZA DO MATERIAL TEXTUAL

Tipologia	1/0
1. Diversidade de gêneros e tipos nos textos das atividades de leitura e	
2. em outros textos de outras atividades	
3. Diversidade de contextos sociais de uso (jornalismo, publicidade, literatura, artes em geral, ciência, filosofia, política, vida cotidiana etc., em mídia impressa, eletrônica, digital)	
4. Presença de dialetos lingüísticos diversificados	
5. Presença de registros lingüísticos diversificados	
6. Presença significativa de textos literários	
7. Presença de textos complementares para as atividades de leitura	
8. Indicação de uso ou consulta (no livro do aluno) de outros livros e/ou outros suportes de texto	
Observações:	

Temática	1/0
9. Diversidade temática	
10. Diversidade de perspectivas no tratamento do tema	
11. Diversidade de contexto cultural (regional, local, urbano, rural etc.)	
Observações:	

Autoria (no espaço da produção literária)	1/0
12. Diversidade (época, região, nacionalidade)	
13. Representatividade (na esfera literária)	
Observações:	

Textualidade	1/0
14. Presença de textos autênticos	
15. Presença de textos integrais	
16. Na presença de textos adaptados e/ou com recortes há manutenção da unidade de sentido	
17. Na presença de textos adaptados e/ou com recortes há indicação de cortes, supressões, adaptações etc.	
18. Créditos completos dos textos selecionados (autor, título do texto, título da publicação, editora, local e data de publicação, páginas de referência)	
19. Fidelidade, quando relevante, ao suporte original do texto	
20. Presença de textos de maior extensão	
Observações:	

AS ATIVIDADES DE LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS

Colaboração para a (re)construção da leitura como uma situação efetiva de interlocução	1/0
21. Recuperação do contexto de produção do texto no LA ou no MP	
22. Definição, para o aluno, das finalidades da atividade de leitura	
Observações:	

Colaboração para a (re)construção de sentidos do texto pelo aluno no que se refere à exploração das estratégias de leitura diversificadas	1/0
23. na ativação de conhecimentos de mundo	
24. na antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos	
25. na checagem de hipóteses	
26. na localização e/ou cópia de informações	
27. na comparação de informações	
28. na generalização (conclusões gerais sobre fato, fenômeno, situação, problema etc. após análise de informações pertinentes).	
29. na apreensão do sentido global (questões sobre título, resumo etc.)	
30. na produção de inferências	
31. na exploração contextualizada do vocabulário para a compreensão do texto	
Observações:	

Colaboração para a (re)construção de sentidos do texto pelo aluno no que se refere à exploração da textualidade	1/0
32. Exploração dos recursos lingüísticos para a compreensão do texto quanto a processos coesivos e	
33. quanto a processos estéticos e literários do texto (linguagem conotativa, recriação da realidade, envolvimento dos leitores na leitura dos vazios do texto, jogos de palavra, rimas etc.)	
34. quanto a dialetos e registros	
35. quanto a tipos de textos	
36. quanto a gêneros	
Observações:	

Colaboração para a (re)construção de sentidos do texto pelo aluno no que se refere à exploração de aspectos discursivos	1/0
37. Exploração pertinente de intertextualidade no nível temático e	
38. no nível discursivo	
39. Solicitação ao aluno de apreciações estéticas e/ou afetivas	
40. Solicitação ao aluno de apreciações relativas a valores éticos e/ou políticos	
41. Discussão crítica de posições preconceituosas	
42. Indicação de possibilidades de exploração interdisciplinar dos temas	
43. Exploração das imagens como elemento constitutivo dos sentidos	
44. Correção dos conceitos mobilizados	
Observações:	

Formulação das propostas	1/0
45. Adequação em relação aos objetivos declarados na obra no LA e/ou no MP	
46. Variedade na formulação dos exercícios	
47. Clareza e correção na formulação dos exercícios	
Observações:	

Avaliação do aprendizado	1/0
48. Presença ou sugestão (no LA e/ou no MP) de procedimentos de avaliação de capacidades de leitura	
Observações:	

AS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Tipologia	1/0
49. Diversidade de tipos de textos	
50. Diversidade de gêneros	
Observações:	

Condições de produção	1/0
51. Explicitação para o aluno das condições de produção e circulação do texto através da indicação de objetivos para a produção e	
52. de destinatário(s) para o texto	
53. do contexto social de circulação do texto (escola, família, bairro etc.)	
54. do veículo ou suporte (jornal, revista, livro, cartaz, mural, rádio, TV)	
55. do gênero e/ou tipo	
Observações:	

Contribuição para a construção da textualidade pelo aluno	1/0
56. Contribuição para a elaboração temática e	
57. para a construção da coerência (seqüencialização dos conteúdos, progressão temática, malha tópica etc.)	
58. para a construção da forma composicional do texto	
59. para a construção de estilo adequado ao gênero e à situação	
60. para a elaboração de texto de acordo com as convenções da escrita	
61. Contribuição para as operações exigidas na produção através de propostas de planejamento e	
62. de revisão de texto	
63. de reelaboração de textos	
64. Correção dos conceitos mobilizados	
Observações:	

Formulação das propostas	1/0
65. Adequação em relação aos objetivos declarados no LA e/ou no MP	
66. Variedade na formulação	
67. Clareza e correção na formulação	
Observações:	

Avaliação do aprendizado	1/0
68. Presença ou sugestão (no LA e/ou no MP) de propostas de avaliação	
69. Presença ou sugestão (no LA e/ou no MP) de propostas de auto-avaliação	
Observações:	

O TRABALHO COM A COMPREENSÃO E A PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS

Contribuição para o desenvolvimento da linguagem oral pelo aluno	1/0
70. Favorecimento do uso da língua falada na interação de sala de aula (proposição de atividades de produção e compreensão de textos orais)	
71. Exploração das diferenças e semelhanças entre as modalidades oral e escrita da língua	
72. Exploração das diferenças e semelhanças entre as variedades da linguagem oral	
73. Exploração de gêneros orais diversos propostos para compreensão e produção	
74. Exploração dos traços da língua padrão relacionados aos gêneros formais/públicos da linguagem oral	
75. Correção dos conceitos mobilizados	
Observações:	

Formulação das propostas	1/0
76. Adequação em relação aos objetivos declarados no LA e/ou no MP	
77. Variedade na formulação	
78. Clareza e correção na formulação	
Observações:	

Avaliação do aprendizado	1/0
79. Presença ou sugestão de propostas de avaliação da aprendizagem resultante das atividades sobre a linguagem oral (no LA e/ou no MP)	
Observações:	

O TRABALHO SOBRE OS CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Enfoque teórico-metodológico	1/0
80. Favorecimento do desenvolvimento de habilidades de uso da língua	
81. Favorecimento da reflexão sobre os usos da língua (atividades epilingüísticas)	
82. Criação de oportunidades, para o aluno, de reflexão metalingüística	
83. Contribuição para o desenvolvimento das habilidades de observação e	
84. de análise (comparação, estabelecimento de relações, contraste etc.)	
85. generalização (estabelecimento de regras gerais de funcionamento de fenômeno lingüístico; conclusões gerais estabelecidas após observação e análise)	
86. de memorização	
87. de aplicação	
88. Favorecimento da sistematização pelo aluno dos conhecimentos construídos	
Observações:	

Conteúdos	1/0
89. Exploração de conhecimentos fono-ortográficos e	
90. morfossintáticos	
91. semânticos	
92. textuais	
93. discursivos	
94. Consideração da variação lingüística	
95. Pertinência e adequação dos conteúdos selecionados	
96. Correção dos conceitos e definições	
Observações:	

Atividades	1/0
97. Adequação em relação aos objetivos declarados no LA e/ou no MP	
98. Variedade na formulação	
99. Clareza e correção na formulação	
Observações:	

Avaliação do aprendizado	1/0
100. Presença ou sugestão (no LA e/ou no MP) de propostas de avaliação	
101. Presença ou sugestão (no LA e/ou no MP) de propostas de auto-avaliação	
Observações:	

O MANUAL DO PROFESSOR

	1/0
102. Explicitação dos pressupostos teórico-metodológicos	
103. Apresentação dos pressupostos teórico-metodológicos sem erros conceituais ou indução a erros	
104. Coerência entre os pressupostos explicitados e o livro didático	
105. Explicitação dos objetivos das atividades	
106. Presença de subsídios para a avaliação	
107. Presença de orientações visando à articulação dos conteúdos entre si	
108. Sugestões de leituras complementares para o professor, com referências bibliográficas completas	
109. Clareza e correção na formulação das orientações para o professor	
Observações:	

ASPECTOS GRÁFICO-EDITORIAIS

Funcionalidade e correção	1/0
110. Funcionalidade do sumário na localização das informações	
111. Estrutura hierarquizada (títulos, subtítulos etc.), evidenciada por meio de recursos gráficos	
112. Impressão e revisão isentas de erros graves	
Observações:	

Imagens	1/0
113. Apresentação, quando necessário, de títulos e	
114. de legendas	
115. de créditos	
116. Auxílio das imagens na compreensão dos textos escritos	
117. Ampliação e enriquecimento, através das imagens, dos potenciais de leitura	
118. Ausência de preconceitos nas ilustrações	
119. Apresentação a diferentes linguagens visuais	
Observações:	

SÍNTESE DOS CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS

Correção e articulação dos conceitos e informações básicas	1/0
A coleção é isenta de erros e/ou de formulações que induzam a erros?	

Coerência e pertinência didático-metodológicos	1/0
A coleção busca desenvolver as diversas capacidades de uso da língua (em leitura, produção de textos, prática oral e reflexão sobre a linguagem)?	
As atividades propostas na coleção são coerentes com a proposta teórico-metodológica explícita?	

Construção da cidadania	1/0
A coleção, no tratamento dos textos escritos e/ou das imagens, é isenta de preconceitos que levem a discriminações de qualquer tipo?	
A coleção, no tratamento dos textos escritos e/ou das imagens, é isenta de preconceitos contra variedades lingüísticas não-dominantes (dialetos, registros etc.)?	
A coleção é isenta de propaganda e doutrinação?	
A coleção é isenta de textos escritos e/ou imagens que atentem contra a integridade da criança e do adolescente, em consonância com o Estatuto da Criança e do dolescente?	
A coleção aborda a diversidade da experiência humana com respeito e interesse, contribuindo para a formação de cidadãos preparados para o convívio social e a tolerância?	
A coleção colabora para a construção da ética democrática e plural (atitudes e valores)?	

O LIVRO DIDÁTICO

ARAÚJO, A. *A construção do livro: princípios da técnica de editoração*. Rio de Janeiro: Nova fronteira, Brasília: INL, 1986.

CADERNOS CEDES. São Paulo, n. 18 (n. especial – O cotidiano do livro didático), 1987.

CAMARGO, L. *O papel da ilustração nos livros para crianças*. Jornal da Alfabetizadora. Rio de Janeiro, n. 8, 1990.

EM ABERTO. Brasília: INEP, v. 6, n. 35 (n. especial sobre livro didático), 1987.

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE – FAE. *Definição de critérios para avaliação dos livros didáticos: 1ª a 4ª séries*. Brasília, 1994.

FRANCHI, C. *Criatividade e gramática*. Trabalhos em Lingüística Aplicada. Campinas, n. 9, p. 5-46, 1987.

FONTES, J.B. *O livro didático e a boa comunicação. Leitura: teoria e prática*. V. 3, p. 22, julho/1984.

FRANCO, M.L.P.B. *O livro didático de História no Brasil: a versão fabricada*. São Paulo: Global, 1982.

_____. *O livro didático e o Estado*. Revista Ande. São Paulo, v 1, n. 5, p. 19, 1982

FREITAG, B., MOTTA, V.R. E COSTA, V.F. *O livro didático em questão*. São Paulo: Cortez – Autores Associados, 1989.

FREITAG, B. *et alii*. *O estado da arte do livro didático no Brasil*. Brasília: INEP – REDUC, 1987.

LELLA, C. *Os livros-textos do primário intensivo para adultos: principais interesses e opiniões de seus usuários*. Cadernos de Pesquisas. São Paulo, n. 61, p. 30-41, 1987.

LOPES, A. *Livro didático: uma tentativa de inversão do sinal*. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n. 63, p. 101-2, 1987.

MOLINA, *O Quem engana quem: professor X livro didático*. Campinas: Papirus, 1987.

NEGRÃO, E.V. *A discriminação racial em livros didáticos e infanto-juvenis*. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n. 63, p. 86-7, 1987.

NOSELLA, M.L.C.D. *As belas mentiras: a ideologia subjacente aos textos didáticos*. São Paulo: Moraes, 1981.

OLIVEIRA, J.B.A. *Os livros descartáveis: exigência pedagógica ou apenas um bom negócio*. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n. 44, p. 90-4, 1983.

PINTO, R. P. *O livro didático: alguns resultados de pesquisa, muitas indagações*. Revista Ande, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 27, 1982.

_____. *A representação do negro em livros didáticos de leitura*. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n. 63, p. 88-92, 1987.

MOYSÉS, L.M.M. *O cotidiano do livro didático na escola: as características do livro didático e os alunos*. Brasília: INEP, 1985.

OLIVEIRA, J.B.A. *A pedagogia e a economia do livro didático*. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Tecnologia Educacional, 1983a.

_____. *Subsídios para uma política do livro didático*. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Tecnologia Educacional, 1983b.

PINSKY, J. *É possível um livro didático para o terceiro mundo?* In: "Estado e livro didático". Campinas: Ed. Da UNICAMP, 1985.

ROSEMBERG, L. *O livro didático*. Revista Ande, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 37, 1987.

SANTOS, J.R. *Livro didático: um mal necessário?* Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n. 63, p. 99-100, 1987.

SCHEIBE, L. *O Livro didático e as contradições de real*. Revista Ande, São Paulo, v. 5, n. 10, p. 20, 1986.

SILVA, T. R. N. *O livro didático: reflexões sobre critérios de seleção e utilização*. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n. 44, p. 88-101, 1983.

TRIUNPHO, V.R.S. *O negro no livro didático e a prática dos agentes de pastoral negros.*

Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n. 63, p. 93-5, 1987.

LÍNGUA PORTUGUESA

ABAURRE, M. B. M., FIAD, R. S. E MAYRINK-SABINSON, M. L. T. (coords). Língua portuguesa; avaliação de cartilhas e livros didáticos: critérios e resultados. In: BRITO, L. P. L. (coord.); FRACALANZA, H. & SILVA, E. T. (CONS.). *Processo de avaliação de livros didáticos de 5ª a 8ª séries e de alfabetização para composição de catálogo de compras do programa nacional do livro didático*. Campinas: Associação de Leitura de Brasil (ALB), 1986. mimeo.

ABRALE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AUTORES DE LIVROS EDUCATIVOS. *Propostas da ABRALE para a melhoria da qualidade do livro didático*. São Paulo: 1995. (Texto e Linguagem)

BASTOS, L. K. & MATTOS, M. A. DE. *A produção escrita e a gramática*. São Paulo: Martins Fontes, 1992. (Texto e Linguagem)

BATISTA, A. A. G. *Aula de português*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais – 1ª a 4ª séries: língua portuguesa*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRITO, L. P. L. *A sombra do caos: ensino de língua X tradição gramatical*. Campinas: ALB; Mercado de Letras, 1997. (Leituras no Brasil)

CAGLIARI, L. C. *Interpretando a interpretação de textos. Leitura: teoria e prática*. 10(18): 23-31. Campinas: ALB; Porto alegre: Mercado Aberto, 1991.

CAMPOS, C. A. Análise e avaliação de livros para crianças. In: MARINHO, J. M. *et alii*, *"Leitura: caminhos da aprendizagem"*. São Paulo: Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), 1990. (Série Idéias, 5)

CASTILHO, A. T. *Português falado e ensino da gramática*. Letras de Hoje. 25(1): 103-136. Porto Alegre, 1990.

CHIAPPINI, L. (Coord. Geral). *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez, 1997. 3v.

CORREIA, M. L. G. *Pontuação: sobre seu ensino e concepção*. *Leitura: Teoria e Prática*. 13(24): 52-65. Campinas: ALB: Porto alegre: Mercado Aberto, 1989.

DELL'ISOLA, R. L. P. *O efeito das perguntas para estudo de texto na compreensão da leitura*. Belo Horizonte: NAPq/UFMG, 1995.

EM ABERTO. Brasília: INEP, v. 6, n. 35 (n. Especial sobre livro didático), 1987.

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE – FAE. *Definição de critérios para avaliação dos livros didáticos: 1ª a 4ª séries*. Brasília, 1994.

FRANCHI, C. *Criatividade e gramática*. *Trabalhos em Lingüística Aplicada*, Campinas, n. 9, p. 5-46, 1987.

FREITAS, J. M. A. *Os pronomes pessoais sujeito no ensino fundamental*. Salvador, Edufba, 1997.

GARCIA, A. L. M. *Análise de livros didáticos: Língua Portuguesa*. São Paulo: Fundação para o Livro Escolar, 1985. mimeo.

INTERMÉDIO; CADERNOS CEALE. V. 1, n. 2, (Literatura infantil na escola: leitores e textos em construção). Belo horizonte: Formato, 1996.

KLEIMAN, A. B. *Aprendendo palavras, fazendo sentido: o ensino de vocabulário nas primeiras séries*. Trabalhos em Lingüística Aplicada. Campinas, n. 9, 1987.

KLEIMAN, A. (org.) *Os significados do letramento*. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

LAJOLO, M. *A formação do professor e a literatura infanto-juvenil*. In: MARINHO, J. M. *et alii*. "Leitura: caminhos da aprendizagem". São Paulo: Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), 1990. (Série Idéias, 5).

LAJOLO, M. *A leitura literária na escola*. In: _____. "Do mundo da leitura para a leitura do mundo". São Paulo: Ática, 1993. p. 11-16.

LAJOLO, M. *Livro didático e Língua Portuguesa: parceria antiga e mal resolvida*. In: _____. "Do mundo da leitura para a leitura do mundo". São Paulo: Ática, 1993. p. 52-65.

LAJOLO, M. *Poesia, uma frágil vítima da escola..* In: _____. "Do mundo da leitura para a leitura do mundo". São Paulo: Ática, 1993. p. 41-51.

MAGNANI, M. R. *Leitura e literatura na escola; sobre a formação do gosto*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

MARCUSCHI, L. A. *Concepção de língua falada nos manuais de português de primeiro e segundo graus: uma visão crítica*. Reunião anual da SBPC, 49. Belo Horizonte 1997. mimeo.

MARCUSCHI, L. A. *Exercícios de compreensão ou cópiação nos manuais de ensino da língua*. Em Aberto. Brasília: INEP, v. 16, n. 69 (n. especial sobre livro didático e qualidade de ensino), 1996.

MASSINI-CAGLIARI, G. *O texto na alfabetização; coesão e coerência*. Campinas: Ed. da autora, 1997.

MENDES, M. B. T. *A recepção da literatura infantil na escola de primeiro grau*. Leitura: Teoria e Prática. 8(13): 37-40. Campinas: ALB; Porto alegre: Mercado Aberto, 1989.

MILANEZ, W. *Pedagogia do oral: condições e perspectivas para sua aplicação ao português*. Campinas: Sama, 1993.

MOLLIKA, M. C. *Influência da fala na alfabetização*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1998.

OSAKABE, H. *Considerações em torno do acesso ao mundo da escrita*. In: ZILBERMAN, REGINA. (org.) "Leitura em crise na escola". Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.

OSAKABE, H. *Linguagem e educação*. In: Martins, Maria Helena (org.) "Questões de linguagem". São Paulo: contexto, 1991.

PEREZ, J. R. R. *Lição de português; tradição e modernidade no livro escolar*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1990.

POSSENTI, S. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas: Mercado de Letras/ALB, 1996.

RAMOS, J. M. *O espaço da oralidade na sala de aula*. São Paulo: Martins Fontes. 1997.

RIO, M. J. *Psicopedagogia da língua oral: um enfoque comunicativo*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

RUIZ, E. *A expressão oral no livro didático de português*. Leitura: Teoria e Prática. 7(12): 32-36. Campinas: ALB; Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

SABINSON, M. L. *A produção escrita da criança e sua avaliação*. Leitura: Teoria e Prática. 12(22): 26-40. Campinas: ALB; Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. *Proposta curricular para o ensino de língua portuguesa: 1º grau*. 4. ed. São Paulo, 1991.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. *Língua portuguesa: 1º grau*. São Paulo: SE/CENP, 1993. v. 1. (A Prática Pedagógica)

SILVA, M. B. *A escola, a gramática e a norma*. In: "CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINGÜÍSTICA. Atas..." Salvador: ABRALIN/FINEP/UFBA, 1996.

SILVA, M. B. *Leitura, ortografia e fonologia*. São Paulo: Ática, 1981.

SILVA, R. V. M. *Contradições no ensino do português*. São Paulo: Contexto; Salvador: Ed. da Universidade Federal da Bahia, 1995. (Repensando a Língua Portuguesa)

SILVA, R. V. M. *Tradição gramatical e gramática tradicional*. São Paulo: Contexto; 1989. (Repensando a Língua Portuguesa)

SOARES, M. B. *A escola: espaço de domínio da leitura e da escrita?* In: "SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE A LEITURA E A ESCRITA NA SOCIEDADE E NA ESCOLA. Anais..." Brasília: MEC; Belo Horizonte. Fundação AMAE para Educação e Cultura, 1994.

VAL, M. G. C. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fon-
tes, 1991.

ZILBERMAN, R. *A leitura e o ensino da literatura*. São Paulo:
Contexto, 1988.

**Ministério
da Educação**



ISBN 85-98171-07-7



9 788598 171074